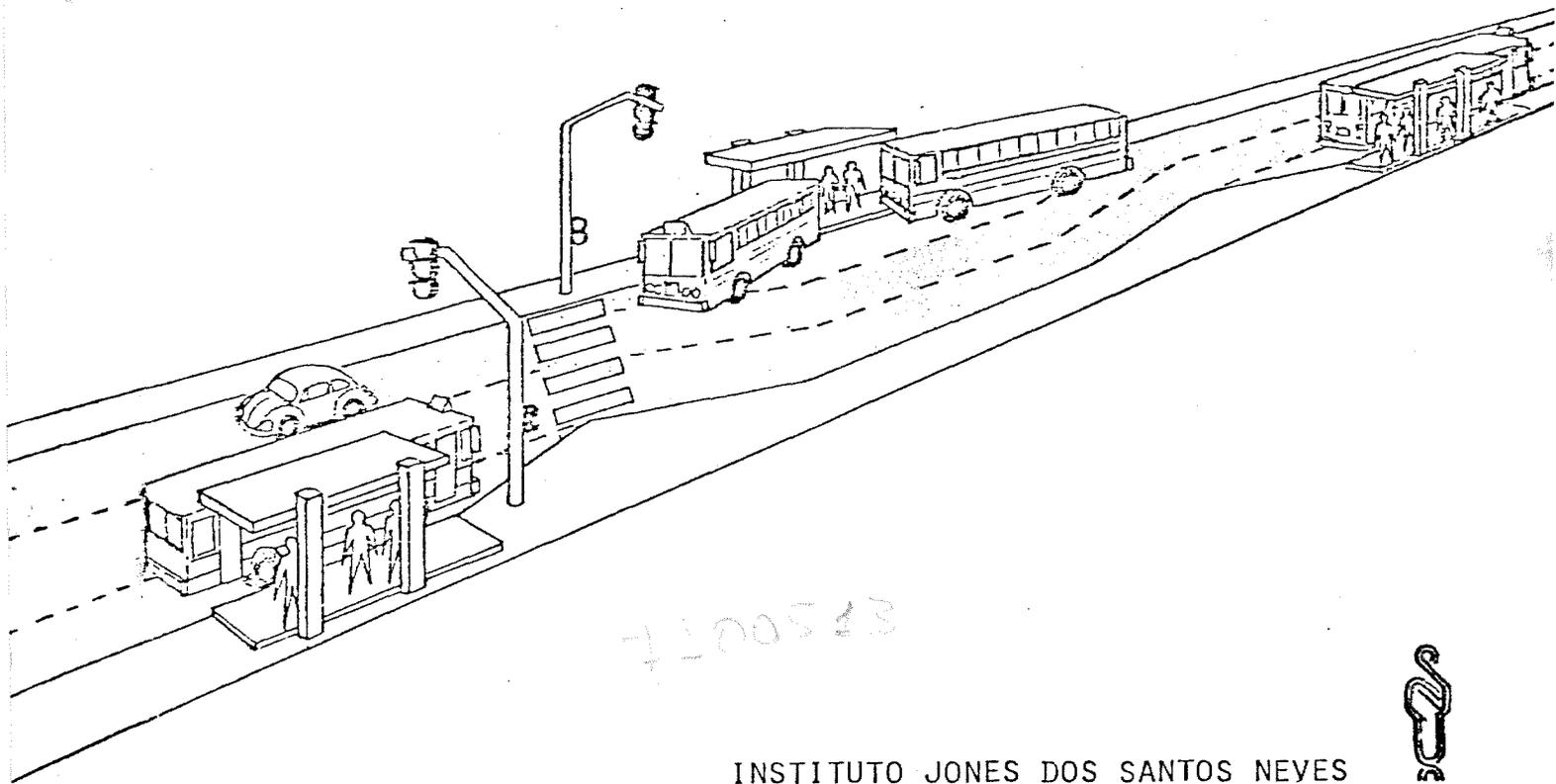


PROJETO AGLURB-GV  
SISTEMA DE TRANSPORTES URBANOS DA GRANDE VITÓRIA

VOL. 1: ANTEPROJETO OPERACIONAL DO SISTEMA DE  
TRANSPORTE COLETIVO

TOMO 2: ESTRUTURA TARIFÁRIA DA REDE PROPOSTA

(MINUTA FINAL)



PROJETO AGLURB-GV  
SISTEMA DE TRANSPORTES URBANOS DA GRANDE VITÓRIA

VOL. 1 - ANTEPROJETO OPERACIONAL DO  
SISTEMA DE TRANSPORTE COLETIVO

TOMO 2 - ESTRUTURA TARIFÁRIA DA REDE PROPOSTA  
(MINUTA FINAL)

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO  
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROJETO AGLURB-GV  
SISTEMA DE TRANSPORTES URBANOS DA GRANDE VITÓRIA

VOL. 1 - ANTEPROJETO OPERACIONAL DO  
SISTEMA DE TRANSPORTE COLETIVO

TOMO 2 - ESTRUTURA TARIFÁRIA DA REDE PROPOSTA  
(MINUTA FINAL)

OUTUBRO/84

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

*Gerson Camata*

COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO

*Orlando Caliman*

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

*Manoel Rodrigues Martins Filho*

COORDENADOR TÉCNICO DO IJSN

*Antônio Luiz Caus*

UNIDADE DE GERÊNCIA DO PROJETO AGLURB-GV

*Luiz Carlos Feitosa Perim*

EQUIPE TÉCNICA

COORDENADOR

*Carlos Eduardo Pini Leitão*

TÉCNICOS

*Helvécio Ângelo Uliana*

*José Eduardo Faria de Azevedo*

ASSESSORIA TÉCNICA

*Vander Lúcio Ribeiro - GEIPOT*

EQUIPE DE APOIO DO IJSN

## APRESENTAÇÃO

---

O presente relatório tem por finalidade apresentar os resultados dos estudos desenvolvidos posteriormente à avaliação preliminar dos projetos relativos ao sistema de transportes urbanos da Grande Vitória, incluídos no Projeto para Aglomerações Urbanas - AGLURB, a serem implantados através da Empresa Brasileira de Transportes Urbanos com o financiamento e assistência técnica do Banco Mundial.

Os anteprojetos apresentados nos volumes que compõem este relatório resultam do Plano de Transporte Coletivo da Grande Vitória - TRANSCOL, desenvolvido pelo Instituto Jones dos Santos Neves a partir de julho de 1982 e, atualmente, em fase final de elaboração.

O TRANSCOL é um dos componentes do Projeto Especial Cidades de Porte Médio, para o Aglomerado Urbano da Grande Vitória, financiado pelo CNDU.

O funcionamento do sistema de transporte coletivo na região formada pelos municípios de Vitória, Vila Velha, Serra, Cariacica e Viana é vital para a maioria dos atuais cerca de 900 mil habitantes da Grande Vitória, que dele dependem para realização de suas viagens a trabalho, estudos, negócios e lazer.

Na fase de diagnóstico da situação do transporte coletivo, o TRANSCOL identificou graves deficiências no sistema e apontou a necessidade de profundas e imediatas transformações nas estruturas institucional e organizacional, física, operacional e tarifária, como pré-condições para reverter a progressiva deterioração da qualidade de vida acentuada pelo mau desempenho generalizado do setor dos transportes urbanos.

À partir dos resultados daquele diagnóstico, os trabalhos do TRANSCOL orientaram-se para a definição de uma nova política de transporte coleti

vo, cuja implementação, a curto prazo, viabilizou-se com a inclusão da Grande Vitória no Projeto AGLURB, assegurando o aporte de recursos financeiros necessários para as intervenções iniciais no setor de transportes urbanos.

Os efeitos da ampla reestruturação do sistema de transporte de passageiros, possibilitada por essas intervenções, já se manifestarão durante o ano de 1985. Nesse período, o sistema de transporte coletivo da Grande Vitória passará a ser gerenciado por um órgão único, empresa pública a ser criada pelo Governo do Espírito Santo, no âmbito de atuação da Secretaria de Estado do Interior e dos Transportes, e serão cumpridas as primeiras etapas da reorganização física, operacional e tarifária do sistema de transporte por ônibus que, em meados de 1986, já deverá estar implantado, segundo o modelo proposto pelo TRANSCOL.

Os anteprojetos aqui apresentados foram elaborados com assessoria técnica especializada da Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes - GEIPOT, da Empresa Brasileira de Transportes Urbanos - EBTU e com o acompanhamento de técnicos das Prefeituras dos cinco municípios que compõem a Grande Vitória, do Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN-ES e do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem - DNER/17ª DRF.

Este relatório é constituído por dois volumes:

- Volume 1: Anteprojeto Operacional do Sistema de Transporte Coletivo
  - . Tomo 1:
    - . Estrutura Operacional da Rede Proposta
    - . Terminais Urbanos de Integração
    - . Etapas de Implantação da Rede Proposta
  - . Tomo 2:
    - . Estrutura Tarifária da Rede Proposta.

- Volume 2: Anteprojeto de Circulação Viária dos Corredores de Transporte Coletivo.
  - . Tomo 1:
    - . Análise de Capacidade e Níveis de Serviço no Corredor Área Central.

## LISTA DE QUADROS

- QUADRO 1: *Quilometragem Percorrida, P.M.A e I.P.K. das Linhas Municipais e Intermunicipais da Grande Vitória, por Empresa*
- QUADRO 2: *Tarifas das Linhas Municipais da Grande Vitória e Índices de Reajuste.*
- QUADRO 3: *Custo Mensal de Transportes X Salário para Algumas Composições de Viagens com Motivo Trabalho.*
- QUADRO 4: *Reflexos da Reestruturação.*
- QUADRO 5: *Custo Anual, nº Equivalente de Passageiros e Tarifas das Linhas Alimentadoras do Município de Vila Velha. Li*
- QUADRO 6: *Custo Anual, nº Equivalente de Passageiros e Tarifas das Linhas Alimentadoras dos Municípios de Cariacica e Viana. Li*
- QUADRO 7: *Custo Anual, nº Equivalente de Passageiros e Tarifas das Linhas Alimentadoras do Município da Serra.*
- QUADRO 8: *Custo Anual, nº Equivalente de Passageiros e Tarifas das Linhas Troncais (Ônibus Padron).*
- QUADRO 9: *Custo Anual, nº Equivalente de Passageiros e Tarifas das Linhas Troncais (Ônibus Convencional). Li*
- QUADRO 10: *Custo Anual, nº Equivalente de Passageiros e Tarifas das Linhas Municipais do Município de Vila Velha. Li*
- QUADRO 11: *Custo Anual, nº Equivalente de Passafeiros e Tarifas das Linhas Municipais de Vitória. Li*

- QUADRO 12: *Custo Anual, nº Equivalente de Passageiros e Tarifas das Linhas Intermunicipais (Diretas) de Vila Velha.*
- QUADRO 13: *Custo Anual, nº Equivalente de Passageiros e Tarifas das Linhas Intermunicipais (Diretas) de Cariacica.*
- QUADRO 14: *Custo Anual, nº Equivalente de Passageiros e Tarifa Única para o Conjunto de Linhas Troncais por Terminal de Destino (Alternativa 1.2) - Ônibus Padron.*
- QUADRO 15: *Custo Anual, nº Equivalente de Passageiros e Tarifa Única para o Conjunto de Linhas Troncais por Terminal de Destino (Alternativa 1.2) - Ônibus Convencional*
- QUADRO 16: *Custo Anual, nº Equivalente de Passageiros e Tarifa Única para Todas as Linhas Alimentadoras (Alt. 1.4).*
- QUADRO 17: *Custo Anual, nº Equivalente de Passageiros e Tarifa Única para Qualquer Linha do Sistema Tronco Alimentador (Alternativa 1.5) (Ônibus Padron).*
- QUADRO 18: *Custo Anual, nº Equivalente de Passageiros e Tarifa Única para Qualquer Linha do Sistema Tronco Alimentador (Alternativa 1.5) (Ônibus Convencional).*
- Quadro 19: *Custo Anual, nº Equivalente de Passageiros e Tarifa Única para Qualquer Linha do Sistema (Alternativa 1.6) - Ônibus Padron.*
- QUADRO 20: *Custo Anual, nº Equivalente de Passageiros e Tarifa Única para Qualquer Linha do Sistema (Alternativa 1.6) - Ônibus Convencional.*
- QUADRO 21: *Custo Anual, nº Equivalente de Passageiros e Tarifa das Linhas Alimentadoras de Cada Município e Tarifa Única das Linhas Troncais, Municipais de Vitória e Intermunicipais (Alternativa 1.7)*

- QUADRO 22: *Custo Anual, nº Equivalente de Passageiros e Tarifa Única das Linhas Alimentadoras de Cada Município e Tarifa Única das Linhas Troncais, Municipais de Vitória e Intermunicipais (Alternativa 1.7). Ônibus Convencional.*
- QUADRO 23: *Custo Anual, nº Equivalente de Passageiros e Tarifa Única das Linhas Alimentadoras e Linhas Municipais de Vila Velha (Alimentadora 1.8).*
- QUADRO 24: *Custo Anual, nº Equivalente de Passageiros e Tarifa Única para Todas as Linhas Troncais Alimentadoras, Municipais de Vila Velha e Vitória, Intermunicipais (Direta); Tarifa Integração (A X A; A X T; T X T); (Alternativa 1.9). Ônibus Padron.*
- QUADRO 25: *Custo Anual, nº Equivalente de Passageiros e Tarifa Única para Todas as Linhas Troncais, Alimentadoras, Municipais de Vila Velha e Vitória, Intermunicipais (Direta); Tarifa Integração (A X A; A X T; T X T); (Alternativa 1.9). Ônibus Convencional.*
- QUADRO 26: *Custo Anual, nº Equivalente de Passageiros e Tarifa Única Integrada para o Sistema Tronco-Alimentador (Alternativa 2.1). Ônibus Convencional.*
- QUADRO 27: *Custo Anual, nº Equivalente de Passageiros e Tarifa Única Integrada para o Sistema Tronco Alimentador (Alternativa 2.1). Ônibus Convencional.*
- QUADRO 28: *Custo Anual, nº Equivalente de Passageiros e Tarifa Única Integrada para Todas as Linhas do Sistema (Alternativa 2.2). Ônibus Padron.*
- QUADRO 29: *Custo Anual, nº Equivalente de Passageiros e Tarifa Única Integrada para Todas as Linhas do Sistema (Alternativa 2.2). Ônibus Convencional.*

- QUADRO 30: *Comparação de Gastos Entre a Situação Atual e a Reestruturação Proposta- Alternativa 1.1 (Ônibus Padron). Tarifa Diferenciada por Grupo de Alimentadoras de cada Terminal e Diferenciada entre Troncais.*
- QUADRO 31: *Comparação de Gastos entre a Situação Atual e a Reestruturação Proposta - Alternativa 1.1 (Ônibus Convencionais) - Tarifa Diferenciada por Grupo de Alimentadoras de cada Terminal e Diferenciada entre Troncais.*
- QUADRO 32: *Comparação de Gastos entre a Situação Atual e a Reestruturação Proposta - Alternativa 1.2 (Ônibus Padron) - Tarifa Diferenciada por Grupo de Alimentadoras de Cada Terminal e Única para Conjunto de Troncais por Terminal de Destino.*
- QUADRO 33: *Comparação de Gastos entre a Situação Atual e a Reestruturação Proposta - Alternativa 2.2 (Ônibus Convencional) - Tarifa Diferenciada por Grupo de Alimentadoras de Cada Terminal e Unificada para Conjunto de Troncais por Terminal de Destino.*
- QUADRO 34: *Comparação de Gastos Entre a Situação Atual e Reestruturação Proposta - Alternativa 1.3 (Ônibus Padron) - Tarifa Diferenciada, Por Grupo de Alimentadoras de Cada Terminal e Única para Todas as Troncais.*
- QUADRO 35: *Comparação de Gastos Entre a Situação Atual e a Reestruturação Proposta - Alternativa 1.3 (Ônibus Convencional) - Tarifa Diferenciada por Grupo de Alimentadoras de Cada Terminal e Unificada para Todas as Troncais.*
- QUADRO 36: *Comparação de Gastos entre a Situação Atual e a Reestruturação Proposta - Alternativa 1.4 (Ônibus Padron) - Tarifa Única para Todas as Linhas Alimentadoras e Tarifa Única para Todas as Troncais.*

- QUADRO 37: *Comparação de Gastos Entre a Situação Atual e a Reestruturação Proposta - Alternativa 1.4 (Ônibus Convencional) - Tarifa Única para as Linhas Alimentadoras e Tarifa Única para Todas as Troncais.*
- QUADRO 38: *Comparação de Gastos Entre a Situação Atual e a Reestruturação Proposta - Alternativa 1.5 (Ônibus Padron) - Tarifa Única para Qualquer Linha do Sistema Tronco-Alimentador.*
- QUADRO 39: *Comparação de Gastos Entre a Situação Atual e a Reestruturação Proposta - Alternativa 1.5 - (Ônibus Convencional) - Tarifa Única para Qualquer Linha do Sistema Tronco-Alimentador.*
- QUADRO 40: *Comparação de Gastos Entre a Situação Atual e Reestruturação Proposta - Alternativa 1.6 (Ônibus Padron) - Tarifa Única para Qualquer Linha do Sistema (Alimentador, Troncal, Município de Vila Velha, Municipal de Vitória, Intermunicipal Direta).*
- QUADRO 41: *Comparação de Gastos Entre a Situação Atual e a Reestruturação Proposta - Alternativa 1.6 (Ônibus Convencional) - Tarifa Única para Qualquer Linha do Sistema (Alimentador, Troncal, Municipal de Vila Velha, Municipal de Vitória, Intermunicipais Diretas).*
- QUADRO 42: *Comparação de Gastos Entre a Situação Atual e a Reestruturação Proposta - Alternativa 1.7 (Ônibus Padron) - Tarifa Única para as Linhas Alimentadoras de um Mesmo Município e Tarifa Única para as Linhas para as Linhas Troncais = Linhas Municipais de Vitória = Intermunicipais Diretas.*
- QUADRO 43: *Comparação de Gastos Entre a Situação Atual e a Reestruturação Proposta - Alternativa 1.7 (Ônibus Convencional) - Tarifa Única para as Linhas Alimentadoras de um Mesmo Município e Tarifa Única para as Linhas Troncais = Linhas Municipais de Vitória = Intermunicipais Diretas.*

- QUADRO 44: *Comparação de Gastos Entre a Situação Atual e a Reestruturação Proposta - Alternativa 1.8 (Ônibus Padron) - Tarifa Única para Todas as Linhas Alimentadoras e Tarifa Única para as Linhas Troncais = Linhas Municipais = Intermunicipais Diretas.*
- QUADRO 45: *Comparação de Gastos Entre a Situação Atual e a Reestruturação Proposta - Alternativa 1.8 (Ônibus Convencional) - Tarifa Única para Todas as Linhas Alimentadoras e Tarifa Única - Para as Linhas Municipais = Intermunicipais Diretas.*
- QUADRO 46: *Comparação de Gastos Entre a Situação Atual e a Reestruturação Proposta - Alternativa 1.9 (ônibus Padron): Tarifa Única para todas as Linhas Troncais, Alimentadoras, Municipais de Vila Velha, Vitória, Intermunicipais Direta; Tarifa Integrada ALIM. X ALIM.; ALIM. X TRONCAL; TRONCAL X TRONCAL.*
- QUADRO 47: *Comparação de Gastos Entre a Situação Atual e a Reestruturação Proposta - Alternativa 1.9 (Ônibus Convencional): Tarifa Única para todas as Linhas Troncais, Alimentadoras, Municipais de Vila Velha e Vitória, Intermunicipais Direta; Tarifa Integrada ALIM. X ALIM.; ALIM. X TRONCAL; TRONCAL X TRONCAL.*
- QUADRO 48: *Comparação de Gastos Entre a Situação e a Reestruturação Proposta - Alternativa 2.1 (Ônibus Padron) - Tarifa Única Integrada para o Sistema Tronco-Alimentador.*
- QUADRO 49: *Comparação de Gastos Entre a Situação e a Reestruturação Proposta - Alternativa 2.1 (Ônibus Convencional) - Tarifa Única Integrada para o Sistema Tronco-Alimentador.*
- QUADRO 50: *Comparação de Gastos Entre a Situação Atual e a Reestruturação Proposta - Alternativa 2.2 (Ônibus Padron) - Tarifa Única Integrada para Todas as Linhas (Alimentadoras, Troncais, Municipais de Vitória e Vila Velha, Intermunicipais Diretas.*

QUADRO 51: *Comparação de Gastos Entre a Situação Atual e a Reestruturação Proposta - Alternativa 2.2 (ônibus Convencional): Tarifa Única Integrada para Todas as Linhas (Alimentadoras, Troncais, Municipais de Vitória e Vila Velha Intermunicipais Diretas.*

ÍNDICE	PÁGINA
APRESENTAÇÃO	5
1. SITUAÇÃO ATUAL .....	16
2. REESTRUTURAÇÃO PROPOSTA - REFLEXO NOS VALORES DAS TARI FAS (BENEFÍCIOS) .....	23
3. POLÍTICA TARIFÁRIA - PRINCÍPIOS E OBJETIVOS .....	26
4. ALTERNATIVAS TARIFÁRIAS .....	28
5. ETAPAS SEGUINTE PARA A FORMULAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DA ESTRUTURA TARIFÁRIA DO SISTEMA DE TRANSPORTE COLETIVO DA GRANDE VITÓRIA .....	39
ANEXOS .....	42

## 1.

## SITUAÇÃO ATUAL

---

A ausência de políticas tarifárias planejadas e implementadas no Sistema de Transporte Coletivo do Aglomerado Urbano da Grande Vitória é reflexo da falta de planejamento e gerenciamento eficaz sobre esse sistema, em todos os aspectos: operacional, institucional, empresarial, espacial. A transformação dessa situação a curto prazo é o objetivo principal do TRANSCOL-GV.

Para um melhor entendimento e equacionamento da questão tarifária, alguns aspectos devem ser considerados. Um deles é a forma como está estruturado o espaço urbano da Grande Vitória, desordenadamente, com grandes vazios intersticiais que se observam em toda a malha urbana, refletindo negativamente nas tarifas. A ocorrência desses vazios na Aglomeração tem influência sobre os custos dos transportes. Os ônibus percorrem longos trechos desabitados, sem demanda, aumentando o custo total da operação, como é o caso mais relevante, o município da Serra.

A organização espacial das linhas de ônibus na mancha urbana da Grande Vitória, reflexo da falta de planejamento, tem sido uma das principais responsáveis pela elevação dos custos tarifários na medida em que a atual organização não tem sido orientada para a máxima eficiência do sistema. O não planejamento global/estrutural de redes e linhas de ônibus, decorrente do insuficiente gerenciamento do sistema, se agrava na medida em que vão surgindo novos bairros ou aumentando a população dos existentes e cada bairro que surge é uma ou mais linha nova que nasce para o centro de Vitória, por reivindicação dos moradores ou por decisão das empresas operadoras. Essas novas linhas dificultam mais ainda as condições de circulação de Vitória, aumentam em excesso a quilometragem a ser percorrida, com conseqüente reflexo negativo nos custos.

Resumidamente, do ponto de vista operacional, os fatores que estão a influir negativamente nos custos operacionais (consumo combustível, consumo pneus, consumo peças, decréscimo no PMA, entre outras) são os seguintes:

- Organização dos itinerários;
- O espaçamento dos pontos de parada;
- Falta de tratamentos preferenciais aos ônibus nas correntes de tráfego;
- O congestionamento, principalmente na área central de Vitória;
- A infra-estrutura viária e as condições do pavimento de algumas vias;
- Não racionalidade na condução do veículo, por falta de treinamento específico dos operadores e condições adversas de trabalho;

Sob o aspecto empresarial, a constatação é de que as empresas operadoras do Transporte Coletivo na Grande Vitória, em grande parte cresceram sem que esse crescimento fosse acompanhado da necessária evolução organizacional e gerencial. A ausência de controles adequados nas empresas operadoras tem como contrapartida uma deficiente utilização de seus equipamentos, contribuindo para aumentar seus custos operacionais, cujos acréscimos, na sua maioria, são repassados para os usuários via tarifas.

Sob o aspecto institucional o que se constata é que os órgãos estaduais ou municipais da Grande Vitória não estão devidamente estruturados para exercerem o poder legal de determinar as tarifas urbanas: não possuem controle efetivo nem conhecimento de todos os custos operacionais e receitas das empresas privadas que operam o transporte coletivo na Grande Vitória, parâmetros fundamentais para a determinação dos valores das tarifas e a definição de uma política tarifária.

Não há uma legislação clara e atualizada sobre os procedimentos de revisão tarifária. A iniciativa do processo de reajustamento tarifário é dos empresários quando há um aumento no preço dos combustíveis ou reajuste no salário do pessoal de operação e manutenção.

A definição dos Índices de reajustes das linhas intermunicipais da Grande Vitória está atribuída ao Conselho de Administração do Departamento Estadual de Trânsito (DETRAN-ES). No tocante as linhas municipais de Vitória, Vila Velha e Serra, é a prefeitura que define o índice de reajuste.

Até novembro de 1983, as empresas operadoras das linhas intermunicipais urbanas enviavam ao Conselho de Administração - DETRAN-ES, planilha de Custos Operacionais (custo por Km), com o respectivo índice de reajuste que consideravam necessário para atualizar o custo por Km em função dos aumentos dos insumos. A partir de novembro de 1983, por solicitação do referido Conselho, o Instituto Jones dos Santos Neves passou a dar pareceres técnicos sobre reajuste das tarifas intermunicipais urbanas, já que vem desenvolvendo estudos sobre o transporte coletivo da Grande Vitória.

Para emitir parecer técnico, a metodologia adotada é aquela constante no manual do GEIPOT-EBTU - *Instruções Práticas para Cálculo de Tarifas de Ônibus*. Utilizando-se dos coeficientes de consumo recomendados nas instruções e utilizando-se as informações de que dispõe o IJSN sobre as empresas como, consumo de combustível, idade da frota (chassis e carroceria) e percurso médio anual (PMA), tem sido calculado o custo total por Km; o índice de reajuste proposto é com base na variação do custo por Km entre o último reajuste e o pleiteado. Este custo total por Km representa o custo médio de todas as linhas intermunicipais. Vale ressaltar que as receitas das empresas não tem sido analisadas por falta de informações atualizadas e levantadas pelo poder público. Ou seja, o que se tem feito é cálculo de variação de custos e não cálculo de tarifas.

No caso das linhas municipais, somente a Prefeitura de Vila Velha utiliza metodologia própria para definição do reajuste; as demais seguem o mesmo índice ou próximo dele, adotado pelo DETRAN-ES.

Por falta de maior conhecimento sobre os dados operacionais necessários ao cálculo da tarifa, nas épocas de definição dos reajustes há uma polêmica entre poder público e empresários em torno dos índices a serem concedidos.

Para efeito de ilustração, o custo total por Km apresentado pelas empresas em julho de 1984 foi de Cr\$ 941,2117 e o calculado através da metodologia GEIPOT-EBTU com dados do IJSN foi de Cr\$ 696,4233, diferença de 35,15%.

E como não há mecanismos de compensação de receita e custo entre as empresas (Câmara de Compensação), na situação atual, a rentabilidade entre as empresas divergem substancialmente, conforme pode ser constatado no Quadro nº 1, onde o IPK de cada empresa em relação a média varia significativamente.

As linhas intermunicipais que ligam os municípios de Vila Velha, Cariacica, Viana a Vitória, possuem tarifa única, as linhas intermunicipais que ligam Serra a Vitória são de certa forma, quilométricas. As linhas municipais de Vitória possuem dois valores de tarifas únicas, as municipais de Vila Velha uma tarifa única (Quadro nº 2).

O transporte coletivo tem um peso significativo sobre o orçamento familiar da população, principalmente para quem mora na periferia, distante dos locais de trabalho. Os reajustes nas tarifas são frequentes; as linhas intermunicipais tiveram três reajustes neste ano de 84 (Fevereiro, Maio, Julho) e as municipais de Vitória quatro reajustes; os índices de reajustes, para a maioria das linhas foi superior ao INPC, conforme Quadro nº 2; esses reajustes frequentes agravam o impacto do item transporte no orçamento familiar, fazendo com que o usuário reduza suas despesas com outros itens de orçamento, como educação, vestuário, saúde, alimentação, lazer. Conforme pode-se observar no Quadro nº 3, o usuário pode despende até cerca de 31,53% de sua renda com transporte, isso sem levar em consideração que outros membros de sua família podem se utilizar do sistema.

## QUADRO Nº 1

QUILOMETRAGEM PERCORRIDA, P.M.A e I.P.K DAS LINHAS MUNICIPAIS E INTER  
MUNICIPAIS DA GRANDE VITÓRIA, POR EMPRESA

EMPRESA	P.M.A	I.P.K
Grande Vitória	81.491	3,57
Paratodos	91.847	3,17
Tabuazeiro	71.751	3,77
Alvorada	94.522	2,60
Planeta	92.085	2,83
Formate	87.890	2,53
Serrana**		1,40
Planalto	101.586	1,82
Colatinense		1,80
São Diogo	114.006	1,88
Sanremo	188.295	0,80
TOTAL	93.133	2,63

\*\*A Empresa Serrana vendeu um conjunto de linhas para as Empresas: Cola  
tinense e Planalto.

\*Pesquisa: TRANSCOL-GV/Set./1982.

P.M.A. = Percurso Médio Anual

I.P.K. = Índice de Passagens por Km

$$P.M.A. = \frac{\text{Nº de Viagens} \times \text{Extensão}}{\text{Frota}}$$

$$I.P.K. = \frac{\text{Total Passagens Equivalentes}}{\text{Nº Viagens} \times \text{Extensão (Quilometragem Percorrida)}}$$

Passageiros Equivalentes = Passageiros Total - Passes Escolares (50%)  
- Passes Livres

## QUADRO Nº 2

TARIFAS DAS LINHAS INTERMUNICIPAIS E MUNICIPAIS DA GRANDE VITÓRIA E ÍNDICES DE REAJUSTE

LINHAS	MÊS	FEV./84 (Cr\$ 1,00)	JULHO/SE TEMBRO/84	REAJUSTE
	Intermunicipais de Vila Velha, Cariacica e Viana*		170	300
Municipais de Vitória		130	240	84,62
		150	280	86,67
Municipais de Vila Velha		130	180	38,46
Intermunicipais da Serra:				
. Serra		280	475	69,64
. Carapina		170	300	76,47
. Nova Almeida**		465	795	70,97
. Jacaraípe		375	645	72,00
. José de Anchieta		205	350	70,73
. Conjunto P. M. Feu Rosa		285	490	71,93

\*Tarifa Única, com excessão das linhas: Barra do Jucu (Município de Vila Velha), Morada da Barra (via B. do Jucu), cuja tarifa é Cr\$ 415,00 até Vitória e Seccionada (Cr\$ 300,00) para Vila Velha; Araçatiba (Município de Viana) e Fab. de Doces Limeira (Limão), cuja tarifa é Cr\$ 350,00.

\*\*Linha com tarifa seccionada.

QUADRO Nº 3

CUSTO MENSAL DE TRANSPORTE x SALÁRIO PARA ALGUMAS COMPOSIÇÕES DE VIAGENS COM MOTIVO TRABALHO

CASO	CUSTO DIÁRIO* DE TRANSPORTE (Cr\$ 1,00)	CUSTO MENSAL DE TRANPOS RTE (Cr\$ 1,00)	IMPACTO DAS DESPESAS COM TRANSPORTE, POR CLASSE DE RENDA BRUTA			
			1 SAL. MIN.	2 SAL. MIN.	3 SAL. MIN.	4 SAL. MIN.
1. Usuários de linha municipal de Vitória (tarifa Cr\$ 280,00)	560	12.320	12,70%	6,40	4,20	3,18
2. Usuários empregados no Setor Norte de Vitória, residentes em Vila Velha ou Cariacica	1.160	25.520	26,31	13,15	8,77	6,58
3. Usuários empregados no Centro de Vitória, residentes na Serra:						
. Sede do Município	960	20.900	21,55	10,77	7,18	5,39
. Bairros Residenciais	790	17.380	17,92	8,96	5,97	4,50
. Jacaraípe	1.290	28.380	29,26	14,63	9,75	7,31
4. Usuários empregados no Centro de Vitória, Residentes em Vila Velha ou Cariacica	600	13.200	13,61	6,80	4,54	3,40
5. Usuários empregados no CIVIT, Residentes em Vila Velha ou Cariacica	1.390	30.580	31,53	15,76	10,51	7,88

\*A hipótese adotada: o usuário faz sua refeição no local de trabalho; não trabalha aos sábados e domingos.  
 O Salário Mínimo é o estipulado em maio/84 (Cr\$ 97.176,00)  
 Os valores das tarifas são os vigentes no mês Set./84.

## 2. REESTRUTURAÇÃO PROPOSTA - REFLEXO NOS VALORES DAS TARIFAS (BENEFÍCIOS)

---

A reestruturação do sistema de transporte coletivo da Grande Vitória acarretará um aumento na eficiência do sistema se refletindo positivamente nas tarifas. A reestruturação permitirá uma redução na quilometragem total percorrida pelos ônibus, quer na alternativa de utilização de ônibus *Padron*, quer na alternativa de utilização de ônibus *Convencional* nos corredores, redução essa de 24,59% e 17,61% respectivamente, se refletindo de imediato na redução do custo global do sistema, 8,27% na alternativa de introdução do ônibus *Padron* ou 4,32% na alternativa de manter os ônibus *Convencionais* nos corredores (Quadro nº 4). Haverá um aumento imediato no IPK médio devido a redução das quilometragens percorridas, passando de 2,37 para 2,38, somente devido à reestruturação do sistema (Quadro nº 4).

A redução não proporcional do custo total em comparação com a quilometragem global, principalmente no caso da alternativa de ônibus *Convencional* é em decorrência da não possibilidade de se prever a priori, no momento, por falta de maiores informações, qual vai ser a programação de operação da frota nas linhas (remanejamento de ônibus), prática bastante utilizada pelas empresas operadoras na situação atual. A frota real necessária para a operacionalização da rede proposta deverá diminuir, fazendo com que o custo global diminua mais ainda em relação a situação atual.

A redução nas tarifas, principalmente nas viagens internas e viagens de longas distâncias, podem ser inferidas das alternativas tarifárias analisadas mais adiante, no presente trabalho.

Outro aspecto a ser considerado é que além da redução dos custos e consequentemente das tarifas, haverá uma melhoria substancial nos níveis de serviços oferecido, principalmente na alternativa de utilização de ônibus *Padron*, de maior capacidade e conforto, no controle da frequência horária, limpeza dos veículos, aumentando a atratividade do sistema e abrindo perspectivas de acréscimos progressivos do IPK.

Também deve ser considerado que uma série de mudanças, como: racionalização de itinerários, via preferencial para ônibus, sinalização, infraestrutura viária (construção e pavimentação), além de outras medidas como por exemplo, treinamento de motoristas, levarão a uma redução nos custos operacionais e que não pôde ser computada na presente etapa, já que se utiliza os coeficientes de consumo da situação atual.

Os poderes concedentes, fortalecidos técnica e institucionalmente, deverão atuar junto às empresas operadoras privadas para que estas se reestrutrem em termos organizacionais e gerenciais, visando aumentar sua eficiência, reduzindo seus custos operacionais, o que se refletirá no valor das tarifas.

Uma das medidas que as empresas operadoras deverão tomar é a introdução de um Plano Básico de Contas que deverá ser homogêneo a todas as empresas, já que cada empresa tem hoje uma contabilidade diferente, um controle de custos diferentes. A introdução do Plano, tornará idêntica a contabilidade de todas as empresas, permitindo, assim, maiores facilidades no levantamento das informações necessárias ao cálculo tarifário. A introdução do Plano de Contas permitirá a reorganização das empresas, estas passarão a ter um controle maior de custos.

A criação e/ou reestruturação dos Órgãos de Gerência do Sistema de transporte coletivo da Grande Vitória que está sendo proposto, que visa fortalecer os poderes concedentes institucional e tecnicamente, lhes permitirá influir efetivamente na política tarifária. Os Órgãos passarão a dispor de instrumentos para exercer um controle efetivo sobre a questão tarifária, assunto de vital importância do ponto de vista social, já que atinge a vida diária de milhares de habitantes da Grande Vitória.

QUADRO Nº 4

REFLEXOS DA REESTRUTURAÇÃO

	REDE ATUAL		REDE PROPOSTA			
			PADRON	%	CONVENCIONAL	%
Quilometragem ano	74.679.730km		56.314.755km	24,59	61.531.350km	17,61
Custo total anual	Cr\$ 27.774.074.327,00		Cr\$ 25.478.482.435,00	8,27	Cr\$ 26.574.053.784,00	4,32
IPK (com transbordo)	2,78		3,46	24,5	3,23	17,61
IPK (sem transbordo)	2,37		2,95	24,5	2,78	17,61
Tarifa Média (sem transbordo)	Cr\$ 175,25*	Cr\$ 160,32**	Cr\$ 147,07	16,08	Cr\$ 153,40	12,47

\*Receita/Passageiro sem transbordo.

\*\*Custo/Passageiro sem transbordo.

4. Possibilitar a transferência entre dois veículos e/ou serviços distintos, com o usuário efetuando apenas um desembolso; é a integração física/tarifária, fundamental para a viabilização do sistema tronco-alimentador proposto;
5. Que os valores das futuras tarifas sejam menores ou no máximo iguais ao das tarifas vigentes no sistema atual;
6. Fortalecimento das viagens internas do município, eliminando a bitarifação;
7. Facilidade na arrecadação e controle da receita, eliminando, se possível, o uso de bilhetes e seccionamentos de tarifas;
8. Estudar possibilidade de concessão de passes para idosos e deficientes físicos carentes, desempregados, e regulamentação do passe escolar;
9. Estudar outras fontes de receita visando minimizar os gastos do usuário com transporte coletivo, tais como: taxaço sobre o transporte fretado de passageiros; transporte escolar; transporte de carga; transporte de aluguel; garagem; publicidade;
10. Criar mecanismos de compensação de receita (tipo Câmara de Compensação) entre as empresas, objetivando eliminar discrepâncias na margem da rentabilidade entre as empresas;
11. Criar mecanismos para a participação dos usuários e empresários na definição das políticas tarifárias e na fixação do valor das tarifas;
12. Periodicidade dos reajustes compatíveis com os reajustes salariais dos usuários.

## 4.

## ALTERNATIVAS TARIFÁRIAS

Foram elaboradas várias alternativas tarifárias para o sistema de transporte coletivo da Grande Vitória, ora proposto. Utilizou-se a metodologia elaborada pelo GEIPOT-EBTU-MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - *Instruções Práticas para o Cálculo de Tarifas de Ônibus Urbanos* - e dados levantados em campo através de pesquisas efetuadas para o plano TRANSCOL-GV, nos anos 1982/83, como: consumo de combustível, frota-quantidade e faixa de idade, número de passageiros transportados, número de viagens realizadas, extensão das linhas. Considerou-se os preços vigentes em Fevereiro de 1984. Nesta metodologia, o custo total é decomposto em duas parcelas: custo fixo e custo variável.

Estes custos foram calculados para dois tipos de tecnologia, *ônibus Convencional* e *Padron*. A hipótese adotada em uma das duas alternativas é que o *ônibus Padron* operará somente nas linhas troncais. Também foi calculado separadamente o custo das alimentadoras e dos troncais nas duas alternativas.

Definido o custo variável por quilômetro e o custo fixo por ano de cada linha, partiu-se para o cálculo do custo total por quilômetro de cada linha. Para obter este custo dividiu-se o custo fixo total por veículo pelo PMA (Percurso Médio Anual) e a este resultado somou-se o custo variável.

O passo seguinte foi calcular o custo anual de cada linha e para isto multiplicou-se o custo total por quilômetro pela quilometragem anual rodada pelos veículos da linha.

A tarifa de cada linha foi obtida dividindo-se o custo anual pelo número de passageiros equivalentes total transportados pela linha (Quadros nº 5 a nº 13).

Calculado o custo anual de cada linha, a tarifa e o número de passageiros equivalentes total transportados por cada linha, construiu-se as várias alternativas tarifárias.

Tendo-se como referencial básico os princípios e objetivos a serem perseguidos pela Política Tarifária ora proposta, descritos anteriormente, procurou-se analisar as vantagens e desvantagens de cada alternativa tarifária elaborada, objetivando-se selecionar as alternativas mais adequadas.

## I. ALTERNATIVAS COM TERMINAIS ABERTOS

Caracterização das alternativas com terminais abertos:

- A transferência entre linhas do sistema podem ser realizadas no interior dos terminais ou em qualquer outra seção da rede em que haja ponto de contato entre itinerários de linhas de ônibus.
- São facultadas transferências entre todos os grupos funcionais do sistema proposto:
  - . Alimentadoras x Troncais
  - . Alimentadoras x Alimentadoras
  - . Alimentadoras x Complementares (Municipais de Vila Velha e Vitória, Intermunicipais Diretas)
  - . Troncais x Troncais
  - . Troncais x Complementares
- Exigem a introdução do sistema da bilhetagem para a integração. Caso contrário, o usuário, teria que efetuar novo desembolso a cada transbordo que realizasse ao longo do percurso.

Das nove alternativas tarifárias estudadas, considerando-se o terminal aberto, destaca-se a alternativa 1.9. As demais alternativas, com as desvantagens e vantagens de cada uma, estão em anexo, no presente trabalho.

1.9. TARIFA ÚNICA PARA TODAS AS LINHAS TRONCAIS, ALIMENTADORAS, MUNICIPAIS VILA VELHA E VITÓRIA, INTERMUNICIPAIS DIRETAS; TARIFA INTEGRADA ALIMENTADORA X ALIMENTADORA; ALIMENTADORA X TRONCAL; TRONCAL X TRONCAL; TRONCAL X COMPLEMENTAR; COMPLEMENTAR X COMPLEMENTAR.

- Tarifa Troncal = Tarifa Alimentadora = Tarifas Municipais de Vila Velha e Vitória = Intermunicipais;

- Tarifa Integrada diferente Tarifa única;

- Tarifa Integrada  $A \times A = A \times T = T \times T = T \times C = C \times C$ .

Para calcular a tarifa integrada e a tarifa única não integrada, o processo de cálculo foi o seguinte:

Definiu-se a priori, qual será o valor da tarifa para os passageiros que realizarem a integração (A x A; A x T; T x T). O pressuposto básico é que a tarifa única será menor do que a integrada. Foram feitas estimativas com diferentes valores para a tarifa integrada e o valor escolhido foi Cr\$ 160,00, pois os outros valores para a integração ou tornava o valor da tarifa integrada inferior ao da tarifa única da troncal, alimentadora, etc.; ou praticamente igual; ou inviabilizava a tarifa única da troncal, alimentadora, etc..., fazendo com que o valor desta fosse superior ao que é atualmente.

Fixado o valor da tarifa integrada, esta tarifa foi multiplicada pelo número de passageiros equivalentes que realizam as integrações, resultando no custo anual (que é igual receita anual) da integração. Este é o custo total rateado pelos passageiros equivalentes totais da integração.

Para calcular a tarifa única das linhas troncais, alimentadoras, municipais de Vila Velha e Vitória e intermunicipais, primeiramente somou-se os custos anuais de todas as linhas do sistema. Do custo anual total do sistema (= receita total) foi subtraído o custo anual total (= receita total) da integração. O resultado dessa subtração é o custo anual total que será rateado pelos passageiros equivalentes totais que não integram, para cálculo da tarifa única (Quadros nºs 24 e 25).

#### COM A UTILIZAÇÃO DE ÔNIBUS PADRON NAS LINHAS TRONCAIS

- Tarifa única das linhas alimentadoras, municipais de Vila Velha e Vitória, intermunicipais diretas ..... Cr\$ 141,69
- Tarifa integrada (A X A; A X T; T X T; T X C) ..... Cr\$ 160,00

Os passageiros que se deslocarem dos seus bairros para o respectivo terminal de influência, pagarão Cr\$ 142,69. Se quiserem se deslocar para a área Central de Vitória, até o entorno da área Central, até Carapina, até Laranjeiras, ou vice-versa, pagarão a tarifa integrada de Cr\$ 160,00, valores inferiores ao que pagam atualmente. Se quiserem se deslocar de Vila Velha para Itacibã ou Campo Grande terão que pagar mais do que a tarifa integrada, por que não há integração física, porém, um valor inferior ao que pagam atualmente. Se utilizarem somente a troncal, a municipal de Vila Velha ou Vitória e as intermunicipais diretas, pagarão Cr\$ 141,69. As hipóteses de pagamento em função de possíveis deslocamentos estão contidas no Quadro nº 46 e comparadas com a quantia que despendem na situação atual para realizarem os mesmos deslocamentos.

## COM A UTILIZAÇÃO DE ÔNIBUS CONVENCIONAL NAS LINHAS TRONCAIS

- Tarifa única das linhas alimentadoras, troncais, municipais de Vila Velha e Vitória, intermunicipais diretas ..... Cr\$ 150,65
- Tarifa integrada (A X A; A X T; T X T; T X C) ..... Cr\$ 160,00

Os passageiros que se deslocarem dos seus bairros para o respectivo terminal de influência, pagarão Cr\$ 150,65. Se quiserem se deslocar para a área Central de Vitória, até o entorno da área Central, até Carapina, até Laranjeiras, ou vice-versa, pagarão a tarifa integrada de Cr\$ 160,00, valores inferiores ao que pagam atualmente. Se quiserem se deslocar de Vila Velha para Campo Grande ou Itacibã, terão que pagar mais do que a tarifa integrada, por que não há integração física, porém, um valor inferior ao que pagam atualmente. Se utilizarem somente a troncal, a municipal de Vila Velha ou Vitória e as intermunicipais diretas, pagarão Cr\$ 150,65. As outras hipóteses de pagamento em função de possíveis deslocamentos estão contidas no Quadro nº 47 e comparadas com a quantia que despendem na situação atual para realizarem os mesmos deslocamentos.

A seguir, são apresentadas algumas desvantagens e vantagens desta alternativa.

### DESVANTAGENS

1. A tarifa das linhas municipais de Vila Velha nesta alternativa, terá um valor superior ao atual, passando de Cr\$ 130,00 para Cr\$ 141,69 - utilização de ônibus Padron nas troncais - ou para Cr\$ 150,65 - utilização de ônibus Convencional nas troncais. A tarifa única das linhas municipais de Vitória será de Cr\$ 141,63 ou Cr\$ 150,65, superior a uma das duas tarifas únicas atuais, que é Cr\$ 130,00.
2. Necessidade do sistema de bilhetagem, o que poderá causar evasão de receita.

## VANTAGENS

1. Possibilita o terminal aberto;
2. O usuário que se deslocar para a área Central ou em torno da área Central, até Carapina ou Laranjeiras ou vice-versa, pagará menos do que pagam atualmente;
3. Os usuários que se deslocarem dentro do município pagarão menos do que pagam atualmente;
4. Possibilidade de se proceder a transferência entre dois veículos (transbordo), pagando apenas uma tarifa;
5. O sistema é de fácil compreensão pelos usuários;
6. Possibilita o aumento da mobilidade da população, principalmente da população de baixo nível de renda. A adoção da tarifa quilométrica prejudicaria esta população de baixa renda que em boa parte mora na periferia, distante do centro de Vitória e do local de trabalho; população que é também carente de equipamentos sociais básicos (hospitais, escolas, creches).

## II. ALTERNATIVAS COM TERMINAIS FECHADOS

A principal característica das alternativas com terminais fechados é a limitação dos pontos onde é permitida a transferência de usuários, com integração tarifária, aos terminais de passageiros propostos na rede de transporte coletivo.

Vale ressaltar que o número e a localização dos terminais propostos foram determinados considerando-se a extensão dos benefícios da integração

ã quase totalidade dos deslocamentos habituais na região da Grande Vitõria. Ou seja, mesmo restringindo-se a possibilidade de transferência integrada àqueles terminais, permite-se a acessibilidade a qualquer local da microrregião com apenas um transbordo (na maioria dos casos).

Foram estudadas duas alternativas, considerando-se o terminal fechado, alternativas 2.1 e 2.2., destacando-se dentre as duas e das demais a alternativa 2.2. A alternativa 2.1 encontra-se em anexo no presente trabalho.

## 2.2. TARIFA ÚNICA INTEGRADA PARA TODAS AS LINHAS (ALIMENTADORAS, TRONCAIS, MUNICIPAIS DE VITÓRIA E VILA VELHA, INTERMUNICIPAIS DIRETAS

Para calcular a tarifa única integrada do sistema tronco-alimentador, foi somado o custo anual de todas as linhas do sistema. Esse custo total anual foi dividido pelo total de passageiros equivalentes transportados pelas troncais, pelo total de passageiros equivalentes das alimentadoras que não fazem nenhuma integração, pelo total de passageiros equivalentes transportados pelas linhas municipais de Vila Velha, Vitória e intermunicipais diretas (Quadros nº 28 e 29).

### COM A UTILIZAÇÃO DO ÔNIBUS PADRON NAS LINHAS TRONCAIS

- Tarifa única integrada do sistema ..... Cr\$ 147,06

Os passageiros que se deslocarem dos seus bairros para o respectivo terminal de influência, pagarão Cr\$ 147,07. Se quiserem se deslocar para a área Central de Vitória, até o entorno da área Central, até Laranjeiras, ou vice-versa, pagarão a tarifa única integrada de Cr\$ 147,06, valores inferiores ao que pagam atualmente. Se utilizarem sã a troncal também pagarão Cr\$ 147,06. As outras hipóteses de pagamento em função de possíveis deslocamentos estão contidas no Quadro nº 50 comparadas com a quantia que despendem na situação atual para realizarem os mesmos deslocamentos.

COM A UTILIZAÇÃO DO ÔNIBUS PADRON NAS LINHAS TRONCAIS

- Tarifa Única integrada do sistema ..... Cr\$ 153,40

Os passageiros que se deslocarem dos seus bairros para o respectivo terminal de influência, pagarão Cr\$ 153,40. Se quiserem se deslocar para a área Central de Vitória, até o entorno da área Central, até Laranjeiras, ou vice-versa, pagarão a tarifa única integrada de Cr\$ 153,40. Se utilizarem só a troncal também pagarão Cr\$ 153,40. As outras hipóteses de pagamento em função de possíveis deslocamentos estão contidas no Quadro nº 51 e comparadas com a quantia que despendem na situação atual para realizarem os mesmos deslocamentos.

A seguir são apresentadas algumas desvantagens e vantagens de cada alternativa.

DESVANTAGENS

1. A tarifa das linhas municipais de Vila Velha, nesta alternativa, terá um valor superior ao atual, passando de Cr\$ 130,00 para ..... Cr\$ 147,07 - utilização de ônibus Padrão - ou para Cr\$ 153,40 - utilização de ônibus Convencional. A tarifa única das linhas municipais de Vitória será de Cr\$ 147,07 ou Cr\$ 153,40, superior as duas tarifas únicas atuais de Cr\$ 130,00 e Cr\$ 150,00;
2. Necessidade do terminal fechado.

VANTAGENS

1. O usuário que se deslocar para a área Central de Vitória, o em torno da área Central, até Carapina ou Laranjeiras ou vice-versa, pagará menos do que pagam atualmente; o usuário que se deslocar dentro do município também pagará menos;

2. Possibilidade de se proceder a transferência entre dois veículos (transbordo), pagando apenas uma tarifa;
3. O sistema é de fácil compreensão pelos usuários; a integração tarifária é relativamente simples;
4. Flexibilidade às mudanças no sistema operacional;
5. Possibilita o aumento da mobilidade da população, principalmente da população de baixo nível de renda. A adoção da tarifa quilométrica prejudicaria esta população de baixa renda que em boa parte mora na periferia, distante do centro de Vitória e dos locais de trabalho; população que também é carente de equipamentos sociais básicos (hospitais; escolas, creches, etc...);
6. Possibilidade de realizar mais de dois transbordos pagando uma só vez.

## CONCLUSÃO

Analisando-se as diversas alternativas tarifárias, uma das constatações é que o valor da tarifa única das linhas troncais, considerando a hipótese de operação destas linhas com ônibus tipo PADRON, é inferior em 10,94% ao valor da mesma tarifa única na hipótese do ônibus CONVENCIONAL. Pelo critério de valor da tarifa, a opção é pela utilização do ônibus Padron nos corredores (troncais).

Das alternativas tarifárias estudadas com a hipótese do terminal aberto, destacou-se a alternativa 1.9, em função da série de vantagens que apresenta em relação as demais alternativas. A principal característica destas alternativas é a possibilidade do terminal aberto. Porém implicam na necessidade da bilhetagem, o que pode propiciar a evasão de receita do sistema.

A necessidade de introdução do sistema de bilhetagem, na alternativa 1.9, é a principal desvantagem desta. Outra desvantagem, o fato da tarifa única das linhas municipais de Vitória e Vila Velha ter o valor maior na reestruturação proposta do que na situação atual, possivelmente poderá ser eliminada, com novos ajustes na rede e em função de levantamentos e atualização dos dados. Principalmente porque as tarifas foram calculadas com base nos preços vigentes em fevereiro/1984 e comparadas com as tarifas que vigoravam naquela época; as tarifas atuais foram reajustadas acima da variação dos custos.

A alternativa 2.2 - Tarifa Única Integrada para todas as Linhas - é no momento, dentre todas as alternativas analisadas, a mais viável de ser implantada devido ao maior número de vantagens apresentadas. Excetuando a desvantagem do terminal fechado, a outra desvantagem, que é o fato da tarifa das linhas municipais de Vitória e Vila Velha ter o valor maior na reestruturação proposta do que na situação atual, poderá ser sanada, em função dos ajustes a serem feitos.

Esta alternativa permite, ainda, o atendimento da maioria dos princípios

e objetivos da política tarifária anteriormente explicitados.

Independentemente da alternativa tarifária selecionada, será necessário a criação de uma Câmara de Compensação Tarifária. A Câmara se faz necessária em função dos seguintes motivos, dentre outros:

1. A integração físico/tarifária no sistema tronco-alimentador será operado por mais de uma empresa;
2. O cálculo das tarifas pelo custo médio do sistema e repartição da receita entre as empresas em função dos seus custos;
3. Corrigir as distorções atuais entre as margens de lucros das empresas.

Deve-se ressaltar que nem todos os princípios e objetivos da política tarifária estão contidos nas alternativas tarifárias formuladas no presente estudo, principalmente por falta de alguns dados e discussão com usuários e empresários. Porém, deverão ser analisados e formulados nas etapas posteriores ao presente trabalho.

O estudo e análise de alternativas tarifárias considerando o sistema aquaviário (Ex.: Integração Tarifária Ônibus/Barca) só será possível após se dispor de todos dados operacionais desse sistema.

## 5. ETAPAS SEGUINTEs PARA A FORMULAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DA ESTRUTURA TARIFÁRIA DO SISTEMA DE TRANSPORTE COLETIVO DA GRANDE VITÓRIA

---

A primeira etapa procura retratar, em linhas gerais, qual é a situação atual no tocante aos aspectos tarifários do sistema de transporte coletivo da Grande Vitória; quais serão os benefícios em termos tarifários da reestruturação ora proposta no sistema; quais são os princípios e objetivos da política tarifária que devem nortear a escolha da alternativa tarifária.

Tendo-se como referencial básico os princípios e objetivos a serem alcançados com a política tarifária, analisou-se 11 alternativas tarifárias diferentes; 9 alternativas considerando-se o terminal aberto e 2 alternativas considerando-se o terminal fechado. Dentre as 9 alternativas, com terminal aberto, destaca-se a alternativa 1.9 - *Tarifa Única para todas as Linhas e Tarifa Única Integrada (A x A; A x T; T x T; T x C; C x C)*, pelo número de vantagens que apresenta. E dentre todas as 11 alternativas, destaca-se a alternativa 2.2 - *Tarifa única Integrada para todas as Linhas*, com terminal fechado.

Para a completa formulação e operacionalização da Estrutura Tarifária do Sistema de Transporte Coletivo da Grande Vitória são necessários outras etapas.

A próxima etapa consistirá no reajustamento das tarifas das alternativas tarifárias - que foram calculadas a preços de Fevereiro/1984, considerando-se os preços atuais. Além de permitir uma comparação mais exata da situação atual e proposta, permitirá um melhor entendimento por parte dos usuários e empresários do transporte coletivo, quando for apresentado e discutido o presente plano.

E em função de ajustes na rede proposta, como por exemplo, a frota real prevista em função dos remanejamentos de ônibus nas linhas, novos cálculos tarifários deverão ser feitos.

Os objetivos e princípios tarifários que não foram contemplados na presente etapa, deverão ser contemplados nas próximas etapas após o levantamento de novas informações e na discussão com os usuários e empresários.

A definição final do modelo de integração tarifária que será adotado se dará após os ajustes na rede, a atualização dos valores das tarifas e após a discussão com usuários e empresários.

Também deverá ser formulado e detalhado todo o sistema de controle e repartição de custos e receitas. A câmara de compensação, o sistema de informações (tipo SITURB), o controle operacional nos terminais e ônibus (integração tarifária, receita, pagamento da tarifa, etc.).

A nova repartição do mercado de passageiros entre as empresas deverá ser objeto de discussão com os empresários, para sua definição. Porém, é necessário que a questão seja analisada do ponto de vista institucional e que sejam feitos estudos sobre a rentabilidade das empresas na situação atual, para que se possa encaminhar de forma mais racional as discussões em torno da questão.

Haverá necessidade de atualização dos dados de custos e número de passageiros transportados antes de ser implantado o novo sistema, assim como durante os primeiros dias de funcionamento do sistema reestruturado. Esses levantamentos e pesquisas permitirão a definição dos valores reais das tarifas e qual deve ser a real repartição de custos e receitas entre as empresas operadoras (Câmara de Compensação).

A integração tarifária com o sistema aquaviário, a formulação e implantação de um Plano Básico de Contas nas empresas operadoras, o estudo de

outras fontes de receitas, estudo de novas metodologias para o cálculo tarifário, também deverão ser objetos das próximas etapas.

A etapa final consistirá na institucionalização e operacionalização da estrutura tarifária do sistema de transporte coletivo da Grande Vitória.



## I. ALTERNATIVAS COM TERMINAIS ABERTOS

### 1.1. TARIFA DIFERENCIADA POR GRUPO DE LINHAS ALIMENTADORAS DE CADA TERMINAL E DIFERENCIADA ENTRE LINHAS TRONCAIS:

- Tarifa diferente para cada grupo de alimentadoras, única por terminal;
- Tarifa diferente para cada troncal;
- Tarifa diferente das linhas municipais de Vila Velha, linhas municipais de Vitória e intermunicipais diretas.

Para calcular a tarifa das alimentadoras de cada terminal, foi somado o custo anual de cada linha que chega no terminal, que é dividido pelo número de passageiros equivalente total transportados pelas linhas que chegam no terminal. No caso das linhas alimentadoras que ligam dois terminais do mesmo município, a linha foi considerada no terminal de destino (Quadros nºs 5 a 7).

Para calcular a tarifa de cada linha troncal, o custo anual da linha foi dividido pelo número de passageiros equivalentes total transportados pela mesma linha (Quadros nº 8 e 9).

## COM A UTILIZAÇÃO DE ÔNIBUS PADRON NAS LINHAS TRONCAIS

## a) Terminais de Vila Velha

- Tarifa das linhas alimentadoras de Vila Velha .....	Cr\$ 106,45
- Tarifa da linha troncal Carapina-Vila Velha .....	Cr\$ 77,14
- Tarifa da linha troncal Laranjeiras-Vila Velha .....	Cr\$ 105,00
- Tarifa da linha troncal Vila Velha-Dom Bosco .....	Cr\$ 149,21

Os passageiros dos bairros cujas linhas alimentadoras são ligadas a este terminal, se quiserem se deslocar do bairro até o terminal de Vila Velha, pagarão Cr\$ 106,45; até a área Central de Vitória pagarão Cr\$ 106,45 da alimentadora mais Cr\$ 77,14 da linha troncal Carapina-Vila Velha - que é a mais barata -, perfazendo um total de Cr\$ 183,60. Se quiserem se deslocar em torno da área Central, pagarão também Cr\$ 183,60. Até Carapina pagarão os Cr\$ 106,45 mais Cr\$ 77,14, total de Cr\$ 183,60. E os que quiserem se deslocar de V. Velha até o terminal de Laranjeiras pagarão Cr\$ 106,45 mais Cr\$ 105,00, total Cr\$ 211,45. As outras hipóteses de pagamento em função de possíveis deslocamentos estão contidas no Quadro nº 30 e comparadas com a quantia que dispendem na situação atual para realizarem os mesmos deslocamentos. Como pode-se observar, os passageiros que se deslocarem até a área Central de Vitória, pagarão mais do que pagam atualmente, porém, se se deslocarem até o entorno da área Central de Vitória, até Carapina ou Laranjeiras, pagarão menos do que pagam atualmente. Outra discrepância observada nesta alternativa é que as linhas alimentadoras e a troncal Vila Velha-Dom Bosco estão com os valores das tarifas superiores as outras linhas troncais, de extensão maior.

## b) Terminal do Ibes

- Tarifa das linhas alimentadoras do Ibes ..... Cr\$ 75,99
- Tarifa da linha troncal Carapina-Ibes (Via N.S. da Pe  
nha - Carlos Lindemberg) ..... Cr\$ 98,78
- Tarifa da linha troncal Carapina-Ibes (Via Beira Mar -  
Jerônimo Monteiro) ..... Cr\$ 118,45

Os passageiros dos bairros cujas linhas alimentadoras são ligadas a es  
te terminal, se quiserem se deslocar do bairro até o terminal do Ibes pa  
garão Cr\$ 75,99; até a área Central de Vitória pagarão Cr\$ 75,99 da ali  
mentadora mais Cr\$ 97,78 da troncal Carapina-Ibes (Via Nossa Senhora da  
Penha - Carlos Lindemberg) - que é mais barata -, perfazendo um total  
de Cr\$ 174,77. Se quiserem se deslocar em torno da área Central, pa  
garão também Cr\$ 174,77. Até Carapina pagarão os Cr\$ 75,99 mais .....  
Cr\$ 98,78, total de Cr\$ 174,77. Até Laranjeiras pagarão um total de  
Cr\$ 211,45. As outras hipóteses de pagamento em função de possíveis  
deslocamentos estão contidos no Quadro nº 30 e comparados com a quantia  
que despendem na situação atual para realizarem os mesmos deslocamentos.  
Como pode-se observar, os passageiros que se deslocarem até a área Cen  
tral de Vitória, pagarão mais do que pagam atualmente, porém, se se des  
locarem até o entorno da área Central de Vitória, Carapina ou Laranjei  
ras, pagarão menos do que pagam atualmente.

## c) Terminal de Campo Grande:

- Tarifa das linhas alimentadoras de Campo Grande ..... Cr\$ 103,26
- Tarifa da linha troncal Campo Grande (Carapina) ..... Cr\$ 72,02
- Tarifa da linha Campo Grande-Dom Bosco ..... Cr\$ 77,41

Os passageiros dos bairros cujas linhas alimentadoras são ligadas a este  
terminal, se quiserem se deslocar do bairro até o terminal de Campo Gran  
de pagarão Cr\$ 103,26; até a área Central de Vitória pagarão Cr\$ 103,26  
da alimentadora mais Cr\$ 72,02 da troncal Campo Grande-Carapina - que é  
mais barata, perfazendo um total de Cr\$ 175,28. Se quiserem se deslocar  
em torno da área Central, pagarão também Cr\$ 175,28. Até Carapina pa  
garão os Cr\$ 103,26 da alimentadora mais Cr\$ 72,02 da troncal, total de

Cr\$ 175,28. Até Laranjeiras, o dispêndio total será de Cr\$ 294,95. As outras hipóteses de pagamento em função de possíveis deslocamentos estão contidas no Quadro nº 30, e comparadas com a quantia que dispendem na situação atual para realizarem os mesmos deslocamentos. Como pode-se observar, os passageiros que se deslocarem até a área Central de Vitória, pagarão mais do que pagam atualmente, porém se se deslocarem até o entorno da área Central de Vitória, Carapina ou Laranjeiras, pagarão menos do que pagam atualmente. Outra discrepância observada nesta alternativa é que as linhas alimentadoras e a troncal Campo Grande-Dom Bosco estão com os valores das tarifas superior a troncal Carapina-Campo Grande, que possui uma extensão maior.

d) Terminal de Itacibã

- Tarifa das linhas alimentadoras de Itacibã.....	Cr\$	75,90
- Tarifa da linha troncal Itacibã-Carapina .....	Cr\$	78,15
- Tarifa da linha troncal Itacibã-Laranjeiras .....	Cr\$	88,43

Os passageiros dos bairros cujas linhas alimentadoras são ligadas a este terminal, se quiserem se deslocar do bairro até o terminal de Itacibã, pagarão Cr\$ 75,90; até a área Central de Vitória pagarão Cr\$ 75,90 da alimentadora mais Cr\$ 78,15 da troncal Itacibã-Carapina - que é mais barata - perfazendo um total de Cr\$ 154,05. Se quiserem se deslocar em torno da área Central, pagarão também Cr\$ 75,90 mais Cr\$ 78,15, total de Cr\$ 154,05. Se quiserem se deslocar até Carapina pagarão Cr\$ 154,05; até Laranjeiras pagarão Cr\$ 75,00 da alimentadora mais Cr\$ 88,43 da troncal, total de Cr\$ 166,33. As outras hipóteses de pagamento em função de possíveis deslocamentos estão contidas no Quadro nº 30 e comparadas com a situação atual. Como pode-se observar, para os passageiros cujos bairros são ligados ao terminal de Itacibã, haverá ganhos substanciais se adotada esta alternativa.

## e) Terminal de Carapina

- Tarifa das linhas alimentadoras de Carapina .....	Cr\$ 134,43
- Tarifa da linha troncal Carapina-Ibes (Via N.S. da Penha - Carlos Lindemberg) .....	Cr\$ 98,78
- Tarifa da linha troncal Carapina-Ibes (Via Beira Mar - Jerônimo Monteiro) .....	Cr\$ 118,45
- Tarifa da linha troncal Carapina-Vila Velha (Via Maruípe - Carlos Lindemberg) .....	Cr\$ 77,14
- Tarifa da linha troncal Carapina-Itacibã (Via N.S. da Penha) .....	Cr\$ 78,15
- Tarifa da linha troncal Carapina-Campo Grande .....	Cr\$ 72,03

Os passageiros dos bairros cujas linhas alimentadoras são ligadas a este terminal, se quiserem se deslocar do bairro até o terminal de Carapina pagarão Cr\$ 134,43, até a área Central de Vitória pagarão Cr\$ 134,43 da alimentadora mais Cr\$ 72,02 da linha troncal Carapina-Campo Grande - que é a mais barata de todas as linhas troncais -, perfazendo um total de Cr\$ 206,45. Se quiserem se deslocar em torno da área central, pagarão também Cr\$ 206,45. Até Vila Velha pagarão Cr\$ 211,57 e até Ibes ..... Cr\$ 233,21. As outras hipóteses de pagamento em função de possíveis deslocamentos estão contidas no Quadro nº 36 e comparadas com a quantia que despendem na situação atual para realizarem os mesmos deslocamentos. Como pode-se observar, os passageiros que se deslocarem até a área Central de Vitória, ou em torno da mesma, pagarão mais do que pagam atualmente. Porém, se se deslocarem para Vila Velha, Campo Grande, que possuem distâncias mais longas, pagarão menos do que pagam atualmente. A discrepância observada é que as linhas alimentadoras estão com o valor da tarifa superior as troncais.

## f) Terminal de Laranjeiras

- Tarifa das linhas alimentadoras de Laranjeiras .....	Cr\$ 133,72
- Tarifa da linha troncal Laranjeiras - Vila Velha .....	Cr\$ 105,00
- Tarifa da linha troncal Laranjeiras - Itacibã .....	Cr\$ 88,43

Os passageiros dos bairros cujas linhas alimentadoras são ligadas a es

te terminal, se quiserem se deslocar do bairro até o terminal de Laranjeiras pagarão Cr\$ 133,72; até a área Central de Vitória pagarão ..... Cr\$ 133,72 da alimentadora mais Cr\$ 88,43 da linha troncal Laranjeiras-Itacibã - que é a mais barata - perfazendo um total de Cr\$ 222,15. Se quiserem se deslocar em torno da área Central de Vitória, pagarão também Cr\$ 222,15. Até Vila Velha pagarão Cr\$ 238,72 e até o Ibes ..... Cr\$ 345,17; até Campo Grande Cr\$ 294,17 e até Itacibã Cr\$ 222,15. As outras hipóteses de pagamento em função de possíveis deslocamentos estão contidas no Quadro nº 30 e comparadas com a quantia que despendem na situação atual para realizarem os mesmos deslocamentos. Como pode-se observar, os passageiros que se deslocarem até a área Central de Vitória ou em torno da mesma, pagarão mais do que pagam atualmente. Porém, se se deslocarem para Vila Velha, Campo Grande, que possuem distâncias mais longas, pagarão menos do que pagam atualmente. A discrepância observada é que as linhas alimentadoras estão com o valor da tarifa superior o das troncais.

#### COM A UTILIZAÇÃO DE ÔNIBUS CONVENCIONAL NAS LINHAS TRONCAIS

##### a) Terminal de Vila Velha

- Tarifa das linhas alimentadoras de Vila Velha ..... Cr\$ 106,45
- Tarifa da linha troncal Carapina-Vila Velha ..... Cr\$ 85,43
- Tarifa da linha troncal Laranjeiras-Vila Velha ..... Cr\$ 120,07
- Tarifa da linha troncal Vila Velha-Dom Bosco ..... Cr\$ 149,21

Os passageiros dos bairros cujas linhas alimentadoras são ligadas a este terminal, se quiserem se deslocar do bairro até o terminal de Vila Velha pagarão Cr\$ 106,45; até a área Central de Vitória pagarão ..... Cr\$ 106,45 da alimentadora mais Cr\$ 85,43 da linha troncal Carapina-Vila Velha - que é a mais barata - perfazendo um total de Cr\$ 191,88. Se quiserem se deslocar em torno da área Central de Vitória, pagarão também Cr\$ 183,60. Até Carapina pagarão os Cr\$ 106,45 mais Cr\$ 85,43, total de Cr\$ 183,60. E os que quiserem se deslocar de Vila Velha até o terminal de Laranjeiras pagarão Cr\$ 106,45 mais Cr\$ 120,07, total de Cr\$ 226,52. As outras hipóteses de pagamento em função de possíveis des

Locamentos estão contidas no Quadro nº 31 e comparadas com a quantia que despendem na situação atual para realizarem os mesmos deslocamentos. Como pode-se observar, os passageiros que se deslocarem até a área central de Vitória, pagarão mais do que pagam atualmente, porém, se se deslocarem até o entorno da área Central de Vitória, até Carapina ou Laranjeiras, pagarão menos do que pagam atualmente. Outra discrepância observada nesta alternativa é que as linhas alimentadoras e a troncal Campo Grande-Dom Bosco estão com os valores das tarifas superiores as troncais, de extensão maiores.

b) Terminal do Ibes

- Tarifa das linhas alimentadoras do Ibes .....	Cr\$ 75,99
- Tarifa de linha troncal Carapina-Ibes (Via N.S. da Penha - Carlos Lindemberg) .....	Cr\$ 114,48
- Tarifa da linha troncal Carapina-Ibes (Via Beira Mar - Jerônimo Monteiro) .....	Cr\$ 131,70

Os passageiros dos bairros cujas linhas alimentadoras são ligadas a este terminal, se quiserem se deslocar do bairro até o terminal do Ibes pagarão Cr\$ 75,99; até a área Central de Vitória pagarão Cr\$ 75,99 da alimentadora mais Cr\$ 114,48 da troncal Carapina-Ibes (Via Nossa Senhora da Penha - Carlos Lindemberg) - que é mais barata - perfazendo um total de Cr\$ 190,47. Se quiserem se deslocar em torno da área Central, pagarão também Cr\$ 190,47. Até Carapina pagarão os Cr\$ 75,99 mais Cr\$ 114,48, total de Cr\$ 190,47. Até Laranjeiras pagarão um total de Cr\$ 226,52. As outras hipóteses de pagamento em função de possíveis deslocamentos estão contidas no Quadro nº 31, e comparadas com a quantia que despendem na situação atual para realizarem os mesmos deslocamentos. Como pode-se observar, os passageiros que se deslocarem até a área Central de Vitória, pagarão mais do que pagam atualmente, porém, se deslocarem até o entorno da área Central de Vitória, Carapina ou Laranjeiras, pagarão menos do que pagam atualmente.

## c) Terminal de Campo Grande

- Tarifa das linhas alimentadoras de Campo Grande ..... Cr\$ 103,26
- Tarifa da linha troncal Campo Grande-Carapina ..... Cr\$ 77,47
- Tarifa da linha troncal Campo Grande-Dom Bosco ..... Cr\$ 93,84

Os passageiros dos bairros cujas linhas alimentadoras são ligadas a este terminal, se quiserem de deslocar do bairro até o terminal de Campo Grande pagarão Cr\$ 103,26 da alimentadora; até a área Central de Vitória pagarão Cr\$ 103,26 da alimentadora mais Cr\$ 77,47 da troncal Campo Grande-Carapina - que é mais barata -, perfazendo um total de Cr\$ 180,73. Se quiserem se deslocar em torno da área Central, pagarão também ..... Cr\$ 180,73. Até Carapina pagarão os Cr\$ 103,26 da alimentadora mais Cr\$ 77,47 da troncal, total de Cr\$ 180,73. Até Laranjeiras, o dispêndio total será Cr\$ 305,48. As outras hipóteses de pagamento em função de possíveis deslocamentos estão contidas no Quadro nº 31 e comparadas com a quantia que dispendem na situação atual para realizarem os mesmos deslocamentos. Como pode-se observar, os passageiros que se deslocarem até a área Central de Vitória, pagarão mais do que pagam atualmente, porém, se deslocarem até o entorno da área Central de Vitória, Carapina ou Laranjeiras, pagarão menos do que pagam atualmente. Outra discrepância observada nesta alternativa, é que as linhas alimentadoras e a troncal Campo Grande-Dom Bosco estão com os valores superiores a troncal Campo Grande-Carapina, que possui uma extensão maior.

## d) Terminal de Itacibã

- Tarifa das linhas alimentadoras de Itacibã ..... Cr\$ 75,90
- Tarifa da linha troncal Itacibã-Carapina ..... Cr\$ 85,03
- Tarifa da linha troncal Itacibã-Laranjeiras ..... Cr\$ 98,86

Os passageiros dos bairros cujas linhas alimentadoras são ligadas a este terminal, se quiserem se deslocar do bairro até o terminal de Itacibã pagarão Cr\$ 75,90; até a área Central de Vitória pagarão Cr\$ 75,90 da alimentadora mais Cr\$ 85,03 da troncal Itacibã-Carapina - que é mais barata -, perfazendo um total de Cr\$ 160,93. Se quiserem se deslocar em torno da área Central, pagarão também Cr\$ 75,90 mais Cr\$ 85,03, total de Cr\$ 160,93. Se quiserem se deslocar até Carapina pagarão .....

Cr\$ 160,93; até Laranjeiras pagarão Cr\$ 75,90 da alimentadora mais Cr\$ 98,86, total de Cr\$ 174,76. As outras hipóteses de pagamento em função de possíveis deslocamentos estão contidas no Quadro 31, e comparadas com a situação atual. Como pode-se observar, para os passageiros cujos bairros são ligados ao terminal de Itacibã, haverá ganhos substanciais se adotada esta alternativa.

e) Terminal de Carapina

- Tarifa das linhas alimentadoras de Carapina .....	Cr\$ 134,43
- Tarifa da linha troncal Carapina-Ibes (Via N.S. da Penha - Carlos Lindemberg) .....	Cr\$ 114,48
- Tarifa da linha troncal Carapina-Ibes (Bia Beira Mar - Jerônimo Monteiro) .....	Cr\$ 131,70
- Tarifa da linha troncal Carapina-Vila Velha (Via Maruipé - Carlos Lindemberg) .....	Cr\$ 85,43
- Tarifa da linha troncal Carapina-ITacibã (Via N.S. da Penha) .....	Cr\$ 85,03
- Tarifa da linha troncal Carapina-Campo Grande (Via N. S. da Penha) .....	Cr\$ 77,47

Os passageiros dos bairros cujas linhas alimentadoras são ligadas a este terminal, se quiserem se deslocar do bairro até o terminal de Carapina pagarão Cr\$ 134,43; até a área Central de Vitória pagarão Cr\$ 134,43 da alimentadora mais Cr\$ 77,47 da linha troncal Carapina-Campo Grande - que é a mais barata de todas as linhas troncais -, perfazendo um total de Cr\$ 211,90. Se quiserem se deslocar em torno da área Central, pagarão também Cr\$ 211,90. Até Vila Velha pagarão Cr\$ 219,86 e até o Ibes Cr\$ 248,91, até Campo Grande pagarão Cr\$ 211,90 e até Itacibã Cr\$ 219,46. As outras hipóteses de pagamento em função de possíveis deslocamentos estão contidas no Quadro nº 31 e comparadas com a quantia que dispõem na situação atual para realizarem os mesmos deslocamentos. Como pode-se observar, os passageiros que se deslocarem até a área Central de Vitória, ou em torno da mesma, pagarão mais do que pagam atualmente. Porém, se se deslocarem para Vila Velha, Campo Grande, que possuem distâncias mais longas, pagarão menos do que pagam atualmente. A discrepância observada é que as linhas alimentadoras estão com o valor da tarifa superior as troncais.

## f) Terminal de Laranjeiras

- Tarifa das linhas alimentadoras de Laranjeiras ..... Cr\$ 133,72
- Tarifa da linha troncal Laranjeiras-Vila Velha ..... Cr\$ 120,07
- Tarifa da linha troncal Laranjeiras-Itacibã ..... Cr\$ 98,86

Os passageiros dos bairros cujas linhas alimentadoras são ligadas a este terminal se quiserem se deslocar do bairro até o terminal de Laranjeiras pagarão Cr\$ 133,72; até a área Central de Vitória, pagarão Cr\$ 133,72 da alimentadora mais Cr\$ 98,86 da linha troncal Laranjeiras-Itacibã - que é a mais barata, perfazendo um total de Cr\$ 232,58. Se quiserem se deslocar em torno da área Central de Vitória, pagarão também Cr\$ 232,58. Até Vila Velha pagarão Cr\$ 253,79 e até o Ibes ..... Cr\$ 347,06; até Campo Grande Cr\$ 310,05 e até Itacibã Cr\$ 232,58. As outras hipóteses de pagamento em função de possíveis deslocamentos estão contidas no Quadro nº 31 e comparadas com a quantia que despendem na situação atual para realizarem os mesmos deslocamentos. Como pode-se observar, os passageiros que se deslocarem até a área central de Vitória, ou em torno da mesma, pagarão mais do que pagam atualmente. Porém, se se deslocarem para Vila Velha, Campo Grande, que possuem distâncias mais longas pagarão menos do que pagam atualmente. A discrepância observada é que as linhas alimentadoras estão com o valor da tarifa superior o das troncais.

A seguir são apresentadas algumas desvantagens e vantagens desta alternativa.

## DESvantagens

1. Os usuários que se deslocarem para a área Central de Vitória, ou seja, a maior parte dos deslocamentos, terão um **dispêndio** maior do que gastam atualmente para realizarem o mesmo tipo de deslocamento;
2. Tarifas das alimentadoras e das troncais com extensão semelhante e dentro do mesmo município, com valores diferentes, difícil de **aceitação** por parte dos usuários; alimentadoras com valor da tarifa **superior**

rior ao das troncais, de extensão maiores.

3. Tarifas de troncais, que saem do mesmo terminal, com valores diferentes, o que causaria desequilíbrio grave de demanda, já que o usuário optaria pela troncal de menor tarifa;
4. A quantia paga na ida será diferente da quantia paga na volta, gerando incompreensão ao usuário;
5. Tarifa das troncais diferentes das linhas municipais de Vitória, o que causará concorrência entre os dois tipos de linhas, que poderá inviabilizar o sistema tronco, pelo desequilíbrio da demanda;
6. Multiplicidade de tarifas, dificultando o entendimento e a utilização do sistema;
7. Transtorno ao usuário, devido a necessidade deste ter que pagar duas vezes em função do transbordo, caso não haja bilhetagem;
8. Se for introduzida a bilhetagem, poderá haver evasão de receita e será difícil a operacionalização do sistema de bilhetagem, em função da multiplicidade de tarifas;

#### VANTAGENS

1. Possibilita que o terminal seja aberto;
2. O usuário que se deslocar de Vila Velha ou Cariacica para Carapina, Laranjeiras, ou vice-versa, pagará menos do que paga atualmente;
3. Os usuários que se deslocarem dentro do município pagarão menos do que pagam atualmente.

1.2. TARIFA DIFERENCIADA POR GRUPO DE ALIMENTADORAS DE CADA TERMINAL E ÚNICA PARA O CONJUNTO DE TRONCAIS POR TERMINAL DE DESTINO:

- Tarifa diferente para cada grupo de alimentadoras, única por terminal;
- Tarifa única para as troncais Carapina, Laranjeiras, Dom Bosco;
- Tarifa diferente para linhas municipais de Vila Velha, linhas municipais de Vitória, linhas intermunicipais direta.

Para calcular a tarifa das alimentadoras de cada terminal foi somado o custo anual de cada linha que chega no terminal, que é dividido pelo número de passageiros equivalente total transportados pelas linhas que chegam no terminal. No caso das linhas alimentadoras que ligam dois terminais do mesmo município, a linha foi considerada no terminal de destino (Quadro nº 5 a 7).

Para calcular a tarifa única para as troncais de cada terminal de destino, foi somado o custo anual de cada troncal que chega até Dom Bosco e dividido pelo número de passageiros equivalente total transportado pelas linhas que chegam até o Dom Bosco. O mesmo critério foi adotado para calcular a tarifa das troncais que chegam até Carapina e Laranjeiras. Ou seja, a tarifa única das troncais que chegam até Carapina resulta da soma do custo anual de cada troncal que chega até Carapina dividido pelo total de passageiros equivalentes que utilizam as troncais que chegam até Carapina. Tarifa única das troncais até Laranjeiras: soma do custo anual de cada troncal que chega até Laranjeiras, dividido pelo número de passageiros equivalente total transportados por estas linhas (Quadros nº 14 e 15).

COM A UTILIZAÇÃO DE ÔNIBUS PADRON NAS LINHAS TRONCAIS

a) Terminal de Vila Velha

- Tarifa das alimentadoras de Vila Velha ..... Cr\$ 106,45
- Tarifa das troncais até Carapina ..... Cr\$ 91,53
- Tarifa das troncais até Laranjeiras ..... Cr\$ 97,37
- Tarifa das troncais até Dom Bosco ..... Cr\$ 101,74

Os passageiros dos bairros cujas linhas alimentadoras são ligadas a este terminal, se quiserem se deslocar do bairro até o terminal de Vila Velha, pagarão Cr\$ 106,45; até a área Central de Vitória pagarão Cr\$ 106,45 da alimentadora mais Cr\$ 91,53 em uma das troncais que vão até Carapina - que são mais baratas -, perfazendo um total de Cr\$ 197,98. As outras hipóteses de pagamento em função de possíveis deslocamentos estão contidas no Quadro nº 32 e comparadas com a quantia que despendem na situação atual para realizarem os mesmos deslocamentos. Como pode-se observar, os passageiros que se deslocarem até a área Central de Vitória, pagarão mais do que pagam atualmente. Porém, se se deslocarem até o entorno da área Central de Vitória, até Carapina ou Laranjeiras, pagarão menos do que pagam atualmente. Outra discrepância observada nesta alternativa é que as linhas alimentadoras e a troncal Vila Velha-Dom Bosco - estão com os valores das tarifas superiores as duas troncais, de extensão maiores.

b) Terminal do Ibes

- Tarifa das linhas alimentadoras do Ibes ..... Cr\$ 75,99
- Tarifa das linhas troncais até Carapina ..... Cr\$ 91,53

Os passageiros dos bairros cujas linhas alimentadoras são ligadas a este terminal, se quiserem se deslocar até o terminal do Ibes pagarão Cr\$ 75,99; até a área Central de Vitória pagarão Cr\$ 75,99 da alimentadora mais Cr\$ 91,53 da troncal, perfazendo um total de Cr\$ 167,52. As outras hipóteses de pagamento em função de possíveis deslocamentos estão contidas no Quadro nº 32 e comparadas com a quantia que despendem na situação atual para realizarem os mesmos deslocamentos. Como pode-se observar, para os passageiros cujos bairros são ligados ao terminal de Itacibã, haverá ganhos substanciais se adotada esta alternativa.

c) Terminal de Campo Grande

- Tarifa das linhas alimentadoras de Campo Grande ..... Cr\$ 103,26
- Tarifa das linhas troncais até Carapina ..... Cr\$ 91,53
- Tarifa das linhas troncais até Dom Bosco ..... Cr\$ 101,74

Os passageiros dos bairros cujas linhas alimentadoras são ligados a este terminal, se quiserem se deslocar até o terminal de Campo Grande pagarão Cr\$ 103,26; até a área Central de Vitória pagarão Cr\$ 103,26 das alimentadoras mais Cr\$ 91,53 da troncal mais barata, perfazendo um total de Cr\$ 194,79. As outras hipóteses de pagamento em função de possíveis deslocamentos, estão contidas no Quadro nº 32 e comparadas com a quantia que despendem na situação atual para realizarem os mesmos deslocamentos. Como pode-se observar, os passageiros que se deslocarem para a área Central de Vitória, pagarão mais do que pagam atualmente. Porém se se deslocarem até o entorno da área Central de Vitória, até Carapina ou Laranjeiras, pagarão menos do que pagam atualmente. Outra discrepância observada nesta alternativa é que as linhas alimentadoras e a troncal Campo Grande-Dom Bosco estão com os valores das tarifas superiores ao da troncal que possui maior extensão.

d) Terminal de Itacibã

- Tarifa das linhas alimentadoras de Itacibã ..... Cr\$ 75,90
- Tarifa das linhas troncais até Carapina ..... Cr\$ 91,53
- Tarifa das linhas troncais até Laranjeiras ..... Cr\$ 97,37

Os passageiros dos bairros cujas linhas alimentadoras são ligadas a este terminal, se quiserem se deslocar até o terminal de Itacibã pagarão Cr\$ 75,90; até a área Central de Vitória pagarão Cr\$ 75,90 da alimentadora mais Cr\$ 91,53 da troncal mais barata, perfazendo um total de Cr\$ 167,43. As outras hipóteses de pagamento em função de possíveis deslocamentos, estão contidas no Quadro nº 32 e comparadas com a quantia que despendem na situação atual para realizarem os mesmos deslocamentos. Nesta alternativa, todos os passageiros da área de influência deste terminal pagarão menos do que pagam atualmente se realizarem os possíveis deslocamentos previstos no Quadro nº 32.

## e) Terminal de Carapina

- Tarifa das linhas alimentadoras de Carapina ..... Cr\$ 136,43
- Tarifa das linhas troncais Carapina até Ibes/Vila Velha/  
Itacibã/Campo Grande ..... Cr\$ 91,53

Os passageiros dos bairros cujas linhas alimentadoras são ligadas a este terminal, se quiserem se deslocar até o terminal de Carapina pagarão Cr\$ 134,43; até a área Central de Vitória pagarão Cr\$ 134,43 da alimentadora mais Cr\$ 91,53 da troncal, perfazendo um total de Cr\$ 225,96. As outras hipóteses de pagamento em função de possíveis deslocamentos estão contidas no Quadro nº 32 e comparadas com a quantia que despendem na situação atual para realizarem os mesmos deslocamentos. Como pode-se observar, os passageiros que se deslocarem para a área Central de Vitória ou o entorno, pagarão mais do que pagam atualmente. Outra discrepância observada nesta alternativa é que as linhas alimentadoras estão com o valor da tarifa superior ao da troncal, que possui extensão maior.

## f) Terminal de Laranjeiras

- Tarifa das linhas alimentadoras de Laranjeiras ..... Cr\$ 133,72
- Tarifa das linhas troncais até Vila Velha/Itacibã ..... Cr\$ 97,37

Os passageiros dos bairros cujas linhas alimentadoras são ligadas a este terminal, se quiserem se deslocar até o terminal de Laranjeiras pagarão Cr\$ 133,72; até a área Central de Vitória pagarão Cr\$ 133,72 da alimentadora mais Cr\$ 97,37 da linha troncal, perfazendo um total de ..... Cr\$ 231,09. As outras hipóteses de pagamento em função de possíveis deslocamentos estão contidas no Quadro nº 32 e comparadas com a quantia que despendem na situação atual para realizarem os mesmos deslocamentos. Como pode-se observar, os passageiros que se deslocarem para a área Central de Vitória ou o entorno, pagarão mais do que pagam atualmente. Outra discrepância observada é que as linhas alimentadoras estão com o valor da tarifa superior ao da troncal, que possui extensão maior.

## COM A UTILIZAÇÃO DE ÔNIBUS CONVENCIONAL NAS LINHAS TRONCAIS

## a) Terminal de Vila Velha

- Tarifa das linhas alimentadoras de Vila Velha ..... Cr\$ 106,45
- Tarifa das troncais até Carapina ..... Cr\$ 101,84
- Tarifa das troncais até Laranjeiras ..... Cr\$ 110,30
- Tarifa das troncais até Dom Bosco ..... Cr\$ 115,98

Os passageiros dos bairros cujas linhas alimentadoras estão ligadas a este terminal, se quiserem se deslocar do bairro até o terminal de Vila Velha, pagarão Cr\$ 106,45; até a área Central de Vitória pagarão Cr\$ 106,45 da alimentadora mais Cr\$ 101,84 da troncal, perfazendo um total de Cr\$ 208,29. As outras hipóteses de pagamento em função de possíveis deslocamentos estão contidas no Quadro nº 33 e comparadas com a quantia que despendem na situação atual para realizarem os mesmos deslocamentos. Como pode-se observar, os passageiros que se deslocarem para a área Central de Vitória, pagarão mais do que pagam atualmente. Porém, se se deslocarem até o entorno da área Central de Vitória, até Carapina ou Laranjeiras, pagarão menos do que pagam atualmente. Outra discrepância observada é que as linhas alimentadoras estão com o valor da tarifa superior a linha troncal que vai até Carapina; as linhas troncais até Dom Bosco estão com tarifa superior as demais troncais, que possuem extensão superior.

## b) Terminal do Ibes

- Tarifa das linhas alimentadoras do Ibes ..... Cr\$ 75,39
- Tarifa das troncais até Carapina ..... Cr\$ 101,84

Os passageiros dos bairros cujas linhas alimentadoras estão ligadas a este terminal, se quiserem se deslocar do bairro até o terminal do Ibes, pagarão Cr\$ 75,99; se quiserem se deslocar até a área Central de Vitória pagarão Cr\$ 75,99 da alimentadora mais Cr\$ 101,84 da troncal, perfazendo um total de Cr\$ 179,83. As outras hipóteses de pagamento em função de possíveis deslocamentos estão contidas no Quadro nº 33 e comparadas com

a quantia que despendem na situação atual para realizarem os mesmos deslocamentos. Como pode-se observar, os passageiros que se deslocarem para a área Central de Vitória pagarão mais do que pagam atualmente. Porém, se se deslocarem até o entorno da área Central de Vitória, até Carapina ou até Laranjeiras, pagarão menos do que pagam atualmente.

c) Terminal de Campo Grande

- Tarifa das alimentadoras de Campo Grande ..... Cr\$ 103,26
- Tarifa das troncais até Carapina ..... Cr\$ 101,84
- Tarifa das troncais até Dom Bosco ..... Cr\$ 115,98

Os passageiros dos bairros cujas linhas alimentadoras são ligadas a este terminal, se quiserem se deslocar até o terminal de Campo Grande, pagarão Cr\$ 103,26; até a área Central de Vitória pagarão Cr\$ 103,26 das alimentadoras mais Cr\$ 101,84 da troncal mais barata, perfazendo um total de Cr\$ 205,10. As outras hipóteses de pagamento em função de possíveis deslocamentos, estão contidas no Quadro nº 33 e comparadas com a quantia que despendem na situação atual para realizarem os mesmos deslocamentos. Como pode-se observar, os passageiros que se deslocarem para a área Central de Vitória, pagarão mais do que pagam atualmente. Porém, se se deslocarem até o entorno da área Central de Vitória, até Carapina ou Laranjeiras pagarão menos do que pagam atualmente. Outra discrepância observada nesta alternativa é que as linhas alimentadoras e a troncal Campo Grande - Dom Bosco estão com os valores das tarifas superiores ao da troncal, que possui maior extensão.

d) Terminal de Itacibã

- Tarifa das linhas alimentadoras de Itacibã ..... Cr\$ 75,90
- Tarifa das linhas troncais até Carapina ..... Cr\$ 101,84
- Tarifa das linhas troncais até Laranjeiras ..... Cr\$ 110,30

Os passageiros dos bairros cujas linhas alimentadoras são ligadas a este terminal, se quiserem se deslocar até o terminal de Itacibã, pagarão

Cr\$ 75,90; até a área Central de Vitória pagarão Cr\$ 75,90 da alimentadora mais Cr\$ 101,84 da troncal, perfazendo um total de Cr\$ 177,74. As outras hipóteses de pagamento em função de possíveis deslocamentos, estão contidas no Quadro nº 33 e comparadas com a quantia que despendem na situação atual para realizarem os mesmos deslocamentos. Nesta alternativa todos os passageiros que se deslocarem para a área Central de Vitória, pagarão mais do que pagam atualmente. Para os outros deslocamentos, a quantia despendida será menor do que a atual.

e) Terminal de Carapina

- Tarifa das linhas alimentadoras de Carapina ..... Cr\$ 134,43
- Tarifa das linhas troncais Carapina até Ibes/Vila Velha/Itacibã/Campo Grande ..... Cr\$ 101,84

Os passageiros dos bairros cujas linhas alimentadoras são ligadas a este terminal, se quiserem se deslocar até o terminal de Carapina, pagarão Cr\$ 134,43; até a área Central de Vitória pagarão Cr\$ 134,43 da alimentadora mais Cr\$ 101,84 da troncal, perfazendo um total de Cr\$ 236,27. As outras hipóteses de pagamento em função de possíveis deslocamentos estão contidas no Quadro nº 33 e comparadas com a quantia que despendem na situação atual para realizarem os mesmos deslocamentos. Como pode-se observar, os passageiros que se deslocarem para a área Central de Vitória, ou o entorno, pagarão mais do que pagam atualmente. Outra discrepância observada é que as linhas alimentadoras estão com o valor da tarifa superior ao da troncal, que possui uma extensão maior.

f) Terminal de Laranjeiras

- Tarifa das linhas alimentadoras de Laranjeiras ..... Cr\$ 133,72
- Tarifa das linhas troncais até Vila Velha/Itacibã .... Cr\$ 110,30

Os passageiros dos bairros cujas linhas alimentadoras são ligadas a este terminal, se quiserem deslocar até o terminal de Laranjeiras pagarão Cr\$ 133,72; até a área Central de Vitória pagarão Cr\$ 133,72 da alimentadora mais Cr\$ 110,30 da linha troncal, perfazendo um total de .....

244,02. As outras hipóteses de pagamento em função de possíveis deslocamentos estão contidas no Quadro nº 33 e comparadas com a quantia que despendem na situação atual para realizarem os mesmos deslocamentos. Como pode-se observar, os passageiros que se deslocarem para a área Central de Vitória ou o entorno, pagarão mais do que pagam atualmente. Outra discrepância observada é que as linhas alimentadoras estão com o valor da tarifa superior a linha troncal, que possui maior extensão.

A seguir são apresentadas algumas desvantagens e vantagens desta alternativa.

#### DESVANTAGENS

1. Os usuários que se deslocarem para a área Central de Vitória, ou seja, a maior parte dos deslocamentos, terão um dispêndio maior do que gastam atualmente, para realizarem o mesmo tipo de deslocamento;
2. Tarifas das linhas alimentadoras com extensão semelhante e dentro do mesmo município, com valores diferentes, difícil de aceitação por parte dos usuários; alimentadoras com valor da tarifa superior ao das troncais, de extensão maiores;
3. Tarifas de troncais, que saem do mesmo terminal, com valores diferentes, o que causaria desequilíbrio grave de demanda, já que o usuário optaria pela troncal de menor tarifa;
4. A quantia paga na ida, em alguns casos, será diferente da quantia paga na volta, gerando incompreensão ao usuário;
5. Tarifa das troncais diferente das linhas municipais de Vitória, o que causará concorrência entre os dois tipos de linhas e que poderá inviabilizar o sistema tronco pelo desequilíbrio de demanda;
6. Multiplicidade de tarifas, dificultando o entendimento e a utilização do sistema;

7. Transtorno ao usuário, devido a necessidade deste ter que pagar duas vezes em função do transbordo, caso não haja bilhetagem;
8. Se for introduzida a bilhetagem, poderá haver evasão da receita e será difícil a operacionalização do sistema de bilhetagem, em função da multiplicidade de tarifas.

#### VANTAGENS

1. Possibilita que o terminal seja aberto;
2. O usuário que se deslocar de Vila Velha ou Carapina para Carapina, Laranjeiras, ou vice-versa, pagará menos do que paga atualmente;
3. Os usuários que se deslocarem dentro do município pagarão menos do que pagam atualmente.

#### 1.3. TARIFA DIFERENCIADA POR GRUPO DE ALIMENTADORAS DE CADA TERMINAL E ÚNICA PARA TODAS AS TRONCAIS:

- Tarifa diferente para cada grupo de alimentadoras; única por terminal;
- Tarifa única para o conjunto de troncais;
- Tarifa diferente para linhas municipais de Vila Velha, linhas municipais de Vitória, linhas intermunicipais diretas.

Para calcular a tarifa das alimentadoras de cada terminal, foi somado o custo anual de cada linha que chega no terminal, que é dividido pelo número de passageiros equivalentes total transportados pelas linhas que chegam no terminal. No caso das linhas alimentadoras que ligam dois terminais do mesmo município, a linha foi considerada no terminal de destino (Quadro nº 5 a 7).

Para calcular a tarifa única de todas as troncais, foi somado o custo anual de todas as linhas troncais e dividido pelo número de passageiros equivalentes total transportado pelas linhas troncais (Quadro nº 8 e 9).

## COM A UTILIZAÇÃO DE ÔNIBUS PADRON NAS LINHAS TRONCAIS

## a) Terminal de Vila Velha

- Tarifa das linhas alimentadoras de Vila Velha ..... Cr\$ 106,45
- Tarifa das linhas troncais ..... Cr\$ 94,73

Os passageiros dos bairros cujas linhas alimentadoras são ligadas a este terminal, se quiserem se deslocar do bairro até o terminal de Vila Velha, pagarão Cr\$ 106,45; até a área Central de Vitória, pagarão ..... Cr\$ 106,45 da alimentadora mais Cr\$ 94,73 das troncais, dispêndio total de Cr\$ 201,18. As outras hipóteses de pagamento em função de possíveis deslocamentos estão contidas no Quadro nº 34, e comparadas com a quantia que despendem na situação atual para realizarem os mesmos deslocamentos. Como pode-se observar, os passageiros que se deslocarem até a área Central de Vitória, pagarão mais do que pagam atualmente. Porém, se se deslocarem até o entorno da área Central de Vitória, até Carapina ou Laranjeiras, pagarão menos do que pagam atualmente. Outra discrepância observada nesta alternativa é que as linhas alimentadoras, estão com o valor da tarifa superior ao das troncais, de extensão maiores.

## b) Terminal do Ibes

- Tarifa das linhas alimentadoras do Ibes ..... Cr\$ 75,99
- Tarifa das linhas troncais ..... Cr\$ 94,73

Os passageiros dos bairros cujas linhas alimentadoras são ligadas a este terminal se quiserem se deslocar até o terminal do Ibes pagarão Cr\$ 75,99; até a área Central de Vitória pagarão Cr\$ 75,99 da alimentadora mais Cr\$ 94,73 da troncal, dispêndio total de Cr\$ 170,92. As outras hipóteses de pagamento em função de possíveis deslocamentos estão contidas no Quadro nº 34 e comparadas com a quantia que despendem na situação atual para realizarem os mesmos deslocamentos. Para os passageiros da área de influência deste terminal, haverá ganhos, na redução do dispêndio pago atualmente, na hipótese dos deslocamentos contidos no Quadro nº 34.

## c) Terminal de Campo Grande

- Tarifa das linhas alimentadoras de Campo Grande ..... Cr\$ 103,26
- Tarifa das linhas troncais ..... Cr\$ 94,73

Os passageiros dos bairros cujas linhas alimentadoras são ligadas a este terminal, se quiserem se deslocar até o terminal de Campo Grande, pagarão Cr\$ 103,26; se quiserem se deslocar até a área Central de Vitória, pagarão Cr\$ 103,26 da alimentadora mais Cr\$ 94,73 da troncal, total de Cr\$ 197,99. As outras hipóteses de pagamento em função de possíveis deslocamentos, estão contidas no Quadro nº 34 e comparadas com a quantia que dispendem na situação atual para realizarem os mesmos deslocamentos. Como pode-se observar, os passageiros que se deslocarem até a área Central de Vitória pagarão mais do que pagam atualmente. Porém, se se deslocarem até o entorno da área Central, até Carapina ou Laranjeiras, pagarão menos do que pagam atualmente. Outra discrepância observada é que as alimentadoras estão com o valor da tarifa superior a das troncais, de extensão maiores.

## d) Terminal de Itacibã

- Tarifa das linhas alimentadoras de Itacibã ..... Cr\$ 75,90
- Tarifa das linhas troncais ..... Cr\$ 94,73

Os passageiros dos bairros cujas linhas alimentadoras são ligadas a este terminal, se quiserem se deslocar até o terminal de Itacibã pagarão Cr\$ 75,90; até a área Central de Vitória, pagarão Cr\$ 75,90 da alimentadora mais Cr\$ 94,73 da troncal, dispêndio total de Cr\$ 170,63. As outras hipóteses de pagamento em função de possíveis deslocamentos estão contidas no Quadro nº 34 e comparadas com a quantia que dispendem na situação atual para realizarem os mesmos deslocamentos. Para os passageiros da área de influência deste terminal, haverá ganhos na redução do dispêndio pago atualmente, na hipótese dos deslocamentos contidos no Quadro nº 34.

## e) Terminal de Carapina

- Tarifa das linhas alimentadoras de Carapina ..... Cr\$ 134,43
- Tarifa das linhas troncais ..... Cr\$ 94,73

Os passageiros dos bairros cujas linhas alimentadoras são ligadas a este terminal, se quiserem se deslocar até o terminal de Carapina pagarão Cr\$ 134,43; até a área Central de Vitória pagarão Cr\$ 134,43 da alimentadora, mais Cr\$ 94,73 da troncal, perfazendo um total de Cr\$ 229,19. As outras hipóteses de pagamento em função de possíveis deslocamentos estão contidas no Quadro nº 34 e comparadas com a quantia que despendem na situação atual para realizarem os mesmos deslocamentos. Como pode-se observar, os passageiros que se deslocarem até a área Central de Vitória pagarão mais do que pagam atualmente. Porém, se se deslocarem até Vila Velha ou Cariacica, pagarão menos do que pagam atualmente. Outra discrepância observada é que as alimentadoras estão com o valor da tarifa superior ao das troncais, de extensão maiores.

## f) Terminal de Laranjeiras

- Tarifa das linhas alimentadoras de Laranjeiras ..... Cr\$ 133,72
- Tarifa das linhas troncais ..... Cr\$ 94,73

Os passageiros dos bairros cujas linhas alimentadoras são ligadas a este terminal, se quiserem se deslocar até o terminal de Laranjeiras, pagarão Cr\$ 133,72, se quiserem se deslocar até a área Central de Vitória pagarão Cr\$ 133,72 da alimentadora mais Cr\$ 94,73 da troncal, perfazendo um total de Cr\$ 228,45. As outras hipóteses de pagamento em função de possíveis deslocamentos estão contidas no Quadro nº 34 e comparadas com a quantia que despendem na situação atual para realizarem os mesmos deslocamentos. Como pode-se observar, os passageiros que se deslocarem até a área Central de Vitória ou até o entorno dela, pagarão mais do que pagam atualmente. Outra discrepância observada é que as linhas alimentadoras estão com o valor da tarifa superior ao das linhas troncais, de maiores extensões.

## COM A UTILIZAÇÃO DE ÔNIBUS CONVENCIONAL NAS LINHAS TRONCAIS

## a) Terminal de Vila Velha

- Tarifa das linhas alimentadoras de Vila Velha ..... Cr\$ 106,45
- Tarifa das linhas troncais ..... Cr\$ 106,37

Os passageiros dos bairros cujas linhas alimentadoras são ligadas a este terminal, se quiserem se deslocar do bairro até o terminal de Vila Velha pagarão Cr\$ 106,45; até a área Central de Vitória pagarão ..... Cr\$ 106,45 da alimentadora mais Cr\$ 106,37 da troncal, perfazendo um total de Cr\$ 212,82. As outras hipóteses de pagamento em função de possíveis deslocamentos estão contidas no Quadro nº 35 e comparadas com a quantia que despendem na situação atual para realizarem os mesmos deslocamentos. Como pode-se observar, os passageiros que se deslocarem para a área Central de Vitória, pagarão mais do que pagam atualmente. Porém, se se deslocarem até o entorno da área Central, até Carapina ou Laranjeiras, pagarão menos do que pagam atualmente.

## b) Terminal do Ibes

- Tarifa das linhas alimentadoras do Ibes ..... Cr\$ 75,99
- Tarifa das linhas troncais ..... Cr\$ 106,37

Os passageiros dos bairros cujas linhas alimentadoras são ligadas a este terminal, se quiserem se deslocar até o terminal do Ibes pagarão Cr\$ 75,99; até a área Central de Vitória pagarão Cr\$ 75,99 da alimentadora mais Cr\$ 106,37 da troncal, perfazendo um total de Cr\$ 182,36. As outras hipóteses de pagamento em função de possíveis deslocamentos estão contidas no Quadro nº 35 e comparadas com a quantia que despendem na situação atual para realizarem os mesmos deslocamentos. Como pode-se observar, os passageiros que se deslocarem para a área Central de Vitória, pagarão mais do que pagam atualmente. Porém, se se deslocarem até o entorno da área Central pagarão menos do que pagam atualmente.

## c) Terminal de Campo Grande

- Tarifa das linhas alimentadoras de Campo Grande ..... Cr\$ 103,26
- Tarifa das linhas troncais ..... Cr\$ 106,37

Os passageiros dos bairros cujas linhas alimentadoras são ligadas a este terminal, se quiserem se deslocar até o terminal de Campo Grande pagarão Cr\$ 103,26; até a área Central de Vitória pagarão Cr\$ 103,26 da alimentadora mais Cr\$ 106,37 da troncal, perfazendo um total de ..... Cr\$ 209,63. As outras hipóteses de pagamento em função de possíveis deslocamentos estão contidas no Quadro nº 35, e comparadas com a quantia que despendem na situação atual para realizarem os mesmos deslocamentos. Como pode-se observar, os passageiros que se deslocarem para a área Central de Vitória, pagarão mais do que pagam atualmente. Porém, se se deslocarem até o entorno da área Central, Carapina ou Laranjeiras, pagarão menos do que pagam atualmente.

## d) Terminal de Itacibã

- Tarifa das linhas alimentadoras de Itacibã ..... Cr\$ 75,90
- Tarifa das linhas troncais..... Cr\$ 106,37

Os passageiros dos bairros cujas linhas alimentadoras são ligadas a este terminal, se quiserem se deslocar até o terminal de Itacibã pagarão Cr\$ 75,90; até a área Central de Vitória pagarão Cr\$ 75,90 da alimentadora mais Cr\$ 106,37 da troncal, perfazendo um total de Cr\$ 182,27. As outras hipóteses de pagamento em função de possíveis deslocamentos estão contidas no Quadro nº 35 e comparadas com a quantia que despendem na situação atual para realizarem os mesmos deslocamentos. Como pode-se observar, os passageiros que se deslocarem até a área Central pagarão mais do que pagam atualmente. Porém, se se deslocarem até o entorno da área Central, Carapina, Laranjeiras, pagarão menos do que pagam atualmente.

## e) Terminal de Carapina

- Tarifa das linhas alimentadoras de Carapina ..... Cr\$ 134,43
- Tarifa das linhas troncais ..... Cr\$ 106,37

Os passageiros dos bairros cujas linhas alimentadoras são ligadas a este terminal, se quiserem se deslocar até o terminal de Carapina pagarão Cr\$ 134,43; até a área Central de Vitória pagarão Cr\$ 134,43 da alimentadora, mais Cr\$ 106,37 da troncal, perfazendo um total de Cr\$ 240,80. As outras hipóteses de pagamento em função de possíveis deslocamentos estão contidas no Quadro nº 35 e comparadas com a quantia que despendem na situação atual para realizarem os mesmos deslocamentos. Como pode-se observar, os passageiros que se deslocarem até a área Central pagarão mais do que pagam atualmente. Porém, se se deslocarem até Vila Velha ou Cariacica pagarão menos do que pagam atualmente. Outra discrepância é que as alimentadoras estão com o valor da tarifa superior ao das troncais, de extensão maior.

## f) Terminal de Laranjeiras

- Tarifa das linhas alimentadoras de Laranjeiras ..... Cr\$ 133,72
- Tarifa das linhas troncais ..... Cr\$ 106,37

Os passageiros dos bairros cujas linhas alimentadoras são ligadas a este terminal, se quiserem se deslocar até o terminal de Laranjeiras pagarão Cr\$ 133,72; até a área Central de Vitória pagarão Cr\$ 133,72 da alimentadora mais Cr\$ 106,37 da troncal, perfazendo um total de Cr\$ 240,09. As outras hipóteses de pagamento em função de possíveis deslocamentos estão contidas no Quadro nº 35 e comparadas com a quantia que despendem na situação atual para realizarem os mesmos deslocamentos. Como pode-se observar, os passageiros que se deslocarem para a área Central de Vitória pagarão mais do que pagam atualmente. Porém, se se deslocarem até Vila Velha ou Cariacica, pagarão menos do que pagam atualmente. Outra discrepância observada é que as alimentadoras estão com o valor de tarifa superior ao das troncais, de extensão maior.

A seguir, são apresentadas algumas desvantagens e vantagens desta alternativa.

#### DESVANTAGENS

1. Os usuários que se deslocarem para a área Central de Vitória, ou seja, a maior parte dos deslocamentos terão um dispêndio maior do que gastam atualmente, para realizarem o mesmo tipo de deslocamento;
2. Tarifas das linhas alimentadoras com extensão semelhante e dentro do mesmo município, com valores diferentes; difícil de aceitação por parte dos usuários; alimentadoras com valor de tarifa superior ao das troncais, de extensão maiores;
3. A quantia paga na ida, em alguns casos, será diferente da quantia paga na volta, gerando incompreensão ao usuário;
4. Tarifa das troncais diferentes das linhas municipais de Vitória, o que causará concorrência entre os dois tipos de linhas e que poderá inviabilizar o sistema tronco, pelo desequilíbrio de demanda;
5. Multiplicidade de tarifas, dificultando o entendimento e a utilização do sistema;
6. Transtorno ao usuário, devido a necessidade deste ter que pagar duas vezes em função do transbordo, caso não haja bilhetagem;
7. Se for introduzido a bilhetagem, poderá haver evasão de receita e será difícil a operacionalização do sistema de bilhetagem, em função da multiplicidade de tarifas.

#### VANTAGENS

1. Possibilita que o terminal seja aberto;

2. O usuário que se deslocar de Vila Velha ou Cariacica para Carapina, Laranjeiras, ou vice-versa, pagará menos do que paga atualmente;
3. Os usuários que se deslocarem dentro do município pagarão menos do que pagam atualmente.

#### 1.4. TARIFA ÚNICA PARA TODAS AS ALIMENTADORAS E TARIFA ÚNICA PARA TODAS AS TRONCAIS:

- Tarifa única das alimentadoras diferentes da tarifa única das troncais;
- Tarifa única das troncais diferentes da tarifa única das municipais de Vila Velha, única das municipais de Vitória e
- Única das intermunicipais diretas.

Para calcular a tarifa única de todas as alimentadoras, foi somado o custo anual de todas as linhas alimentadoras e este custo anual total das alimentadoras foi dividido pelo número de passageiros equivalentes total transportados por todas as linhas alimentadoras (Quadro nº 16).

Para calcular a tarifa única de todas as troncais, foi somado o custo anual de todas as linhas troncais e dividido pelo número de passageiros equivalentes total transportado pelas linhas troncais (Quadro nº 8 e 9).

#### COM A UTILIZAÇÃO DE ÔNIBUS PADRON NAS LINHAS TRONCAIS

- Tarifa única de todas alimentadoras ..... Cr\$ 105,74
- Tarifa única de todas troncais ..... Cr\$ 94,73

Os passageiros dos municípios que utilizarem as linhas alimentadoras para se deslocarem para os terminais mais próximos dos seus bairros, pagarão a mesma tarifa, Cr\$ 105,74, já que é tarifa única. Se quiserem se deslocar até a área central, pagarão os Cr\$ 105,74 da alimentadora

mais Cr\$ 94,73 da troncal, perfazendo um total de Cr\$ 200,47. As outras hipóteses de pagamento em função de possíveis deslocamentos estão contidas no Quadro nº 36 e comparadas com a quantia que despendem na situação atual para realizarem os mesmos deslocamentos. Como pode-se observar, todos os passageiros que tiverem que utilizar uma linha alimentadora e uma linha troncal para se deslocarem até a área central de Vitória, pagarão mais do que pagam atualmente. Os passageiros que tiverem que utilizar uma das linhas alimentadoras de Carapina e uma linha troncal para ir até o entorno da área Central, pagarão mais do que pagam atualmente. Outra discrepância é que as alimentadoras estão com o valor da tarifa superior ao das troncais, de extensão maior. Porém, se quiserem se deslocar de Vila Velha ou Cariacica para Laranjeiras ou Carapina, ou vice-versa, pagarão menos do que pagam atualmente.

#### COM A UTILIZAÇÃO DE ÔNIBUS CONVENCIONAL NAS LINHAS TRONCAIS

- Tarifa única de todas alimentadoras ..... Cr\$ 105,74
- Tarifa única de todas troncais ..... Cr\$ 106,37

Os passageiros dos municípios que utilizarem as linhas alimentadoras para se deslocarem para os terminais mais próximos dos seus bairros, pagarão a mesma tarifa, Cr\$ 105,74, que é tarifa única. Se quiserem se deslocar até a área Central, pagarão os Cr\$ 105,74 da alimentadora mais ..... Cr\$ 106,37 da troncal, perfazendo um total de Cr\$ 212,11. As outras hipóteses de pagamento em função de possíveis deslocamentos estão contidas no Quadro nº 37 e comparadas com a quantia que despendem na situação atual para realizarem os mesmos deslocamentos. Como pode-se observar, todos os passageiros que tiverem que utilizar uma linha alimentadora e uma linha troncal para se deslocar até a área central de Vitória, pagarão mais do que pagam atualmente. Os passageiros que tiverem que utilizar uma das linhas alimentadoras de Carapina ou uma das linhas alimentadoras de Laranjeiras e uma das troncais para se deslocarem até o entorno da área Central, pagarão mais do que pagam atualmente. Porém, se quiserem se deslocar de Vila Velha ou Cariacica, para Carapina ou La

ranjeiras, ou vice-versa, pagarão menos do que pagam atualmente.

A seguir, são apresentadas algumas desvantagens e vantagens desta alternativa.

#### DESVANTAGENS

1. Os usuários que se deslocarem para a área Central de Vitória, ou seja, a maior parte dos deslocamentos, terão um dispêndio maior do que gastam atualmente, para realizarem o mesmo tipo de deslocamento;
2. Alimentadoras - na opção ônibus Convencional - com valor de tarifa superior ao das troncais, de extensão maiores;
3. Tarifa das troncais diferente das linhas municipais de Vitória, o que causará concorrência entre os dois tipos de linhas e que poderá inviabilizar o sistema tronco, pelo desequilíbrio de demanda;
4. Transtorno ao usuário, devido a necessidade deste ter que pagar duas vezes, em função do transbordo, caso não haja bilhetagem;
5. Se for introduzida a bilhetagem, poderá haver evasão de receita.

#### VANTAGENS

1. Possibilita que o terminal seja aberto;
2. O usuário que se deslocar de Vila Velha ou Cariacica para Carapina ou Laranjeiras, ou vice-versa, pagará menos do que paga atualmente;
3. Os usuários que se deslocarem dentro do município pagarão menos do que pagam atualmente.

### 1.5. TARIFA ÚNICA PARA QUALQUER LINHA DO SISTEMA TRONCO-ALIMENTADOR

- Tarifa única para as linhas alimentadoras e troncais diferentes das linhas municipais de Vila Velha, municipais de Vitória e linhas intermunicipais diretas.

Para calcular a tarifa única para qualquer linha do sistema tronco-alimentador, foi somado o custo anual de todas as linhas alimentadoras e troncais do sistema tronco-alimentador; este custo total foi dividido pelo número de passageiros equivalentes totais transportador por todas as linhas alimentadoras e troncais do sistema tronco-alimentador (Quadros nº 17 e 18).

#### COM A UTILIZAÇÃO DE ÔNIBUS PADRON DAS LINHAS TRONCAIS

- Tarifa única das linhas alimentadoras ..... Cr\$ 99,12
- Tarifa única das linhas troncais ..... Cr\$ 99,12

Os passageiros dos municípios que utilizarem as linhas alimentadoras para se deslocarem para os terminais mais próximos dos seus bairros, pagarão a mesma tarifa, Cr\$ 99,12. Se utilizarem só a troncal, pagarão também Cr\$ 99,12. E se tiverem que se deslocar para a área Central de Vitória utilizando uma alimentadora e uma troncal, pagarão Cr\$ 99,12 da alimentadora mais Cr\$ 99,12 da troncal, perfazendo um total de Cr\$ 198,24. As outras hipóteses de pagamento em função de possíveis deslocamentos estão contidas no Quadro nº 38 e comparadas com a quantia que dispendem na situação atual para realizarem os mesmos deslocamentos. Como pode-se observar, todos os passageiros que tiverem que utilizar uma linha alimentadora e uma linha troncal para se deslocar até a área central de Vitória pagarão mais do que pagam atualmente. Os passageiros que tiverem que utilizar uma das linhas alimentadoras de Carapina e uma das linhas troncais para se deslocarem até o entorno da área Central, pagarão mais do que pagam atualmente. Porém, se quiserem se deslocar de Vila Velha e Cariacica para Laranjeiras ou Carapina, ou vice-versa, pagarão menos do que pagam atualmente.

## COM A UTILIZAÇÃO DE ÔNIBUS CONVENCIONAL NAS LINHAS TRONCAIS

- Tarifa única das linhas alimentadoras ..... Cr\$ 106,37
- Tarifa única das linhas troncais ..... Cr\$ 106,37

Os passageiros dos municípios que utilizarem as linhas alimentadoras para se deslocarem para os terminais mais próximos dos seus bairros, pagarão a mesma tarifa, Cr\$ 106,37. Se utilizarem só a troncal, pagarão também Cr\$ 106,37. E se tiverem que se deslocar para a área Central de Vitória utilizando uma alimentadora e uma troncal, pagarão Cr\$ 106,37 da alimentadora e Cr\$ 106,37 da troncal, perfazendo um total de Cr\$ 212,74. As outras hipóteses de pagamento em função de possíveis deslocamentos estão contidas no Quadro nº 39 e comparadas com a quantia que despendem na situação atual para realizarem os mesmos deslocamentos. Como pode-se observar, todos os passageiros que tiverem que utilizar uma linha alimentadora e uma linha troncal para se deslocar até a área Central de Vitória pagarão mais do que pagam atualmente. Os passageiros que tiverem que utilizar uma das linhas alimentadoras de Carapina ou uma das linhas alimentadoras de Laranjeiras e uma das troncais para se deslocarem até o entorno da área Central, pagarão mais do que pagam atualmente.

A seguir, são apresentadas algumas vantagens e desvantagens de cada alternativa.

### DESVANTAGENS

1. Os usuários que se deslocarem para a área Central de Vitória, ou seja, a maior parte dos deslocamentos, terão um dispêndio maior do que gastam atualmente, para realizarem o mesmo tipo de deslocamento;
2. Tarifa das troncais diferente das linhas municipais de Vitória, o que causará concorrência entre os tipos de linhas e que poderá inviabilizar o sistema tronco, pelo desequilíbrio de demanda;
3. Transtorno ao usuário, devido a necessidade deste ter que pagar duas vezes em função do transbordo, caso não haja bilhetagem;

4. Se for introduzida a bilhetagem, poderá haver evasão de receita.

#### VANTAGENS

1. Possibilita que o terminal seja aberto;
2. O usuário que se deslocar de Vila Velha ou Cariacica para Carapina ou Laranjeiras, ou vice-versa, pagará menos do que paga atualmente;
3. Os usuários que se deslocam dentro do município pagarão menos do que pagam atualmente.

#### 1.6. TARIFA ÚNICA PARA QUALQUER LINHA DO SISTEMA (ALIMENTADOR, TRONCAL, MUNICIPAL DE VILA VELHA E VITÓRIA, INTERMUNICIPAIS DIRETAS)

Para calcular a tarifa única para qualquer linha do sistema de transporte coletivo da Grande Vitória, foi somado o custo anual de todas as linhas do sistema; este custo total do sistema foi dividido pelo número de passageiros equivalentes totais transportados por todas as linhas do sistema (Quadros nº 13 e 20).

#### COM A UTILIZAÇÃO DE ÔNIBUS PADRON NAS LINHAS TRONCAIS

- Tarifa única das alimentadoras, troncais, municipais e intermunicipais diretas ..... Cr\$ 113,67

Os passageiros dos municípios que utilizarem as linhas alimentadoras para se deslocarem para os terminais mais próximos dos seus bairros, pagarão a mesma tarifa, Cr\$ 113,67. Se utilizarem só a troncal, pagarão também Cr\$ 113,67. E se tiverem que se deslocar para a área Central de Vitória utilizando uma alimentadora e uma troncal, pagarão Cr\$ 113,67 da alimentadora e Cr\$ 113,67 da troncal, perfazendo um total de Cr\$ 227,34. As outras hipóteses de pagamento em função de possíveis deslocamentos estão contidas no Quadro nº 40 e comparadas com a quantia que dependem

na situação atual para realizarem os mesmos deslocamentos. Como pode-se observar todos os passageiros que tiverem que utilizar uma linha alimentadora e uma linha troncal para se deslocar até a área Central de Vitória, pagarão mais do que pagam atualmente. Os passageiros que tiverem que utilizar uma das linhas alimentadoras de Carapina ou uma das linhas alimentadoras de Laranjeiras e uma das troncais para se deslocarem até o entorno da área Central, pagarão mais do que pagam atualmente.

#### COM A UTILIZAÇÃO DE ÔNIBUS CONVENCIONAL NAS LINHAS TRONCAIS

- Tarifa única das alimentadoras, troncal, municipais e intermunicipais diretas ..... Cr\$ 118,56

Os passageiros dos municípios que utilizarem as linhas alimentadoras para se deslocarem para os terminais mais próximos dos seus bairros, pagarão a mesma tarifa Cr\$ 118,56. Se utilizarem só a troncal, pagarão também Cr\$ 118,56. E se tiverem que se deslocar para a área Central de Vitória utilizando uma alimentadora e uma troncal, pagarão Cr\$ 118,56 da alimentadora e Cr\$ 118,56 da troncal, perfazendo um total de Cr\$ 237,12. As outras hipóteses de pagamento em função de possíveis deslocamentos estão contidas no Quadro nº 41 e comparadas com a quantia que dispendem na situação atual para realizarem os mesmos deslocamentos. Como pode-se observar, todos os passageiros que tiverem que utilizar uma linha alimentadora e uma linha troncal para se deslocar até a área Central de Vitória, pagarão mais do que pagam atualmente. Os passageiros que tiverem que utilizar uma das linhas alimentadoras de Carapina ou uma das linhas alimentadoras de Laranjeiras e uma das troncais para se deslocarem até o entorno da área Central, pagarão mais do que pagam atualmente.

A seguir, são apresentadas algumas desvantagens e vantagens desta alternativa.

#### DESVANTAGENS

1. Os usuários que se deslocarem para a área Central de Vitória, ou se

- ja, a maior parte dos deslocamentos, terão um dispêndio maior do que gastam atualmente, para realizarem o mesmo tipo de deslocamento;
2. Transtorno ao usuário, devido a necessidade deste ter que pagar duas vezes em função do transbordo, caso não haja bilhetagem;
  3. Se for introduzida a bilhetagem, poderá haver evasão de receita.

#### VANTAGENS

1. Possibilita que o terminal seja aberto;
2. O usuário que se deslocar de Vila Velha ou Cariacica para Laranjeiras ou Carapina, ou vice-versa, pagará menos do que paga atualmente;
3. Os usuários que se deslocarem dentro do município pagarão menos do que pagam atualmente.

#### 1.7. TARIFA ÚNICA PARA AS LINHAS ALIMENTADORAS DE UM MESMO MUNICÍPIO E TARIFA ÚNICA PARA AS LINHAS TRONCAIS, LINHAS MUNICIPAIS DE VITÓRIA E INTERMUNICIPAIS DIRETAS

Para calcular a tarifa única para as linhas alimentadoras de um mesmo município, foi somado o custo anual de todas as linhas alimentadoras do município e este custo total dividido pelo número de passageiros equivalentes totais transportados por todas as linhas alimentadoras do município.

Para calcular tarifa única das troncais que é igual a tarifa das municipais de Vitória e intermunicipais diretas, foi somado o custo anual de todas estas linhas e dividido este custo total pelo número de passageiros equivalentes totais transportados por todas essas linhas.

Uma observação a ser feita é que as linhas municipais de Vila Velha foram calculadas em conjunto com as alimentadoras deste município. As alimentadoras de Cariacica e Viana foram calculadas em conjunto (Quadros nº 21 e 22).

#### COM A UTILIZAÇÃO DE ÔNIBUS PADRON NAS LINHAS TRONCAIS

- Tarifa única das linhas alimentadoras de Vila Velha .....	Cr\$ 116,15
- Tarifa única das linhas alimentadoras de Cariacica/Viana .	Cr\$ 90,41
- Tarifa única das linhas alimentadoras da Serra .....	Cr\$ 134,20
- Tarifa das linhas troncais, municipais de Vitória, inter municipais diretas .....	Cr\$ 114,95

Os passageiros dos municípios de Vila Velha, Cariacica/Viana, Serra que utilizarem as linhas alimentadoras para se deslocarem para os terminais próximos dos seus bairros, pagarão a tarifa da alimentadora do seu município, respectivamente Cr\$ 116,15; Cr\$ 90,41; Cr\$ 134,20. Se quiserem se deslocar para a área Central de Vitória pagarão a tarifa da alimentadora mais a tarifa da troncal, perfazendo os seguintes totais:

- Vila Velha - área central.....	Cr\$ 231,10
- Cariacica/Viana - área central .....	Cr\$ 205,36
- Serra - área central .....	Cr\$ 249,15

As outras hipóteses de pagamento em função de possíveis deslocamentos estão contidas no Quadro nº 42 e comparadas com a quantia que despendem na situação atual para realizarem os mesmos deslocamentos. Como pode-se observar, todos os passageiros que tiverem que utilizar uma linha alimentadora e uma linha troncal para se deslocar até a área central de Vitória, pagarão mais do que pagam atualmente. Os passageiros que tiverem que utilizar uma das linhas alimentadoras de Carapina ou Laranjeiras e uma das linhas troncais para se deslocarem até o entorno da área Central, pagarão mais do que pagam atualmente. Outra discrepância observada é que as alimentadoras da Serra estão com o valor da tarifa superior ao das troncais, de extensão maiores.

COM A UTILIZAÇÃO DE ÔNIBUS CONVENCIONAL NAS LINHAS TRONCAIS

- Tarifa única das linhas alimentadoras de Vila Velha ..... Cr\$ 116,15
- Tarifa única das linhas alimentadoras de Cariacica/Viana .. Cr\$ 30,41
- Tarifa única das linhas troncais, municipais de Vitória, in  
termunicipais diretas ..... Cr\$ 121,82

Os passageiros dos municípios de Vila Velha, Cariacica/Viana, Serra que utilizarem as linhas alimentadoras para se deslocarem para os terminais mais próximos dos seus bairros, pagarão a tarifa da alimentadora do seu município, respectivamente Cr\$ 116,15; Cr\$ 90,41; Cr\$ 134,20. Se quiserem se deslocar para a área Central de Vitória, pagarão a tarifa da alimentadora mais a tarifa da troncal, perfazendo os seguintes totais:

- Vila Velha - área central ..... Cr\$ 237,97
- Cariacica/Viana - área central..... Cr\$ 212,23
- Serra - área central ..... Cr\$ 256,02

As outras hipóteses de pagamento em função de possíveis deslocamentos estão contidas no Quadro nº 43 e comparadas com a quantia que despendem na situação atual para realizarem os mesmos deslocamentos. Como pode-se observar, todos os passageiros que tiverem que utilizar uma linha alimentadora e uma linha troncal para se deslocar até a área Central de Vitória, pagarão mais do que pagam atualmente. Os passageiros que tiverem que utilizar uma das linhas alimentadoras de Carapina ou Laranjeiras e uma das linhas troncais para se deslocarem até o entorno da área Central, pagarão mais do que pagam atualmente. Outra discrepância observada é que as alimentadoras da Serra estão com o valor das tarifas superior ao das troncais, de extensão maiores.

A seguir, são apresentadas algumas desvantagens e vantagens desta alternativa.

## DESVANTAGENS

1. Os usuários que se deslocarem para a área Central de Vitória, ou seja, a maior parte dos deslocamentos, terão um dispêndio maior do que gastam atualmente, para realizarem o mesmo tipo de deslocamento;
2. Linhas alimentadoras da Serra com tarifa superior a das troncais, de extensão maiores;
3. Transtorno ao usuário, devido a necessidade desta ter que pagar duas vezes em função do transbordo, caso não haja bilhetagem;
4. Se for introduzida a bilhetagem, poderá haver evasão de receita.

## VANTAGENS

1. Possibilita o terminal aberto;
2. O usuário que se deslocar de Vila Velha ou Cariacica para Carapina ou Laranjeiras, ou vice-versa, pagará menos do que paga atualmente;
3. Os usuários que se deslocarem dentro do município pagarão menos do que pagam atualmente.

### 1.8. TARIFA ÚNICA PARA TODAS AS LINHAS ALIMENTADORAS E TARIFA ÚNICA PARA AS LINHAS TRONCAIS = LINHAS MUNICIPAIS = INTERMUNICIPAIS DIRETAS

Para calcular a tarifa única para todas as linhas alimentadoras do sistema tronco-alimentador, foi somado o custo anual de todas as linhas alimentadoras do sistema - inclusive linhas municipais de Vila Velha - e este custo total foi dividido pelo número de passageiros equivalentes totais transportador por todas as linhas alimentadoras do município (Quadro nº 23).

Para calcular a tarifa única das troncais, que é igual a tarifa das municipais de Vitória e intermunicipais diretas, foi somado o custo anual de todas estas linhas e dividido este custo total pelo número de passageiros equivalentes totais transportador por todas essas linhas (Quadros nº 21 e 22).

#### COM A UTILIZAÇÃO DE ÔNIBUS PADRON NAS LINHAS TRONCAIS

- Tarifa Única das linhas alimentadoras ..... Cr\$ 110,51
- Tarifa Única das linhas troncais, municipais de Vitória, intermunicipais diretas ..... Cr\$ 114,95

Os passageiros dos municípios que utilizaram as linhas alimentadoras para se deslocarem para os terminais mais próximas dos seus bairros, pagarão a mesma tarifa, Cr\$ 110,51. Se utilizarem só a troncal, pagarão Cr\$ 114,95. E se quiserem se deslocar para a área Central de Vitória, pagarão Cr\$ 110,51 da alimentadora mais Cr\$ 114,95 da troncal, perfazendo um total de Cr\$ 225,46. As outras hipóteses de pagamento em função de possíveis deslocamentos estão contidas no Quadro nº 44 e comparadas com a quantia que despendem na situação atual para realizarem os mesmos deslocamentos. Como pode-se observar, todos os passageiros que tiverem que utilizar uma linha alimentadora e uma linha troncal para se deslocar até a área Central de Vitória, pagarão mais do que pagam atualmente. Os passageiros que tiverem que utilizar uma das linhas alimentadoras de Capina ou Laranjeiras e uma das troncais para se deslocarem até o entorno da área Central, pagarão mais do que pagam atualmente.

#### COM A UTILIZAÇÃO DE ÔNIBUS CONVENCIONAL NAS LINHAS TRONCAIS

- Tarifa Única das linhas alimentadoras ..... Cr\$ 110,51
- Tarifa Única das linhas troncais ..... Cr\$ 121,82

Os passageiros dos municípios que utilizarem as linhas alimentadoras para se deslocarem para os terminais mais próximos dos seus bairros, pagarão Cr\$ 121,82. E se quiserem se deslocar para a área Central de Vitória, pagarão Cr\$ 110,51 da alimentadora mais Cr\$ 114,95 da troncal, perfazendo um total de Cr\$ 225,46. As outras hipóteses de pagamento em função de possíveis deslocamentos estão contidas no Quadro nº 45 e comparadas com a quantia que despendem na situação atual para realizarem os mesmos deslocamentos. Como pode-se observar, todos os passageiros que tiverem que utilizar uma linha alimentadora e uma linha troncal para se deslocar até a área Central de Vitória pagarão mais do que pagam atualmente. Os passageiros que tiverem que utilizar uma das linhas alimentadoras de Carapina ou Laranjeiras e uma das troncais para se deslocarem até o entorno da área Central, pagarão mais do que pagam atualmente.

A seguir, são apresentadas algumas desvantagens e vantagens desta alternativa.

#### DESVANTAGENS

1. Os usuários que se deslocarem para a área Central de Vitória, ou seja, a maior parte dos deslocamentos, terão um dispêndio maior do que gastam atualmente, para realizarem o mesmo tipo de deslocamento;
2. Os passageiros que se utilizarem das alimentadoras de Carapina ou de Laranjeiras e as troncais para se deslocarem até o entorno da área Central, pagarão mais do que pagam atualmente;
3. Transtorno ao usuário, devido a necessidade deste ter que pagar duas vezes em função do transbordo, caso não haja bilhetagem;
4. Se for introduzida a bilhetagem, poderá haver evasão de receita.

## VANTAGENS

1. Possibilita o terminal aberto;
2. O usuário que se deslocar de Vila Velha ou Cariacica para Carapina ou Laranjeiras, ou vice-versa, pagarão menos do que pagam atualmente;
3. Os usuários que se deslocarem dentro do município pagarão menos do que pagam atualmente.

## II ALTERNATIVAS COM TERMINAIS FECHADOS

### 2.1. TARIFA ÚNICA INTEGRADA PARA O SISTEMA TRONCO-ALIMENTADOR

- Tarifa única integrada do sistema tronco-alimentar diferente das linhas municipais de Vitória, municipais de Vila Velha e intermunicipais diretas.

Para calcular a tarifa única integrada do sistema tronco-alimentador foi somado o custo anual de todas as linhas troncais e alimentadoras. Esse custo atual total foi dividido pelo total de passageiros equivalentes das alimentadoras que não fazem nenhuma integração (Quadros nº 26 e 27).

### COM A UTILIZAÇÃO DO ÔNIBUS NOS CORREDORES

- Tarifa única integrada do sistema tronco-alimentador ..... Cr\$ 146,89

Os passageiros que se deslocarem de seus bairros para o respectivo terminal de influência pagarão Cr\$ 146,89. Se quiserem se deslocar para a área central de Vitória, até o entorno da área Central, até Laranjeiras, ou vice-versa, pagarão a tarifa integrada de Cr\$ 146,89, valores inferiores ao que pagam atualmente. Se utilizarem só a troncal, também pagarão Cr\$ 146,89. As outras hipóteses de pagamento em função de possíveis

deslocamentos estão contidas no Quadro nº 48 e comparadas com a quantia que despendem na situação atual para realizarem os mesmos deslocamentos.

#### COM A UTILIZAÇÃO DO ÔNIBUS CONVENCIONAL NOS CORREDORES

- Tarifa única integrada do sistema tronco-alimentador ..... Cr\$ 157,76

Os passageiros que se deslocarem dos seus bairros para o respectivo terminal de influência, pagarão Cr\$ 157,26. Se quiserem se deslocar para a área Central de Vitória, até o entorno de Vitória, até Laranjeiras, ou vice-versa, pagarão a tarifa integrada de Cr\$ 157,26, valores inferiores ao que pagam atualmente. Se utilizarem só a troncal também pagarão Cr\$ 157,26. As outras hipóteses de pagamento em função de possíveis deslocamentos estão contidas no Quadro nº 49 e comparadas com a quantia que despendem na situação atual para realizarem os mesmos deslocamentos.

A seguir, são apresentadas algumas desvantagens e vantagens desta alternativa.

#### DESVANTAGENS

1. Tarifa das troncais diferente das linhas municipais de Vitória, o que causará concorrência entre os dois tipos de linhas, que poderá inviabilizar o sistema tronco, pelo desequilíbrio de demanda;
2. A tarifa das linhas municipais de Vila Velha, nesta alternativa, terá um valor superior ao atual, passando de Cr\$ 130,00 para Cr\$ 146,89 - utilização de ônibus Padron - ou para Cr\$ 157,26 - utilização de ônibus Convencional. A tarifa única das linhas municipais de Vitória será de Cr\$ 146,89 ou Cr\$ 157,26, superior as duas tarifas únicas atuais de Cr\$ 130,00 e Cr\$ 150,00;
3. Necessidade do terminal fechado;

4. Tarifa das linhas municipais de Vila Velha e intermunicipais de Vila Velha com valores excessivamente altos.

#### VANTAGENS

1. O usuário que se deslocar para a área Central de Vitória, em torno da área Central, até Carapina ou Laranjeiras, ou vice-versa, pagará menos do que pagam atualmente. O usuário que se deslocar dentro do município também pagará menos;
2. Possibilidade de se proceder a transferência entre dois veículos (transbordo), pagando apenas uma tarifa;
3. O sistema é de fácil compreensão pelos usuários, a integração tarifária é relativamente simples;
4. Possibilita o aumento da mobilidade da população, principalmente da população de baixo nível de renda. A adoção da tarifa quilométrica prejudicaria esta população de baixa renda que em boa parte mora na periferia, distante do centro de Vitória e dos locais de trabalho; população que também é carente de equipamentos sociais básicos (hospitais, escolas, creches, etc.);
5. Possibilidade de realizar mais de dois transbordos pagando uma só vez.

QUADRO Nº 5

CUSTO ANUAL, Nº EQUIVALENTE DE PASSAGEIROS E TARIFAS DAS LINHAS ALIMENTADORAS DO MUNICÍPIO DE VILA VELHA

LINHAS ALIMENTADORAS DE VILA VELHA	CUSTO ANUAL (Cr\$ 1,00)	Nº EQUIVALENTE DE PASSAGEIROS	TARIFA (Cr\$)
201 - Araças - Div. Espírito Santo (via Jardim Asteca)*	529.959.523	3.363.151	157,58
202 - Araças - Praia do Canto (via Colorado)*	176.064.502	1.410.129	124,86
203 - Novo México - Div. Espírito Santo*	364.160.675	2.527.617	144,07
204 - Santos Dumont - Praia da Costa*	113.914.930	1.399.218	81,41
205 - Vila Nova - Praia da Costa	234.022.980	2.824.727	82,85
209 - Barra do Jucu - Vila Velha	33.030.120	109.841	300,71
210 - Santa Mônica - Vila Velha	68.505.456	748.595	91,51
211 - Conjunto Militar - Vila Velha	156.486.911	3.362.378	46,54
<b>TOTAL/MÉDIA</b>	<b>1.676.145.097</b>	<b>15.745.656</b>	<b>106,45</b>
LINHAS ALIMENTADORAS DO IBES	CUSTO ANUAL (Cr\$ 1,00)	Nº EQUIVALENTE DE PASSAGEIROS	TARIFA (Cr\$)
206 - Boa Vista - Ibes (Circular)	85.305.177	694.121	122,90
207 - Boa Vista - Ibes (Circular)	85.305.177	694.121	122,90
208 - Coqueiral de Itaparica - Ibes (Vila Velha)	79.181.417	1.898.847	41,70
<b>TOTAL/MÉDIA</b>	<b>249.791.775</b>	<b>3.287.089</b>	<b>75,99</b>

\*A Linha passa nos dois terminais (Vila Velha e Ibes)

QUADRO Nº 6

CUSTO ANUAL, Nº EQUIVALENTE DE PASSAGEIROS E TARIFAS DAS LINHAS ALIMENTADORAS DOS MUNICÍPIOS DE CARIACICA E VIANA

LINHAS ALIMENTADORAS DO TERMINAL DE CAMPO GRANDE	CUSTO ANUAL (Cr\$ 1,00)	Nº EQUIVALENTE DE PASSAGEIROS	TARIFA (Cr\$)
301 - Cruzeiro do Sul - Campo Grande	60.362.488	780.065	77,38
302 - Campo Novo - Campo Grande	28.364.536	147.677	192,07
303 - V. Isabel - Rosa da Penha - Campo Grande	109.157.908	2.134.328	51,14
304 - Areinha - Campo Grande	67.917.348	471.420	144,06
305 - Nova Betânia - Campo Grande	90.125.708	953.695	94,50
306 - Vila Betânia - Campo Grande	37.906.607	530.046	71,51
307 - Bairro Industrial - Campo Grande	57.173.852	642.412	87,63
308 - Canaã - Campo Grande	72.728.010	381.024	190,87
309 - Universal - Campo Grande	105.224.302	826.528	127,30
310 - Jucu - Campo Grande	141.639.634	1.181.652	119,86
311 - Viana - Campo Grande	194.358.417	1.517.500	128,07
312 - Vila Capixaba - São Geraldo (via Campo Grande)	71.970.251	1.371.460	52,47
313 - Cariacica - Campo Grande (via Bubu)	166.057.316	967.967	171,60
314 - Cariacica - Campo Grande (via Itanhenga)	133.641.088	564.888	236,57
315 - Nova Brasília - Campo Grande (via Itacibã)*	98.543.416	1.417.715	69,50
<b>TOTAL/MEDIA</b>	<b>1.435.170.881</b>	<b>13.898.197</b>	<b>103,26</b>

\*A linha passa nos dois terminais (Campo Grande e Itacibã)

QUADRO Nº 6 (continuação)

CUSTO ANUAL, Nº EQUIVALENTE DE PASSAGEIROS E TARIFAS DAS LINHAS ALIMENTADORAS DOS MUNICÍPIOS DE CARIACICA E VIANA

LINHAS ALIMENTADORAS DO TERMINAL DE ITACIBÁ	CUSTO ANUAL (Cr\$ 1,00)	Nº EQUIVALENTE DE PASSAGEIROS	TARIFA (Cr\$)
350 - Limão - Itacibá	34.717.725	178.280	194,73
351 - Merlo - Itacibá	80.597.608	620.792	129,83
352 - Cariacica - Itacibá (via ES-80)	178.605.783	2.378.005	75,11
353 - Tabajara - Itacibá	106.427.356	1.460.448	72,87
354 - Santana - Itacibá	34.312.449	761.298	45,07
355 - Nova Canaã - Itacibá (via Flexal)	134.477.166	2.144.958	62,69
356 - Porto de Santana - Itacibá	64.231.995	750.946	85,53
357 - Formate - Itacibá	114.739.715	1.076.750	106,56
358 - Novo Brasil - Itacibá	101.643.576	921.625	110,29
259 - Nova Brasília - Itacibá (via Oriente)	84.819.403	2.020.640	41,98
315 - Nova Brasília - Campo Grande (via Itacibá)*			
<b>TOTAL/MÉDIA</b>	<b>934.572.776</b>	<b>12.313.742</b>	<b>75,90</b>

\*A linha passa nos dois terminais (Campo Grande e Itacibá)

QUADRO Nº 7

CUSTO ANUAL, Nº EQUIVALENTE DE PASSAGEIROS E TARIFAS DAS LINHAS ALIMENTADORAS DO MUNICÍPIO DA SERRA

LINHAS ALIMENTADORAS DO TERMINAL DE CARAPINA	CUSTO ANUAL (Cr\$ 1,00)	Nº EQUIVALENTE DE PASSAGEIROS	TARIFA (Cr\$)
401 - Serra - Carapina	350.764.082	2.510.561	139,72
402 - Vista da Serra - Carapina (via C. da Serra)	188.117.312	818.098	229,94
403 - Nova Carapina - Carapina	66.848.433	67.955	983,72
404 - Pitanga - Carapina (via Taquara)	48.850.799	515.418	94,78
405 - José de Anchieta - Carapina	76.993.796	1.224.394	62,88
406 - Cantinho do Céu - Carapina	25.943.500	161.516	160,62
407 - Carapina Grande - Carapina (via André Carloni)	62.197.130	800.787	77,67
408 - Sossego - Carapina	34.224.783	389.375	87,90
409 - Bicanga - Carapina	27.151.563	75.587	359,21
410 - Carapebus - Carapina	57.407.101	411.342	139,56
411 - São Sebastião - Carapina	93.377.465	1.617.716	57,72
412 - São Diogo - Carapina	42.516.772	291.878	145,66
413 - Manguinhos - Carapina	80.876.454	485.815	166,47
414 - Chac. Pareiral - Carapina	30.039.904	217.709	137,98
415 - Nova Almeida - Carapina	377.376.714	2.035.970	185,35
452 - Civit - Carapina (v. Laranjeiras)*			
<b>TOTAL/MÉDIA</b>	<b>1.562.685.810</b>	<b>11.624.021</b>	<b>134,43</b>

QUADRO Nº 7 (continuação)

CUSTO ANUAL, Nº EQUIVALENTE DE PASSAGEIROS E TARIFAS DAS LINHAS ALIMENTADORAS DO MUNICÍPIO DA SERRA

LINHAS ALIMENTADORAS DO TERMINAL DE CARAPINA	CUSTO ANUAL (Cr\$ 1,00)	Nº EQUIVALENTE DE PASSAGEIROS	TARIFA (Cr\$)
450 - Jacaraípe - Laranjeiras	120.087.333	566.480	211,99
451 - P. Miguel Feu Rosa - Laranjeiras	28.965.675	105.642	274,18
452 - Civit - Laranjeiras*	110.241.701	769.486	143,27
453 - Laranjeiras (circular)	73.422.444	1.299.738	56,49
454 - Serra Dourada I e II - Laranjeiras	145.729.828	959.768	151,84
455 - Serra Dourada II e III - Laranjeiras	153.979.746	1.179.709	130,63
456 - Calabouço - Laranjeiras	82.741.200	523.773	157,97
457 - Porto Canoa - Laranjeiras	26.665.264	144.194	184,92
TOTAL/MÉDIA	741.833.191	5.547.790	133,72

QUADRO Nº 8

CUSTO ANUAL, Nº EQUIVALENTE DE PASSAGEIROS E TARIFAS DAS LINHAS TRONCAIS  
ÔNIBUS PADRON

LINHAS TRONCAIS	CUSTO ANUAL (Cr\$ 1,00)	Nº EQUIVALENTE DE PASSAGEIROS	TARIFA (Cr\$)
1.104 - Carapina - Ibes (v. N. S <sup>a</sup> da Penha - C. Lindemberg)	1.136.559.322	11.506.311	98,78
1.314 - Carapina - Ibes (v. Beira Mar - Jer. Monteiro)	1.645.713.099	13.893.499	118,45
1.203 - Carapina - Vila Velha (v. Maruĩpe - C. Lindemberg)	611.795.238	7.930.545	77,14
1.126 - Carapina - Itacibã (v. Nossa Senhora da Penha)	846.843.358	10.836.294	78,15
1.125 - Carapina - Campo Grande (v. N. S <sup>a</sup> da Penha)	732.748.552	10.174.635	72,02
5.200 - Campo Grande - Dom Bosco	732.965.265	9.467.429	77,41
3.000 - Vila Velha - Dom Bosco	871.972.735	6.306.888	138,26
2.113 - Laranjeiras - Vila Velha (v. N. S <sup>a</sup> da Penha - E. Jerônimo Monteiro)	1.360.363.366	12.955.341	105,00
2.226 - Laranjeiras - Itacibã (via Maruĩpe)	978.628.375	11.066.320	88,43
TOTAL/MÉDIA	8.917.589.810	94.137.262	94,73

QUADRO Nº 9

CUSTO ANUAL, Nº EQUIVALENTE DE PASSAGEIROS E TARIFAS DAS LINHAS TRONCAIS  
ÔNIBUS CONVENCIONAL

LINHAS TRONCAIS	CUSTO ANUAL (Cr\$ 1,00)	Nº EQUIVALENTE DE PASSAGEIROS	TARIFA (Cr\$)
1.104 - Carapina - Ibes (v. N. S <sup>a</sup> da Penha - C. Lindemberg)	1.317.245.761	11.506.311	114,48
1.314 - Carapina - Ibes (v. Beira Mar - Jer. Monteiro)	1.829.802.856	13.893.499	131,70
1.203 - Carapina - Vila Velha (v. Maruĩpe - C. Lindemberg)	677.533.995	7.930.545	85,43
1.126 - Carapina - Itacibã (v. N. Senhora da Penha)	921.360.231	10.836.294	85,03
1.125 - Carapina - Campo Grande (v. N. Senhora da Penha)	788.185.287	10.174.635	77,47
5.200 - Campo Grande - Dom Bosco	888.403.246	9.467.429	93,84
3.000 - Vila Velha - Dom Bosco	941.080.980	6.306.888	140,21
2.113 - Laranjeiras - Vila Velha (v. N. S <sup>a</sup> Penha - E. Jer. Monteiro)	1.555.547.242	12.955.341	120,07
2.226 - Laranjeiras - Itacibã (v. Maruĩpe)	1.094.001.561	11.066.320	98,86
<b>TOTAL/MÉDIA</b>	<b>10.013.161.159</b>	<b>94.137.262</b>	<b>106,37</b>

## QUADRO Nº 10

CUSTO ANUAL, Nº EQUIVALENTE DE PASSAGEIROS E TARIFAS DAS LINHAS MUNICIPAIS DO MUNICÍPIO DE VILA VELHA

LINHAS MUNICIPAIS DE VILA VELHA	CUSTO ANUAL (Cr\$ 1,00)	Nº EQUIVALENTE DE PASSAG.	TARIFA (Cr\$)
250 - Itaparica - Praia da Costa (Boa Vista)	116.125.664	359.171	323,32
251 - Rio Marinho - Praia da Costa	179.925.629	700.267	256,94
252 - Vale Encantado - P. da Costa	34.769.871	107.103	324,64
253 - São Torquato - Praia da Costa	218.681.326	1.113.989	196,30
TOTAL/MÉDIA	549.502.490	2.280.530	240,95

## CUSTO ANUAL, Nº EQUIVALENTE DE PASSAGEIROS E TARIFAS DAS LINHAS MUNICIPAIS DE VITÓRIA

LINHAS MUNICIPAIS DE VITÓRIA	CUSTO ANUAL (Cr\$ 1,00)	Nº EQUIVALENTE DE PASSAG.	TARIFA (Cr\$)
100 - Bento Ferreira - Centro	88.424.290	513.463	172,21
101 - C. Universitário - Esplanada Capixaba	325.043.072	2.216.519	146,65
102 - Caratoira - Bairro da Penha	140.420.952	1.792.161	78,35
103 - Caratoira - B. da Penha (ver v. Faval)	144.950.616	1.729.178	83,84
104 - Eucalípto - Centro	383.424.763	4.336.608	88,42
106 - Eurico Salles - Centro*	315.703.082	1.858.608	169,86
108 - Hortomercado - Centro (v. Beira Mar)	82.078.893	424.223	193,48
109 - Hortomercado - Centro (v. I. St <sup>a</sup> Maria)	79.999.401	488.995	163,60
111 - Mata da Praia - J. Penha (executivo)	207.687.487	762.120	272,51
112 - Jardim da Penha - Centro	488.767.634	2.987.144	163,62
115 - Praia do Suã - I. do Boi (v. B. Mar)	159.818.806	517.548	308,80
117 - Santa Tereza - Bairro de Lourdes	154.277.226	1.145.643	134,62
119 - São Pedro - Esplanada Capixaba	173.501.494	1.437.438	120,70
120 - Santo Antônio - Barra do Jucu	319.407.424	2.325.167	137,37
121 - Tubarão - Centro	130.409.423	929.073	140,36
250 - Fradinhos - Centro	38.168.663	507.745	75,17
150 - Aeroporto - Centro (v. Beira Mar)	200.086.803	1.276.770	156,71
151 - Andorinha - Centro (v. Santa Lucia)	223.363.949	1.460.112	152,98
152 - Bairro República - Centro	397.299.738	2.508.012	158,41
153 - Itararê - Centro	103.144.222	804.164	128,26
154 - Joana D'Arc - Centro	147.313.465	949.049	155,22
155 - Maria Ortiz - Centro	323.168.337	2.046.755	157,89
156 - Praia do Canto - Centro	217.079.196	2.006.646	108,18
158 - São Cristovão - Centro	181.662.266	1.482.828	122,51
159 - Tabuazeiro - Centro	176.224.036	1.253.687	140,56
180 - Aeroporto - Centro (v. Maruípe)	193.259.603	1.323.906	145,98
181 - Jardim Camburi - Centro (v. B. Mar)	295.047.485	2.452.041	120,33
182 - Jardim Camburi - Centro (v. Maruípe)	296.809.150	3.219.153	92,20
183 - Jardim Camburi - Centro (v. Av. Vitória)	295.683.711	1.974.650	149,74
TOTAL/MÉDIA	6.280.225.178	46.729.406	134,40

\*Linha Intermunicipal

## QUADRO Nº 12

CUSTO ANUAL, Nº EQUIVALENTE DE PASSAGEIROS E TARIFAS DAS LINHAS INTERMUNICIPAIS (DIRETAS) DE VILA VELHA

LINHAS INTERMUNICIPAIS DE VILA VELHA	CUSTO ANUAL (Cr\$ 1,00)	Nº EQUIVALENTE DE PASSAG.	TARIFA (Cr\$)
280 - Alvorada - Dom Bosco	101.956.939	345.021	295,51
281 - Ilha da Conceição - Dom Bosco	532.334.086	2.873.478	185,26
282 - Ilha das Flores - Dom Bosco	170.644.899	1.348.155	126,58
283 - Vale Encantado - Dom Bosco (Marilândia)	232.224.573	1.365.824	170,03
284 - Vale Encantado - Dom Bosco (Cobilândia)	472.133.340	2.624.331	179,91
285 - Praia da Costa - UFES	208.603.885	462.183	451,34
TOTAL/MÉDIA	1.717.891.425	9.018.992	190,47

## QUADRO Nº 13

CUSTO ANUAL, Nº EQUIVALENTE DE PASSAGEIROS E TARIFAS DAS LINHAS INTERMUNICIPAIS (DIRETAS) DE CARIACICA

LINHAS INTERMUNICIPAIS DE CARIACICA	CUSTO ANUAL (Cr\$ 1,00)	Nº EQUIVALENTE DE PASSAG.	TARIFA (Cr\$)
380 - Porto de Santana - Dom Bosco (via Porto Velho)	29.802.396	108.004	275,94
381 - Sotema - Dom Bosco	169.718.658	1.121.999	151,76
382 - Itaquirari - Dom Bosco	80.748.986	778.227	103,76
383 - Morro do Expedito - Dom Bosco	108.466.574	743.675	145,85
384 - Alto Lage - Dom Bosco	142.280.898	1.089.086	130,64
385 - Bela Aurora - Dom Bosco	186.659.306	1.301.231	143,45
386 - Castelo Branco - Dom Bosco	179.797.445	1.030.671	174,45
387 - Caçaroca - Dom Bosco	261.557.175	1.317.302	198,56
388 - Jardim América - Dom Bosco	115.878.375	1.430.905	80,98
398 - Vale Esperança - Dom Bosco	138.164.180	643.164	214,82
TOTAL/MÉDIA	1.413.073.993	9.564.264	147,75

QUADRO Nº 14

CUSTO ANUAL, Nº EQUIVALENTE DE PASSAGEIROS E TARIFA ÚNICA PARA O CONJUNTO DE LINHAS TRONCAIS POR TERMINAL DE DESTINO (ALTERNATIVA 1.2.)

ÔNIBUS PADRON

LINHAS TRONCAIS QUE CHEGAM ATÉ CARAPINA	CUSTO ANUAL (Cr\$ 1,00)	Nº EQUIVALENTE DE PASSAGEIROS	TARIFA (Cr\$)
1.104 - Carapina - Ibes (v. N. S <sup>a</sup> da Penha - C. Lindemberg)	1.136.559.322	11.506.311	98,78
1.314 - Carapina - Ibes (v. Beira Mar - Jer. Monteiro)	1.645.713.099	13.893.499	118,45
1.203 - Carapina - Vila Velha (v. Maruĩpe - C. Lindemberg)	611.795.238	7.930.545	77,14
1.126 - Carapina - Itacibã (v. N. Senhora da Penha)	846.843.858	10.836.294	78,15
1.125 - Carapina - Campo Grande (v. N. S <sup>a</sup> da Penha)	732.748.552	10.174.635	72,02
TOTAL/MÉDIA	4.973.660.069	54.341.284	91,53
LINHAS TRONCAIS QUE CHEGAM ATÉ DOM BOSCO	CUSTO ANUAL (Cr\$ 1,00)	Nº EQUIVALENTE DE PASSAGEIROS	TARIFA (Cr\$)
5.200 - Campo Grande - Dom Bosco	732.965.265	9.467.429	77,41
3.000 - Vila Velha - Dom Bosco	871.927.735	6.306.888	138,26
TOTAL/MÉDIA	1.604.938.000	15.774.317	101,74
2.113 - Laranjeiras - Vila Velha (v. N. S <sup>a</sup> Penha - E. Jer. Monteiro)	1.360.363.366	12.955.341	105,00
2.226 - Laranjeiras - Itacibã (via Maruĩpe)	978.628.375	11.066.320	88,43
TOTAL/MÉDIA	2.338.991.741	24.021.661	97,37

QUADRO Nº 15

CUSTO ANUAL, Nº EQUIVALENTE DE PASSAGEIROS E TARIFA ÚNICA PARA O CONJUNTO DE LINHAS TRONCAIS POR TERMINAL DE DESTINO (ALTERNATIVA 1.2.)

ÔNIBUS CONVENCIONAL

LINHAS TRONCAIS QUE CHEGAM ATÉ CARAPINA	CUSTO ANUAL (Cr\$ 1,00)	Nº EQUIVALENTE DE PASSAGEIROS	TARIFA (Cr\$)
1.104 - Carapina - Ibes (v. N. S <sup>a</sup> da Penha - Carlos Lindemberg)	1.317.245.761	11.506.311	114,48
1.314 - Carapina - Ibes (v. Beira Mar - Jerônimo Monteiro)	1.829.802.856	13.893.499	131,70
1.203 - Carapina - Vila Velha (v. Maruípe - Carlos Lindemberg)	677.533.995	7.930.545	85,43
1.126 - Carapina - Itacibã (v. Nossa Senhora da Penha)	921.360.231	10.836.294	85,03
1.125 - Carapina - Campo Grande (v. N. Senhora da Penha)	788.185.287	10.174.635	77,47
<b>TOTAL/MÉDIA</b>	<b>5.534.128.130</b>	<b>54.341.284</b>	<b>101,84</b>
LINHAS TRONCAIS QUE CHEGAM ATÉ DOM BOSCO	CUSTO ANUAL (Cr\$ 1,00)	Nº EQUIVALENTE DE PASSAGEIROS	TARIFA (Cr\$)
5.200 - Campo Grande - Dom Bosco	888.403.246	9.467.429	93,84
3.000 - Vila Velha - Dom Bosco	941.080.980	6.306.888	149,21
<b>TOTAL/MÉDIA</b>	<b>1.829.484.226</b>	<b>15.774.317</b>	<b>115,98</b>
2.113 - Laranjeiras - V. Velha (v. N. S <sup>a</sup> Penha - Jer. Monteiro)	1.555.547.242	12.955.341	120,07
2.226 - Laranjeiras - Itacibã (via Maruípe)	1.094.001.561	11.066.320	98,86
<b>TOTAL/MÉDIA</b>	<b>2.649.548.803</b>	<b>24.021.661</b>	<b>110,30</b>

## QUADRO Nº 16

CUSTO ANUAL, Nº EQUIVALENTE DE PASSAGEIROS E TARIFA ÚNICA PARA TODAS AS LINHAS ALIMENTADORAS (ALTERNATIVA 1.4.)

TERMINAL	CUSTO ANUAL (Cr\$ 1,00)	Nº EQUIVALENTE DE PASSAG.	TARIFA (Cr\$)
Campo Grande	1.435.170.881	13.898.107	103,26
Itacibã	934.572.776	12.313.742	75,90
Carapina	1.562.685.810	11.624.021	134,43
Laranjeiras	741.833.191	5.547.790	133,72
Vila Velha	1.676.145.097	15.745.656	106,45
Ibes	249.791.775	3.287.089	75,99
TOTAL/MÉDIA	6.600.199.530	62.416.405	105,74

## QUADRO Nº 17

CUSTO ANUAL, Nº EQUIVALENTES DE PASSAGEIROS E TARIFA ÚNICA PARA QUALQUER LINHA DO SISTEMA TRONCO-ALIMENTADOR (ALTERNATIVA 1.5.)

ÔNIBUS PADRON

LINHAS	CUSTO ANUAL (Cr\$ 1,00)	Nº EQUIVAL. DE PASSAG.	TARIFA (Cr\$)
Alimentadoras	6.600.199.530	62.416.405	105,74
Tronçais	8.917.589.810	94.137.262	94,73
TOTAL/MÉDIA	15.517.789.340	156.553.667	99,12

## QUADRO Nº 18

CUSTO ANUAL, Nº EQUIVALENTE DE PASSAGEIROS E TARIFA ÚNICA PARA QUALQUER LINHA DO SISTEMA TRONCO-ALIMENTADOR (ALTERNATIVA 1.5.)

## ÔNIBUS CONVENCIONAL

LINHAS	CUSTO ANUAL (Cr\$ 1,00)	Nº EQUIVAL. DE PASSAG.	TARIFA (Cr\$)
Alimentadoras	6.600.199.530	62.416.405	105,74
Troncais	10.013.161.159	94.137.262	106,37
TOTAL/MÉDIA	16.613.360.689	156.553.667	106,12

## QUADRO Nº 19

CUSTO ANUAL, Nº EQUIVALENTE DE PASSAGEIROS E TARIFA ÚNICA PARA QUALQUER LINHA DO SISTEMA (ALTERNATIVA 1.6.)

## ÔNIBUS PADRON

LINHAS	CUSTO ANUAL (Cr\$ 1,00)	Nº EQUIVAL. DE PASSAG.	TARIFA (Cr\$)
Alimentadoras	6.600.199.530	62.416.405	105,36
Troncais	8.917.589.810	94.137.262	94,73
Municipais de Vila Velha	549.502.490	2.280.530	240,95
Municipais de Vitória	6.280.225.187	46.729.406	134,40
Intermunicipais de V. Velha	1.717.891.425	9.018.992	190,47
Intermunicipais de Cariacica	1.413.073.993	9.564.264	147,75
TOTAL/MÉDIA	25.478.482.435	224.146.859	113,67

## QUADRO Nº 20

CUSTO ANUAL, Nº EQUIVALENTE DE PASSAGEIROS E TARIFA ÚNICA PARA QUALQUER LINHA DO SISTEMA (ALTERNATIVA 1.6.)

## ÔNIBUS CONVENCIONAL

LINHAS	CUSTO ANUAL (Cr\$ 1,00)	Nº EQUIVALENTE DE PASSAGEIROS	TARIFA (Cr\$)
Alimentadoras	6.600.199.530	62.416.405	105,36
Troncais	10.013.161.159	94.137.262	106,37
Municipais de Vila Velha	549.502.490	2.280.530	240,95
Municipais de Vitória	6.280.225.187	46.729.406	134,40
Intermunicipais de V. Velha	1.717.891.425	9.018.992	190,47
Intermunicipais de Cariacica	1.413.073.993	9.564.264	147,75
TOTAL/MÉDIA	26.574.053.784	224.146.859	118,56

## QUADRO Nº 21

CUSTO ANUAL, Nº EQUIVALENTE DE PASSAGEIROS E TARIFA ÚNICA DAS LINHAS ALIMENTADORAS DE CADA MUNICÍPIO E TARIFA ÚNICA DAS LINHAS TRONCAIS, MUNICIPAIS DE VITÓRIA E INTERMUNICIPAIS (ALTERNATIVA 1.7.)

## ÔNIBUS PADRON

LINHAS ALIMENTADORAS DE VILA VELHA	CUSTO ANUAL (Cr\$ 1,00)	Nº EQUIVALENTE DE PASSAGEIROS	TARIFA (Cr\$)
Alimentadoras de Vila Velha	1.676.145.097	15.745.656	106,45
Alimentadoras do Ibes	249.791.775	3.287.089	75,99
Município de Vila Velha*	549.502.490	2.280.530	240,95
TOTAL/MÉDIA	2.475.439.362	21.313.275	116,15
LINHAS ALIMENTADORAS DE CARIACICA/ VIANA	CUSTO ANUAL (Cr\$ 1,00)	Nº EQUIVALENTE DE PASSAGEIROS	TARIFA (Cr\$)
Alimentadoras de Campo Grande	1.435.170.881	13.898.107	103,26
Alimentadoras de Itacibã	934.572.776	12.313.742	75,90
TOTAL/MÉDIA	2.369.743.657	26.211.849	90,41
LINHAS ALIMENTADORAS DA SERRA	CUSTO ANUAL (Cr\$ 1,00)	Nº EQUIVALENTE DE PASSAGEIROS	TARIFA (Cr\$)
Alimentadoras de Carapina	1.562.685.810	11.624.021	134,43
Alimentadoras de Laranjeiras	741.833.191	5.547.790	133,72
TOTAL/MÉDIA	2.304.519.001	17.171.811	134,20
Troncais	8.917.589.810	94.137.262	94,73
Municipais de Vitória	6.280.225.187	46.729.406	134,40
Intermunicipais de Vila Velha	1.717.891.425	9.018.992	190,47
Intermunicipais de Cariacica	1.413.073.993	9.564.264	147,75
TOTAL/MÉDIA	18.328.780.415	159.449.924	114,95

\*A tarifa das linhas Municipais de Vila Velha foi calculada junto das alimentadoras de Vila Velha.

CUSTO ANUAL, Nº EQUIVALENTE DE PASSAGEIROS E TARIFA ÚNICA DAS LINHAS ALIMENTADORAS DE CADA MUNICÍPIO E TARIFA ÚNICA DAS LINHAS TRONCAIS, MUNICIPAIS DE VITÓRIA E INTERMUNICIPAIS (ALTERNATIVA 1.7.)

## ÔNIBUS CONVENCIONAL

LINHAS ALIMENTADORAS DE V. VELHA	CUSTO ANUAL (Cr\$ 1,00)	Nº EQUIVALENTE DE PASSAGEIROS	TARIFA (Cr\$)
Alimentadoras de Vila Velha	1.676.145.097	15.745.656	106,45
Alimentadoras do Ibes Município de Vila Velha*	249.791.775 549.502.490	3.287.089 2.280.530	75,99 240,95
TOTAL/MÉDIA	2.475.439.362	21.313.275	116,15
LINHAS ALIMENTADORAS DE CARIACICA/VIANA	CUSTO ANUAL (Cr\$ 1,00)	Nº EQUIVALENTE DE PASSAGEIROS	TARIFA (Cr\$)
Alimentadoras de Campo Grande	1.435.170.881	13.898.107	103,26
Alimentadoras de Itacibã	934.572.776	12.313.742	75,90
TOTAL/MÉDIA	2.369.743.657	26.211.849	90,41
LINHAS ALIMENTADORAS DA SERRA	CUSTO ANUAL (Cr\$ 1,00)	Nº EQUIVALENTE DE PASSAGEIROS	TARIFA (Cr\$)
Alimentadoras de Carapina	1.562.685.810	11.624.021	134,43
Alimentadoras de Laranjeiras	741.833.191	5.547.790	133,72
TOTAL/MÉDIA	2.304.519.001	17.171.811	134,20
Troncais	10.013.161.159	94.137.262	106,37
Municipais de Vitória	6.280.225.187	46.729.406	134,40
Intermunicipais de Vila Velha	1.717.891.425	9.018.992	190,47
Intermunicipais de Cariacica	1.413.073.993	9.564.264	147,75
TOTAL/MÉDIA	19.424.351.764	159.449.924	121,82

\*A tarifa das linhas municipais de Vila Velha foi calculada junto das alimentadoras de Vila Velha.

## QUADRO Nº 23

CUSTO ANUAL, Nº EQUIVALENTE DE PASSAGEIROS E TARIFA ÚNICA DAS LINHAS ALIMENTADORAS E LINHAS MUNICIPAIS DE VILA VELHA (ALIMENTADORA 1.8.)

LINHAS	CUSTO ANUAL (Cr\$ 1,00)	Nº EQUIVALENTE DE PASSAGEIROS	TARIFA (Cr\$)
Alimentadoras de V. Velha	1.925.936.872	19.032.745	106,45
Municipais de Vila Velha	549.502.490	2.280.530	240,95
Alimentadoras de Cariacica/ Viana	2.369.743.657	26.211.849	90,41
Alimentadoras da Serra	2.304.519.001	17.171.811	134,20
TOTAL/MÉDIA	7.149.702.020	64.696.935	110,51

## QUADRO Nº 24

CUSTO ANUAL, Nº EQUIVALENTE DE PASSAGEIROS E TARIFA ÚNICA PARA TODAS AS LINHAS TRONCAIS ALIMENTADORAS, MUNICIPAIS DE VILA VELHA E VITÓRIA, INTERMUNICIPAIS (DIRETA); TARIFA INTEGRAÇÃO (A x A; A x T; T x T); (ALTERNATIVA 1.9)

## ÔNIBUS PADRON

LINHAS	CUSTO ANUAL (Cr\$ 1,00)	Nº EQUIVALENTE DE PASSAGEIROS
Alimentadoras	6.600.199.530	62.416.405
Municipais de Vila Velha	549.502.490	2.280.530
Municipais de Vitória	6.280.225.187	46.729.406
Intermunicipais de Vila Velha	1.717.891.425	9.018.992
Intermunicipais de Cariacica	1.413.073.999	9.564.264
Troncais	8.917.589.810	94.137.262
TOTAL	25.478.482.435	224.146.859

Tarifa de Integração: Cr\$ 160,00

Nº Passageiros de Integração: 50.908.973

Receita Anual (= Custo Anual) da Integração: Cr\$ 160,00 x 50.908.973 =  
= Cr\$ 8.145.435.680,00

Nº de Passageiros não Integrados: 122.328.913

Custo Anual da não Integração = Cr\$ 25.478.482.435,00  
- Cr\$ 8.145.435.689,00 =  
Cr\$ 17.333.046.755,00

Tarifa Única: Cr\$ 17.333.046.755,00 ÷ 122.328.913 = Cr\$ 141,69

## QUADRO Nº 25

CUSTO ANUAL, Nº EQUIVALENTE DE PASSAGEIROS E TARIFA ÚNICA PARA TODAS AS LINHAS TRONCAIS, ALIMENTADORAS, MUNICIPAIS DE VILA VELHA E VITÓRIA, INTERMUNICIPAIS (DIRETA); TARIFA INTEGRAÇÃO (A x A; A x T; T x T); (ALTERNATIVA 1.9)

## ÔNIBUS CONVENCIONAL

LINHAS	CUSTO ANUAL (Cr\$ 1,00)	Nº EQUIVALENTE DE PASSAGEIROS
Alimentadoras	6.600.199.530	62.416.405
Municipais de Vila Velha	549.502.490	2.280.530
Municipais de Vitória	6.280.225.187	46.729.406
Intermunicipais de Vila Velha	1.717.891.425	9.018.992
Intermunicipais de Cariacica	1.413.073.993	9.564.264
Troncais	10.013.161.159	94.137.262
TOTAL	26.574.053.784	224.146.859

- Tarifa de Integração: Cr\$ 160,00
- Nº de Passageiros de Integração: 50.908.973
- Receita Anual (= Custo Anual) da Integração:  
Cr\$ 160,00 x 50.908.973 = Cr\$ 8.145.435.680,00
- Nº de Passageiros não Integrados: 122.328.913
- Custo Anual da não Integração:  
Cr\$ 26.574.053.784,00 - Cr\$ 8.145.435.680,00 = Cr\$ 18.428.618.104,00
- Tarifa Única: Cr\$ 18.428.618.104,00 ÷ 122.328.913 = Cr\$ 150,65

## QUADRO Nº 26

CUSTO ANUAL, Nº EQUIVALENTE DE PASSAGEIROS E TARIFA ÚNICA INTEGRADA PARA O SISTEMA TRONCO-ALIMENTADOR (ALTERNATIVA 2.1)

ÔNIBUS PADRON

LINHAS	CUSTO ANUAL (Cr\$ 1,00)	Nº EQUIVALENTE DE PASSAGEIROS
Troncais	8.917.589.810	94.137.262
Alimentadora de Itacibã*	934.572.776	1.462.207
Alimentadora de Campo Grande*	1.435.170.881	2.486.402
Alimentadora do Ibes*	249.791.775	198.965
Alimentadora de Vila Velha*	1.676.145.097	4.152.543
Alimentadora de Cariacica*	1.562.685.810	2.674.195
Alimentadora de Laranjeiras*	741.833.191	533.120
<b>TOTAL</b>	<b>15.517.789.340</b>	<b>105.644.694</b>

TARIFA ÚNICA INTEGRADA = Cr\$ 15.517.789.340,00 ÷ 105.644.694 = Cr\$ 146,89

\*Passageiros não Integrados

## QUADRO Nº 27

CUSTO ANUAL, Nº EQUIVALENTE DE PASSAGEIROS E TARIFA ÚNICA INTEGRADA PARA O SISTEMA TRONCO-ALIMENTADOR (ALTERNATIVA 2.1.)

## ÔNIBUS CONVENCIONAL

LINHAS	CUSTO ANUAL (Cr\$ 1,00)	Nº EQUIVALENTE DE PASSAGEIROS
Troncais	10.013.161.159	94.137.262
Alimentadoras de Itacibã*	934.572.776	1.462.207
Alimentadoras de Campo Grande*	1.435.170.881	2.486.402
Alimentadoras do Ibes*	249.791.775	198.965
Alimentadoras de Vila Velha*	1.676.145.097	4.152.543
Alimentadoras de Carapina*	1.562.685.810	2.674.195
Alimentadoras de Laranjeiras*	741.833.191	533.120
TOTAL	16.613.360.689	105.644.694

TARIFA ÚNICA INTEGRADA: Cr\$ 16.613.360.689,00 ÷ 105.644.694 = Cr\$ 157,26

\*Passageiros não Integrados

## QUADRO Nº 28

CUSTO ANUAL, Nº EQUIVALENTE DE PASSAGEIROS E TARIFA ÚNICA INTEGRADA PARA  
TODAS AS LINHAS DO SISTEMA (ALTERNATIVA 2.2)

## ÔNIBUS PADRON

LINHAS	CUSTO ANUAL (Cr\$ 1,00)	Nº EQUIVALENTE DE PASSAGEIROS
Troncais	8.917.589.810	94.137.262
Alimentadoras de Itacibã*	934.572.776	1.462.207
Alimentadoras de Campo Grande*	1.435.170.881	2.486.402
Alimentadoras do Ibes*	249.791.775	198.965
Alimentadoras de Vila Velha*	1.676.145.097	4.152.543
Alimentadoras de Carapina*	1.562.685.810	2.674.195
Alimentadoras de Laranjeiras	741.833.191	533.120
Intermunicipais de Vila Velha	1.717.891.425	9.018.992
Intermunicipais de Cariacica	1.413.073.993	9.564.264
Municipais de Vitória	6.280.225.187	46.729.406
Municipais de Vila Velha	549.502.490	2.280.530
<b>TOTAL</b>	<b>25.478.482.435</b>	<b>173.237.886</b>

TARIFA ÚNICA INTEGRADA: Cr\$ 25.478.482.435,00 ÷ 173.237.886 = Cr\$ 147,07

\*Passageiros não Integrados

## QUADRO Nº 29

CUSTO ANUAL, Nº EQUIVALENTE DE PASSAGEIROS E TARIFA ÚNICA INTEGRADA PARA  
TODAS AS LINHAS DO SISTEMA (ALTERNATIVA 2.2)

## ÔNIBUS CONVENCIONAL

LINHAS	CUSTO ANUAL (Cr\$ 1,00)	Nº EQUIVALENTE DE PASSAGEIROS
Troncais	10.013.161.159	94.137.262
Alimentadoras de Itacibã*	934.572.776	1.462.207
Alimentadoras de Campo Grande*	1.435.170.881	2.486.402
Alimentadoras do Ibes*	249.791.775	198.965
Alimentadoras de Vila Velha*	1.675.145.097	4.152.543
Alimentadoras de Carapina*	1.562.685.810	2.674.195
Alimentadoras de Laranjeiras*	741.833.191	533.120
Intermunicipais de Vila Velha*	1.717.891.425	9.018.992
Intermunicipais de Cariacica	1.413.073.993	9.564.264
Municipais de Vitória	6.280.225.187	46.729.406
Municipais de Vila Velha	549.502.490	2.280.530
<b>TOTAL</b>	<b>26.574.053.784</b>	<b>173.237.886</b>

TARIFA ÚNICA INTEGRADA: Cr\$ 26.574.053.784,00 ÷ 173.237.886 = Cr\$ 153,40

\*Passageiros não Integrados

QUADRO 30

COMPARAÇÃO DE GASTOS ENTRE A SITUAÇÃO ATUAL E A REESTRUTURAÇÃO PROPOSTA

ALTERNATIVA 1.1 (ÔNIBUS PADRON)

TARIFA DIFERENCIADA POR GRUPO DE ALIMENTADORAS DE CADA TERMINAL E DIFERENCIADA ENTRE TRONCAIS

ORIGEM \ DESTINO		ÁREA CENTRAL DE VITÓRIA	EM TORNO DA ÁREA CENTRAL	VILA VELHA	IBES	CAMPO GRANDE	ITACIBÁ	CARAPINA	LARANJEIRAS
VILA VELHA	TAR. ATUAL	170,00	320,00	130,00	130,00	340,00	340,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	183,60	183,60	106,45	106,45	255,61	261,74	183,60	211,45
IBES	TAR. ATUAL	170,00	320,00	130,00	130,00	340,00	340,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	174,77	174,77	106,45	75,99	246,79	252,92	174,77	211,45
CAMPO GRANDE	TAR. ATUAL	170,00	320,00	340,00	340,00	170,00	340,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	175,28	175,28	252,42	274,06	103,26	206,52	175,28	294,95
ITACIBÁ	TAR. ATUAL	170,00	320,00	340,00	340,00	340,00	170,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	154,05	154,05	231,19	252,83	179,16	75,90	154,05	164,33
CARAPINA	TAR. ATUAL	170,00	170,00	340,00	340,00	340,00	340,00	170,00	375,00
	TAR. PROP.	206,45	206,45	211,57	233,21	206,45	212,58	134,43	222,86
LARANJEIRAS	TAR. ATUAL	205,00	205,00	375,00	375,00	375,00	375,00	375,00	205,00
	TAR. PROP.	222,15	222,15	238,72	345,17	294,17	222,15	222,15	133,72

QUADRO 31

COMPARAÇÃO DE GASTOS ENTRE A SITUAÇÃO ATUAL E A REESTRUTURAÇÃO PROPOSTA

ALTERNATIVA 1.1 (ÔNIBUS CONVENCIONAIS)

TARIFA DIFERENCIADA POR GRUPO DE ALIMENTADORAS DE CADA TERMINAL E DIFERENCIADA ENTRE TRONCAIS

ORIGEM \ DESTINO		ÁREA CENTRAL DE VITÓRIA	EM TORNO DA ÁREA CENTRAL	VILA VELHA	IBES	CAMPO GRANDE	ITACIBÁ	CARAPINA	LARANJEIRAS
VILA VELHA	TAR. ATUAL	170,00	320,00	130,00	130,00	340,00	340,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	191,88	191,88	106,45	106,45	269,35	276,91	191,88	226,52
IBES	TAR. ATUAL	170,00	320,00	130,00	130,00	340,00	340,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	190,47	190,47	106,45	75,99	267,94	275,50	190,47	226,52
CAMPO GRANDE	TAR. ATUAL	170,00	320,00	340,00	340,00	170,00	340,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	180,73	180,73	266,16	295,21	103,26	206,52	180,73	305,48
ITACIBÁ	TAR. ATUAL	170,00	320,00	340,00	340,00	340,00	170,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	160,93	160,93	246,36	275,41	179,16	75,90	160,93	174,76
CARAPINA	TAR. ATUAL	170,00	170,00	340,00	340,00	340,00	340,00	170,00	375,00
	TAR. PROP.	211,90	211,90	219,86	248,91	211,90	219,46	134,43	233,29
LARANJEIRAS	TAR. ATUAL	205,00	205,00	375,00	375,00	375,00	375,00	375,00	205,00
	TAR. PROP.	232,58	232,58	253,79	347,06	310,05	232,58	232,58	133,72

QUADRO 32

COMPARAÇÃO DE GASTOS ENTRE A SITUAÇÃO ATUAL E A REESTRUTURAÇÃO PROPOSTA

ALTERNATIVA 1.2 (ÔNIBUS PADRON)

TARIFA DIFERENCIADA POR GRUPO DE ALIMENTADORAS DE CADA TERMINAL E ÚNICA PARA CONJUNTO DE TRONCAIS POR TERMINAL DE DESTINO

ORIGEM \ DESTINO	ÁREA CENTRAL DE VITÓRIA	EM TORNO DA ÁREA CENTRAL	VILA VELHA	IBES	CAMPO GRANDE	ITACIBÁ	CARAPINA	LARANJEIRAS	
VILA VELHA	TAR. ATUAL	170,00	320,00	130,00	130,00	340,00	340,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	197,98	197,98	106,45	106,45	289,45	289,45	197,98	203,82
IBES	TAR. ATUAL	170,00	320,00	130,00	130,00	340,00	340,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	167,52	167,52	106,45	75,99	258,99	258,99	167,52	203,82
CAMPO GRANDE	TAR. ATUAL	170,00	320,00	340,00	340,00	170,00	340,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	194,79	194,79	286,32	286,32	103,26	206,52	194,79	303,89
ITACIBÁ	TAR. ATUAL	170,00	320,00	340,00	340,00	340,00	170,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	167,43	167,43	258,96	258,96	179,16	75,90	167,43	173,27
CARAPINA	TAR. ATUAL	170,00	170,00	340,00	340,00	340,00	340,00	170,00	375,00
	TAR. PROP.	225,96	225,96	225,96	225,96	225,96	225,96	134,43	231,80
LARANJEIRAS	TAR. ATUAL	205,00	205,00	375,00	375,00	375,00	375,00	375,00	205,00
	TAR. PROP.	231,09	231,09	231,09	322,62	322,62	231,09	231,09	133,72

QUADRO 33

COMPARAÇÃO DE GASTOS ENTRE A SITUAÇÃO ATUAL E A REESTRUTURAÇÃO PROPOSTA

ALTERNATIVA 1.2 (ÔNIBUS CONVENCIONAL)

TARIFA DIFERENCIADA POR GRUPO DE ALIMENTADORAS DE CADA TERMINAL E UNIFICADA PARA CONJUNTO DE TRONCAIS POR TERMINAL DE DESTINO

ORIGEM \ DESTINO		ÁREA CENTRAL DE VITÓRIA	EM TORNO DA ÁREA CENTRAL	VILA VELHA	IBES	CAMPO GRANDE	ITACIBÁ	CARAPINA	LARANJEIRAS
VILA VELHA	TAR. ATUAL	170,00	320,00	130,00	130,00	340,00	340,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	208,29	208,29	106,45	106,45	310,13	310,13	208,29	216,75
IBES	TAR. ATUAL	170,00	320,00	130,00	130,00	340,00	340,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	179,83	179,83	106,45	75,99	279,67	279,67	177,83	216,75
CAMPO GRANDE	TAR. ATUAL	170,00	320,00	340,00	340,00	170,00	340,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	205,10	205,10	306,94	306,94	103,26	206,52	205,10	316,82
ITACIBÁ	TAR. ATUAL	170,00	320,00	340,00	340,00	340,00	170,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	177,74	177,74	279,58	279,58	179,16	75,90	177,74	186,20
CARAPINA	TAR. ATUAL	170,00	170,00	340,00	340,00	340,00	340,00	170,00	375,00
	TAR. PROP.	236,27	236,27	236,27	236,27	236,45	236,27	134,43	244,73
LARANJEIRAS	TAR. ATUAL	205,00	205,00	375,00	375,00	375,00	375,00	375,00	205,00
	TAR. PROP.	244,02	244,02	244,02	345,86	345,86	244,02	244,02	133,72

QUADRO 34

COMPARAÇÃO DE GASTOS ENTRE A SITUAÇÃO ATUAL E A REESTRUTURAÇÃO PROPOSTA

ALTERNATIVA 1.3 (ÔNIBUS PADRON)

TARIFA DIFERENCIADA POR GRUPO DE ALIMENTADORAS DE CADA TERMINAL E ÚNICA PARA TODAS AS TRONCAIS

ORIGEM \ DESTINO		ÁREA CENTRAL DE VITÓRIA	EM TORNO DA ÁREA CENTRAL	VILA VELHA	IBES	CAMPO GRANDE	ITACIBÁ	CARAPINA	LARANJEIRAS
VILA VELHA	TAR. ATUAL	170,00	320,00	130,00	130,00	340,00	340,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	201,18	201,18	106,45	106,45	295,91	295,91	201,18	201,18
IBES	TAR. ATUAL	170,00	320,00	130,00	130,00	340,00	340,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	170,72	170,72	106,45	75,99	265,45	265,45	170,72	201,18
CAMPO GRANDE	TAR. ATUAL	170,00	320,00	340,00	340,00	170,00	340,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	197,99	197,99	292,72	292,72	103,26	206,52	197,99	301,25
ITACIBÁ	TAR. ATUAL	170,00	320,00	340,00	340,00	340,00	170,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	170,63	170,63	265,36	265,36	179,16	75,90	170,63	170,63
CARAPINA	TAR. ATUAL	170,00	170,00	340,00	340,00	340,00	340,00	170,00	375,00
	TAR. PROP.	229,16	229,16	229,16	229,16	229,16	229,16	134,43	229,16
LARANJEIRAS	TAR. ATUAL	205,00	205,00	375,00	375,00	375,00	375,00	375,00	205,00
	TAR. PROP.	228,45	228,45	228,45	323,18	323,18	228,45	228,45	133,72

QUADRO 35

COMPARAÇÃO DE GASTOS ENTRE A SITUAÇÃO ATUAL E A REESTRUTURAÇÃO PROPOSTA

ALTERNATIVA 1.3 (ÔNIBUS CONVENCIONAL)

TARIFA DIFERENCIADA POR GRUPO DE ALIMENTADORAS DE CADA TERMINAL E UNIFICADA PARA TODAS AS TRONCAIS

ORIGEM \ DESTINO	ÁREA CENTRAL DE VITÓRIA	EM TORNO DA ÁREA CENTRAL	VILA VELHA	IBES	CAMPO GRANDE	ITACIBÁ	CARAPINA	LARANJEIRAS	
VILA VELHA	TAR. ATUAL	170,00	320,00	130,00	130,00	340,00	340,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	212,82	212,82	106,45	106,45	319,19	319,19	212,82	212,82
IBES	TAR. ATUAL	170,00	320,00	130,00	130,00	340,00	340,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	182,36	182,36	106,45	75,99	288,73	288,73	182,36	212,82
CAMPO GRANDE	TAR. ATUAL	170,00	320,00	340,00	340,00	170,00	340,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	209,63	209,63	316,00	316,00	103,26	206,52	209,63	312,89
ITACIBÁ	TAR. ATUAL	170,00	320,00	340,00	340,00	340,00	170,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	182,27	182,27	288,64	288,64	179,16	75,90	182,27	182,27
CARAPINA	TAR. ATUAL	170,00	170,00	340,00	340,00	340,00	340,00	170,00	375,00
	TAR. PROP.	240,80	240,80	240,80	240,80	240,80	240,80	134,43	240,80
LARANJEIRAS	TAR. ATUAL	205,00	205,00	375,00	375,00	375,00	375,00	375,00	205,00
	TAR. PROP.	240,09	240,09	240,09	346,46	346,46	240,09	240,09	133,72

QUADRO 36

COMPARAÇÃO DE GASTOS ENTRE A SITUAÇÃO ATUAL E A REESTRUTURAÇÃO PROPOSTA

ALTERNATIVA 1.4 (ÔNIBUS PADRON)

TARIFA ÚNICA PARA TODAS AS LINHAS ALIMENTADORAS E TARIFA ÚNICA PARA TODAS AS TRONCAIS

ORIGEM \ DESTINO		ÁREA CENTRAL DE VITÓRIA	EM TORNO DA ÁREA CENTRAL	VILA VELHA	IBES	CAMPO GRANDE	ITACIBÁ	CARAPINA	LARANJEIRAS
VILA VELHA	TAR. ATUAL	170,00	320,00	130,00	130,00	340,00	340,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	200,47	200,47	105,74	105,74	295,20	295,20	200,47	200,47
IBES	TAR. ATUAL	170,00	320,00	130,00	130,00	340,00	340,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	200,47	200,47	105,74	105,74	295,20	295,20	200,47	295,20
CAMPO GRANDE	TAR. ATUAL	170,00	320,00	340,00	340,00	170,00	340,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	200,47	200,47	295,20	295,20	105,74	211,48	200,47	295,20
ITACIBÁ	TAR. ATUAL	170,00	320,00	340,00	340,00	340,00	170,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	200,47	200,47	295,20	295,20	211,48	105,74	200,47	200,47
CARAPINA	TAR. ATUAL	170,00	170,00	340,00	340,00	340,00	340,00	170,00	375,00
	TAR. PROP.	200,47	200,47	200,47	200,47	200,47	200,47	105,74	200,47
LARANJEIRAS	TAR. ATUAL	205,00	205,00	375,00	375,00	375,00	375,00	375,00	205,00
	TAR. PROP.	200,47	200,47	200,47	295,20	295,20	200,47	200,47	105,74

QUADRO 37

COMPARAÇÃO DE GASTOS ENTRE A SITUAÇÃO ATUAL E A REESTRUTURAÇÃO PROPOSTA

ALTERNATIVA 1.4 (ÔNIBUS CONVENCIONAL)

TARIFA ÚNICA PARA TODAS AS LINHAS ALIMENTADORAS E TARIFA ÚNICA PARA TODAS AS TRONCAIS

ORIGEM \ DESTINO		ÁREA CENTRAL DE VITÓRIA	EM TORNO DA ÁREA CENTRAL	VILA VELHA	IBES	CAMPO GRANDE	ITACIBÁ	CARAPINA	LARANJEIRAS
VILA VELHA	TAR. ATUAL	170,00	320,00	130,00	130,00	340,00	340,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	212,11	212,11	105,74	105,74	318,48	318,48	212,11	212,11
IBES	TAR. ATUAL	170,00	320,00	130,00	130,00	340,00	340,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	212,11	212,11	105,74	105,74	318,48	318,48	212,11	318,48
CAMPO GRANDE	TAR. ATUAL	170,00	320,00	340,00	340,00	170,00	340,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	212,11	212,11	318,48	318,48	105,74	211,48	212,11	318,48
ITACIBÁ	TAR. ATUAL	170,00	320,00	340,00	340,00	340,00	170,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	212,11	212,11	318,48	318,48	211,48	105,74	212,11	212,11
CARAPINA	TAR. ATUAL	170,00	170,00	340,00	340,00	340,00	340,00	170,00	375,00
	TAR. PROP.	212,11	212,11	212,11	212,11	212,11	212,11	105,74	212,11
LARANJEIRAS	TAR. ATUAL	205,00	205,00	375,00	375,00	375,00	375,00	375,00	205,00
	TAR. PROP.	212,11	212,11	212,11	318,48	318,48	212,11	212,11	105,74

QUADRO 38

COMPARAÇÃO DE GASTOS ENTRE A SITUAÇÃO ATUAL E A REESTRUTURAÇÃO PROPOSTA

ALTERNATIVA 1.5 (ÔNIBUS PADRON)

TARIFA ÚNICA PARA QUALQUER LINHA DO SISTEMA TRONCO-ALIMENTADOR

ORIGEM \ DESTINO		ÁREA CENTRAL DE VITÓRIA	EM TORNO DA ÁREA CENTRAL	VILA VELHA	IBES	CAMPO GRANDE	ITACIBÁ	CARAPINA	LARANJEIRAS
VILA VELHA	TAR. ATUAL	170,00	320,00	130,00	130,00	340,00	340,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	198,24	198,24	99,12	99,12	297,36	297,36	198,24	198,24
IBES	TAR. ATUAL	170,00	320,00	130,00	130,00	340,00	340,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	198,24	198,24	99,12	99,12	297,36	297,36	198,24	198,24
CAMPO GRANDE	TAR. ATUAL	170,00	320,00	340,00	340,00	170,00	340,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	198,24	198,24	297,36	297,36	99,12	198,24	198,24	297,36
ITACIBÁ	TAR. ATUAL	170,00	320,00	340,00	340,00	340,00	170,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	198,24	198,24	297,36	297,36	198,24	99,12	198,24	198,24
CARAPINA	TAR. ATUAL	170,00	170,00	340,00	340,00	340,00	340,00	170,00	375,00
	TAR. PROP.	198,24	198,24	198,24	198,24	198,24	198,24	99,12	198,24
LARANJEIRAS	TAR. ATUAL	205,00	205,00	375,00	375,00	375,00	375,00	375,00	205,00
	TAR. PROP.	198,24	198,24	198,24	297,36	297,36	198,24	198,24	99,12

QUADRO 39

COMPARAÇÃO DE GASTOS ENTRE A SITUAÇÃO ATUAL E A REESTRUTURAÇÃO PROPOSTA  
ALTERNATIVA 1.5 (ÔNIBUS CONVENCIONAL)

TARIFA ÚNICA PARA QUALQUER LINHA DO SISTEMA TRONCO-ALIMENTADOR

ORIGEM \ DESTINO		ÁREA CENTRAL DE VITÓRIA	EM TORNO DA ÁREA CENTRAL	VILA VELHA	IBES	CAMPO GRANDE	ITACIBÁ	CARAPINA	LARANJEIRAS
VILA VELHA	TAR. ATUAL	170,00	320,00	130,00	130,00	340,00	340,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	212,24	212,24	106,12	106,12	318,36	318,36	212,24	212,24
IBES	TAR. ATUAL	170,00	320,00	130,00	130,00	340,00	340,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	212,24	212,24	106,12	106,12	318,36	318,36	212,24	212,24
CAMPO GRANDE	TAR. ATUAL	170,00	320,00	340,00	340,00	170,00	340,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	212,24	212,24	318,36	318,36	106,12	212,24	212,24	318,36
ITACIBÁ	TAR. ATUAL	170,00	320,00	340,00	340,00	340,00	170,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	212,24	212,24	318,36	318,36	212,24	106,12	212,24	212,24
CARAPINA	TAR. ATUAL	170,00	170,00	340,00	340,00	340,00	340,00	170,00	375,00
	TAR. PROP.	212,24	212,24	212,24	212,24	212,24	212,24	106,12	212,24
LARANJEIRAS	TAR. ATUAL	205,00	205,00	375,00	375,00	375,00	375,00	375,00	205,00
	TAR. PROP.	212,24	212,24	212,24	318,36	318,36	212,24	212,24	106,12

QUADRO 40

COMPARAÇÃO DE GASTOS ENTRE A SITUAÇÃO ATUAL E A REESTRUTURAÇÃO PROPOSTA

ALTERNATIVA 1.6 (ÔNIBUS PADRON)

TARIFA ÚNICA PARA QUALQUER LINHA DO SISTEMA (ALIMENTADOR, TRONCAL, MUNICÍPIO DE VILA VELHA, MUNICIPAL DE VITÓRIA, INTER MUNICIPAL DIRETA)

DESTINO		ÁREA CENTRAL DE VITÓRIA	EM TORNO DA ÁREA CENTRAL	VILA VELHA	IBES	CAMPO GRANDE	ITACIBÁ	CARAPINA	LARANJEIRAS
ORIGEM									
VILA VELHA	TAR. ATUAL	170,00	320,00	130,00	130,00	340,00	340,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	227,34	227,34	113,67	113,67	341,01	341,01	227,34	227,34
IBES	TAR. ATUAL	170,00	320,00	130,00	130,00	340,00	340,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	227,34	227,34	113,67	113,67	341,01	341,01	227,34	227,34
CAMPO GRANDE	TAR. ATUAL	170,00	320,00	340,00	340,00	170,00	340,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	227,34	227,34	341,01	341,01	113,67	227,34	227,34	341,01
ITACIBÁ	TAR. ATUAL	170,00	320,00	340,00	340,00	340,00	170,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	227,34	227,34	341,01	341,01	227,34	113,67	227,34	227,34
CARAPINA	TAR. ATUAL	170,00	170,00	340,00	340,00	340,00	340,00	170,00	375,00
	TAR. PROP.	227,34	227,34	227,34	227,34	227,34	227,34	113,43	227,34
LARANJEIRAS	TAR. ATUAL	205,00	205,00	375,00	375,00	375,00	375,00	375,00	205,00
	TAR. PROP.	227,34	227,34	227,24	341,01	341,01	227,24	227,24	113,67

QUADRO 41

COMPARAÇÃO DE GASTOS ENTRE A SITUAÇÃO ATUAL E A REESTRUTURAÇÃO PROPOSTA

ALTERNATIVA 1.6 (ÔNIBUS CONVENCIONAL)

TARIFA ÚNICA PARA QUALQUER LINHA DO SISTEMA (ALIMENTADOR, TRONCAL, MUNC. DE VILA VELHA, MUNICIPAL DE VITÓRIA, INTERMUNICIPAIS DIRETAS)

DESTINO		ÁREA CENTRAL DE VITÓRIA	EM TORNO DA ÁREA CENTRAL	VILA VELHA	IBES	CAMPO GRANDE	ITACIBÁ	CARAPINA	LARANJEIRAS
ORIGEM									
VILA VELHA	TAR. ATUAL	170,00	320,00	130,00	130,00	340,00	340,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	237,12	237,12	118,56	118,56	355,68	355,68	237,12	237,12
IBES	TAR. ATUAL	170,00	320,00	130,00	130,00	340,00	340,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	237,12	237,12	118,56	118,56	355,68	355,68	237,12	355,68
CAMPO GRANDE	TAR. ATUAL	170,00	320,00	340,00	340,00	170,00	340,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	237,12	237,12	355,68	355,68	118,56	237,12	237,12	355,68
ITACIBÁ	TAR. ATUAL	170,00	320,00	340,00	340,00	340,00	170,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	237,12	237,12	355,68	355,68	237,12	118,56	237,68	237,68
CARAPINA	TAR. ATUAL	170,00	170,00	340,00	340,00	340,00	340,00	170,00	375,00
	TAR. PROP.	237,12	237,12	237,12	237,12	237,12	237,12	118,56	237,12
LARANJEIRAS	TAR. ATUAL	205,00	205,00	375,00	375,00	375,00	375,00	375,00	205,00
	TAR. PROP.	237,12	237,12	237,12	355,68	355,68	237,12	237,12	118,56

QUADRO 42

COMPARAÇÃO DE GASTOS ENTRE A SITUAÇÃO ATUAL E A REESTRUTURAÇÃO PROPOSTA

ALTERNATIVA 1.7 (ÔNIBUS PADRON)

TARIFA ÚNICA PARA AS LINHAS ALIMENTADORAS DE UM MESMO MUNICÍPIO E TARIFA ÚNICA PARA AS LINHAS TRONCAIS = LINHAS MUNICIPAIS DE VITÓRIA = INTERMUNICIPAIS DIRETAS

ORIGEM \ DESTINO		ÁREA CENTRAL DE VITÓRIA	EM TORNO DA ÁREA CENTRAL	VILA VELHA	IBES	CAMPO GRANDE	ITACIBÁ	CARAPINA	LARANJEIRAS
VILA VELHA	TAR. ATUAL	170,00	320,00	130,00	130,00	340,00	340,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	231,10	231,10	116,15	116,15	346,05	346,05	231,10	231,10
IBES	TAR. ATUAL	170,00	320,00	130,00	130,00	340,00	340,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	231,10	231,10	116,15	116,15	346,05	346,05	231,10	231,10
CAMPO GRANDE	TAR. ATUAL	170,00	320,00	340,00	340,00	170,00	340,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	205,36	205,36	320,31	320,31	90,41	180,82	205,36	295,77
ITACIBÁ	TAR. ATUAL	170,00	320,00	340,00	340,00	340,00	170,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	205,36	205,36	320,31	320,31	180,82	90,41	205,36	205,36
CARAPINA	TAR. ATUAL	170,00	170,00	340,00	340,00	340,00	340,00	170,00	375,00
	TAR. PROP.	249,15	249,15	249,15	249,15	249,15	243,15	134,20	249,15
LARANJEIRAS	TAR. ATUAL	205,00	205,00	375,00	375,00	375,00	375,00	375,00	205,00
	TAR. PROP.	249,15	249,15	249,15	365,30	339,56	249,15	249,15	134,20

QUADRO 43

COMPARAÇÃO DE GASTOS ENTRE A SITUAÇÃO ATUAL E A REESTRUTURAÇÃO PROPOSTA

ALTERNATIVA 1.7 (ÔNIBUS CONVENCIONAL)

TARIFA ÚNICA PARA AS LINHAS ALIMENTADORAS DE UM MESMO MUNICÍPIO E

TARIFA ÚNICA PARA AS LINHAS TRONCAIS = LINHAS MUNICIPAIS DE VITÓRIA = INTERMUNICIPAIS DIRETAS

ORIGEM \ DESTINO	ÁREA CENTRAL DE VITÓRIA	EM TORNO DA ÁREA CENTRAL	VILA VELHA	IBES	CAMPO GRANDE	ITACIBÁ	CARAPINA	LARANJEIRAS	
VILA VELHA	TAR. ATUAL	170,00	320,00	130,00	130,00	340,00	340,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	237,97	237,97	116,15	116,15	359,79	359,79	237,97	237,97
IBES	TAR. ATUAL	170,00	320,00	130,00	130,00	340,00	340,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	237,97	237,97	116,15	116,15	359,79	359,79	237,97	237,97
CAMPO GRANDE	TAR. ATUAL	170,00	320,00	340,00	340,00	170,00	340,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	212,23	212,23	334,05	334,05	180,82	90,41	212,23	302,64
ITACIBÁ	TAR. ATUAL	170,00	320,00	340,00	340,00	340,00	170,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	212,23	212,23	334,05	334,05	180,82	90,41	212,23	212,23
CARAPINA	TAR. ATUAL	170,00	170,00	340,00	340,00	340,00	340,00	170,00	375,00
	TAR. PROP.	256,02	256,02	256,02	256,02	256,02	256,02	134,20	256,02
LARANJEIRAS	TAR. ATUAL	205,00	205,00	375,00	375,00	375,00	375,00	375,00	205,00
	TAR. PROP.	256,02	256,02	256,02	372,17	346,43	256,02	256,02	134,20

QUADRO 44

COMPARAÇÃO DE GASTOS ENTRE A SITUAÇÃO ATUAL E A REESTRUTURAÇÃO PROPOSTA

ALTERNATIVA 1.8 (ÔNIBUS PADRON)

TARIFA ÚNICA PARA TODAS AS LINHAS ALIMENTADORAS E TARIFA ÚNICA PARA AS LINHAS TRONCAIS = LINHAS MUNICIPAIS = INTERMUNICIPAIS DIRETAS

ORIGEM \ DESTINO		ÁREA CENTRAL DE VITÓRIA	EM TORNO DA ÁREA CENTRAL	VILA VELHA	IBES	CAMPO GRANDE	ITACIBÁ	CARAPINA	LARANJEIRAS
VILA VELHA	TAR. ATUAL	170,00	320,00	130,00	130,00	340,00	340,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	225,46	225,46	110,51	110,51	340,41	340,41	225,46	225,46
IBES	TAR. ATUAL	170,00	320,00	130,00	130,00	340,00	340,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	225,46	225,46	110,51	110,51	340,41	340,41	225,46	225,46
CAMPO GRANDE	TAR. ATUAL	170,00	320,00	340,00	340,00	170,00	340,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	225,46	225,46	340,41	340,41	110,51	221,02	225,46	335,97
ITACIBÁ	TAR. ATUAL	170,00	320,00	340,00	340,00	340,00	170,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	225,46	225,46	340,41	340,41	221,02	110,51	221,02	221,02
CARAPINA	TAR. ATUAL	170,00	170,00	340,00	340,00	340,00	340,00	170,00	375,00
	TAR. PROP.	225,46	225,46	225,46	225,46	225,46	225,46	110,51	225,46
LARANJEIRAS	TAR. ATUAL	205,00	205,00	375,00	375,00	375,00	375,00	375,00	205,00
	TAR. PROP.	225,46	225,46	225,46	335,97	335,97	225,46	225,46	110,51

QUADRO 45

COMPARAÇÃO DE GASTOS ENTRE A SITUAÇÃO ATUAL E A REESTRUTURAÇÃO PROPOSTA

ALTERNATIVA 1.8 (ÔNIBUS CONCENCIONAL)

TARIFA ÚNICA PARA TODAS AS LINHAS ALIMENTADORAS E TARIFA ÚNICA

PARA AS LINHAS TRONCAIS = LINHAS MUNICIPAIS = INTERMUNICIPAIS DIRETAS

ORIGEM \ DESTINO	ÁREA CENTRAL DE VITÓRIA	EM TORNO DA ÁREA CENTRAL	VILA VELHA	IBES	CAMPO GRANDE	ITACIBÁ	CARAPINA	LARANJEIRAS	
VILA VELHA	TAR. ATUAL	170,00	320,00	130,00	130,00	340,00	340,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	232,33	232,33	110,51	110,51	354,15	354,15	232,33	232,33
IBES	TAR. ATUAL	170,00	320,00	130,00	130,00	340,00	340,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	232,33	232,33	110,51	110,51	354,15	354,15	232,33	232,33
CAMPO GRANDE	TAR. ATUAL	170,00	320,00	340,00	340,00	170,00	340,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	232,33	232,33	354,15	354,15	110,51	221,02	232,33	342,84
ITACIBÁ	TAR. ATUAL	170,00	320,00	340,00	340,00	340,00	170,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	232,33	232,33	354,15	354,15	221,02	110,51	232,33	232,33
CARAPINA	TAR. ATUAL	170,00	170,00	340,00	340,00	340,00	340,00	170,00	375,00
	TAR. PROP.	232,33	232,33	232,33	232,33	232,33	232,33	110,51	232,33
LARANJEIRAS	TAR. ATUAL	205,00	205,00	375,00	375,00	375,00	375,00	375,00	205,00
	TAR. PROP.	232,33	232,33	232,33	342,84	342,84	232,33	232,33	110,51

QUADRO 46

COMPARAÇÃO DE GASTOS ENTRE A SITUAÇÃO ATUAL E A REESTRUTURAÇÃO PROPOSTA

ALTERNATIVA 1.9 (ÔNIBUS PADRON):

TARIFA ÚNICA PARA TODAS AS LINHAS TRONCAIS, ALIMENTADORAS, MUNICIPAIS DE VILA VELHA

VITÓRIA, INTERMUNICIPAIS DIRETA; TARIFA INTEGRADA ALIM. x ALIM; ALIM. x TRONCAL; TRONCAL x TRONCAL

ORIGEM \ DESTINO		ÁREA CENTRAL DE VITÓRIA	EM TORNO DA ÁREA CENTRAL	VILA VELHA	IBES	CAMPO GRANDE	ITACIBÁ	CARAPINA	LARANJEIRAS
VILA VELHA	TAR. ATUAL	170,00	320,00	130,00	130,00	340,00	340,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	160,00	160,00	141,69	141,69	301,69	301,69	160,00	160,00
IBES	TAR. ATUAL	170,00	320,00	130,00	130,00	340,00	340,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	160,00	160,00	141,69	141,69	301,69	301,69	160,00	160,00
CAMPO GRANDE	TAR. ATUAL	170,00	320,00	340,00	340,00	170,00	340,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	160,00	160,00	301,69	301,69	141,19	160,00	160,00	160,00
ITACIBÁ	TAR. ATUAL	170,00	320,00	340,00	340,00	340,00	170,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	160,00	160,00	301,69	301,69	141,69	141,69	160,00	160,00
CARAPINA	TAR. ATUAL	170,00	170,00	340,00	340,00	340,00	340,00	170,00	375,00
	TAR. PROP.	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	141,69	141,69
LARANJEIRAS	TAR. ATUAL	205,00	205,00	375,00	375,00	375,00	375,00	375,00	205,00
	TAR. PROP.	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	141,69	141,69

QUADRO 47

COMPARAÇÃO DE GASTOS ENTRE A SITUAÇÃO ATUAL E A REESTRUTURAÇÃO PROPOSTA

ALTERNATIVA 19 (ÔNIBUS CONVENCIONAL):

TARIFA ÚNICA PARA TODAS AS LINHAS TRONCAIS, AUMENTADORAS, MUNICIPAIS DE VILA VELHA E E VITÓRIA, INTERMUNICIPAIS DIRETA;  
TARIFA INTEGRADA ALIM. x ALIM.; ALIM. x TRONCAL; TRONCAL x TRONCAL.

ORIGEM \ DESTINO		ÁREA CENTRAL DE VITÓRIA	EM TORNO DA ÁREA CENTRAL	VILA VELHA	IBES	CAMPO GRANDE	ITACIBÁ	CARAPINA	LARANJEIRAS
VILA VELHA	TAR. ATUAL	170,00	320,00	130,00	130,00	340,00	340,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	160,00	160,00	150,65	150,65	310,65	310,65	160,00	160,00
IBES	TAR. ATUAL	170,00	320,00	130,00	130,00	340,00	340,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	160,00	160,00	150,65	150,65	310,65	310,65	160,00	160,00
CAMPO GRANDE	TAR. ATUAL	170,00	320,00	340,00	340,00	170,00	340,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	160,00	160,00	310,65	150,65	160,00	160,00	160,00	160,00
ITACIBÁ	TAR. ATUAL	170,00	320,00	340,00	340,00	340,00	170,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	160,00	160,00	310,65	310,65	160,00	150,65	160,00	160,00
CARAPINA	TAR. ATUAL	170,00	170,00	340,00	340,00	340,00	340,00	170,00	375,00
	TAR. PROP.	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	150,65	150,65
LARANJEIRAS	TAR. ATUAL	205,00	205,00	375,00	375,00	375,00	375,00	375,00	205,00
	TAR. PROP.	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	150,00	150,65

QUADRO 48

COMPARAÇÃO DE GASTOS ENTRE A SITUAÇÃO E A REESTRUTURAÇÃO PROPOSTA

ALTERNATIVA 2.1 (ÔNIBUS PADRON):

TARIFA ÚNICA INTEGRADA PARA O SISTEMA TRONCO-ALIMENTADOR

ORIGEM \ DESTINO		ÁREA CENTRAL DE VITÓRIA	EM TORNO DA ÁREA CENTRAL	VILA VELHA	IBES	CAMPO GRANDE	ITACIBÁ	CARAPINA	LARANJEIRAS
VILA VELHA	TAR. ATUAL	170,00	320,00	130,00	130,00	340,00	340,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	146,89	146,89	146,89	146,89	293,78	293,78	146,89	146,89
IBES	TAR. ATUAL	170,00	320,00	130,00	130,00	340,00	340,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	146,89	146,89	146,89	146,89	293,78	293,78	146,89	146,89
CAMPO GRANDE	TAR. ATUAL	170,00	320,00	340,00	340,00	170,00	340,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	146,89	146,89	293,89	293,89	146,89	146,89	146,89	146,89
ITACIBÁ	TAR. ATUAL	170,00	320,00	340,00	340,00	340,00	170,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	146,89	146,89	293,89	293,89	146,89	146,89	146,89	146,89
CARAPINA	TAR. ATUAL	170,00	170,00	340,00	340,00	340,00	340,00	170,00	375,00
	TAR. PROP.	146,89	146,89	146,89	146,89	146,89	146,89	146,89	146,89
LARANJEIRAS	TAR. ATUAL	205,00	205,00	375,00	375,00	375,00	375,00	375,00	205,00
	TAR. PROP.	146,89	146,89	146,89	146,89	146,89	146,89	146,89	146,89

QUADRO 49

COMPARAÇÃO DE GASTOS A ENTRE A SITUAÇÃO ATUAL E A REESTRUTURAÇÃO PROPOSTA

ALTERNATIVA 2.1 (ÔNIBUS CONVENCIONAL)

TARIFA ÚNICA INTEGRADA PARA O SISTEMA TRONCO-ALIMENTADOR

ORIGEM \ DESTINO	ÁREA CENTRAL DE VITÓRIA	EM TORNO DA ÁREA CENTRAL	VILA VELHA	IBES	CAMPO GRANDE	ITACIBÁ	CARAPINA	LARANJEIRAS	
VILA VELHA	TAR. ATUAL	170,00	320,00	130,00	130,00	340,00	340,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	157,26	157,26	157,26	157,26	314,52	314,52	157,26	157,26
IBES	TAR. ATUAL	170,00	320,00	130,00	130,00	340,00	340,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	157,26	157,26	157,36	157,36	314,52	314,52	157,36	157,36
CAMPO GRANDE	TAR. ATUAL	170,00	320,00	340,00	340,00	170,00	340,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	157,26	157,26	314,52	314,52	157,26	157,26	157,52	157,52
ITACIBÁ	TAR. ATUAL	170,00	320,00	340,00	340,00	340,00	170,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	157,26	157,26	314,52	314,52	157,26	157,26	157,26	157,26
CARAPINA	TAR. ATUAL	170,00	170,00	340,00	340,00	340,00	340,00	170,00	375,00
	TAR. PROP.	157,26	157,26	157,26	157,26	157,26	157,26	157,26	157,26
LARANJEIRAS	TAR. ATUAL	205,00	205,00	375,00	375,00	375,00	375,00	375,00	205,00
	TAR. PROP.	157,26	157,26	157,26	157,26	157,26	157,26	157,26	157,26

QUADRO 50

COMPARAÇÃO DE GASTOS ENTRE A SITUAÇÃO ATUAL E A REESTRUTURAÇÃO PROPOSTA

ALTERNATIVA 22 (ÔNIBUS PADRON)

TARÍFA ÚNICA INTEGRADA PARA TODAS AS LINHAS (ALIMENTADORAS, TRONCAIS, MUNICIPAIS DE VITÓRIA E VILA VELHA, INTERMUNICIPAIS DIRETAS)

ORIGEM \ DESTINO	ÁREA CENTRAL DE VITÓRIA	EM TORNO DA ÁREA CENTRAL	VILA VELHA	IBES	CAMPO GRANDE	ITACIBÁ	CARAPINA	LARANJEIRAS	
VILA VELHA	TAR. ATUAL	170,00	320,00	130,00	130,00	340,00	340,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	147,07	147,07	147,07	147,07	294,14	294,14	147,07	147,07
IBES	TAR. ATUAL	170,00	320,00	130,00	130,00	340,00	340,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	147,07	147,07	147,07	147,07	294,14	294,14	147,07	147,07
CAMPO GRANDE	TAR. ATUAL	170,00	320,00	340,00	340,00	170,00	340,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	147,07	147,07	294,14	294,14	147,07	147,07	147,07	147,07
ITACIBÁ	TAR. ATUAL	170,00	320,00	340,00	340,00	340,00	170,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	147,07	147,07	294,14	294,14	147,07	147,07	147,07	147,07
CARAPINA	TAR. ATUAL	170,00	170,00	340,00	340,00	340,00	340,00	170,00	375,00
	TAR. PROP.	147,07	147,07	147,07	147,07	147,07	147,07	147,07	147,07
LARANJEIRAS	TAR. ATUAL	205,00	205,00	375,00	375,00	375,00	375,00	375,00	205,00
	TAR. PROP.	147,07	147,07	147,07	147,07	147,07	147,07	147,07	147,07

QUADRO 51

COMPARAÇÃO DE GASTOS ENTRE A SITUAÇÃO ATUAL E A REESTRUTURAÇÃO PROPOSTA

ALTERNATIVA 2.2 (ÔNIBUS CONVENCIONAL):

TARIFA ÚNICA INTEGRADA PARA TODAS AS LINHAS (ALIMENTADORAS, TRONCAIS, MUNICIPAIS DE VITÓRIA E VILA VELHA INTERMUNICIPAIS DIRETAS

ORIGEM \ DESTINO	ÁREA CENTRAL DE VITÓRIA	EM TORNO DA ÁREA CENTRAL	VILA VELHA	IBES	CAMPO GRANDE	ITACIBÁ	CARAPINA	LARANJEIRAS	
VILA VELHA	TAR. ATUAL	170,00	320,00	130,00	130,00	340,00	340,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	153,40	153,40	153,40	153,40	306,80	306,80	153,40	153,40
IBES	TAR. ATUAL	170,00	320,00	130,00	130,00	340,00	340,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	153,40	153,40	153,40	153,40	306,80	306,80	153,40	153,40
CAMPO GRANDE	TAR. ATUAL	170,00	320,00	340,00	340,00	170,00	340,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	153,40	153,40	306,80	306,80	153,40	153,40	153,40	153,40
ITACIBÁ	TAR. ATUAL	170,00	320,00	340,00	340,00	340,00	170,00	340,00	375,00
	TAR. PROP.	153,40	153,40	306,80	306,80	153,40	153,40	153,40	153,40
CARAPINA	TAR. ATUAL	170,00	170,00	340,00	340,00	340,00	340,00	170,00	375,00
	TAR. PROP.	153,40	153,40	153,40	153,40	153,40	153,40	153,40	153,40
LARANJEIRAS	TAR. ATUAL	205,00	205,00	375,00	375,00	375,00	375,00	375,00	205,00
	TAR. PROP.	153,40	153,40	153,40	153,40	153,40	153,40	153,40	153,40

